

Universidade Estadual de Campinas

Instituto de Química Departamento de Química Orgânica

Estudo do efeito do substituinte em β nas reações aldólicas envolvendo enolatos de boro de metilcetonas

Dissertação de Mestrado

Autor: Emilio Carlos de Lucca Júnior Orientador: Prof. Dr. Luiz Carlos Dias

21 de fevereiro de 2011 Campinas – SP – Brasil

LQOS

Laboratório de Química Orgânica Sintética

http://lqos.iqm.unicamp.br

FICHA CATALOGRÁFICA ELABORADA PELA BIBLIOTECA DO INSTITUTO DE QUÍMICA DA UNICAMP

L962e	Lucca Júnior, Emilio Carlos de. Estudo do efeito do substituinte em β nas reações aldólicas envolvendo enolatos de boro de metilcetona / Emilio Carlos de Lucca Júnior Campinas, SP: [s.n], 2011.			
	Orientador: Prof. Dr. Luiz Carlos Dias.			
	Mestrado - Universidade Estadual de Campinas, Instituto de Química.			
	 Reação aldólica. 2. Enolato de boro. Metilcetona. I. Dias, Luiz Carlos. II. Universidade Estadual de Campinas. Instituto de Química. III. Título. 			

Título em inglês: Investigation of the influence of β substituent in aldol reactions involving boron enolates of methylketones

Palavras-chaves em inglês: Aldol reaction, Boron enolate, Methylketone

Área de concentração: Química Orgânica

Titulação: Mestre em Química na área de Química Orgânica

Banca examinadora: Prof. Dr. Luiz Carlos Dias (orientador), Prof. Dr. Teodoro Saul Kaufman (CONICET e UNR-Argentina), Prof. Dr. Cláudio Francisco Tormena (IQ-UNICAMP)

Data de defesa: 21/02/2011

"Sábio é aquele que conhece os limites da própria ignorância."

Sócrates

Dedico este trabalho aos meus pais, Sandra e Emilio, com muito carinho.

Agradecimentos

...Até antes do tempo de Nineve ou da construção do Templo do Rei Salomão - Antes dos egípcios construírem suas pirâmides e Jasão procurar o Velo Dourado, ou dos Soldados da Fortuna seguirem as Águias de Roma, era um costume antigo honrar aqueles a quem as honras eram devidas...

À Deus, nosso *Pai Celestial*, causa primária de todas as coisas, por me guiar e amparar nos momentos difíceis

Aos meus pais, Sandra e Emilio, por toda dedicação e apoio incondicional em todas as etapas de minha vida. Com a certeza de que laços eternos não se desfazem, amo vocês.

Ao meu irmão Enrico, por estar sempre ao meu lado. Obrigado.

Aos meus avós, Mirley, Angelina, Anagê e Pelegrino por todo amor e apoio ao longo destes anos. Amo vocês.

Ao Prof. Dr. Luiz Carlos Dias pela oportunidade de trabalho em seu grupo de pesquisas. Por participar da minha formação, sempre em um ambiente agradável e salutar.

À minha namorada Ellen por todo amor, carinho e companheirismo nos primeiros passos dessa caminhada. Amo você!

Aos amigos de Ribeirão Preto pela convivência e amizade: Kleber, Luiz Carlos (Jamanta), Shirley, Roberta, Rodrigo Pena, Giovanna, Viviani, Daiane, Vinícius, Mirela, Érika, Álvaro, Valquíria, Susi, Paulo, Rodrigo Rotta, Edilene, Valdemar e Jader.

Aos amigos de Campinas, pela convivência e amizade: Ellen, Marco, Danilo, Carla, Adriano, Leila, Marco Dessoy, Ygor, Gustavo, Danilo Gonzo, Paula, Lui e João. Aos amigos que já não estão mais no grupo: Dimas, Sávio, Airton, Carol, Fernanda e Giovanni.

Ao Robson por todas as análises e ajuda dentro do laboratório.

Agradeço especialmente à Ellen por toda dedicação.

Agradeço ao Marco pela primeira ajuda aqui em Campinas.

Ao Prof. Dr. Mauricio Gomes Constantino por todos os ensinamentos nos meus primeiros tempos de laboratório.

Ao Prof. Kleber Thiago de Oliveira pela amizade e por toda a ajuda durante a Iniciação Científica.

Aos técnicos deste Instituto, Anderson, Sônia, Paula e Rita por todas as análises realizadas.

Ao Instituto de Química pela infra-estrutura e suporte técnico.

À Fapesp e CNPq pelos auxílios financeiros.

Curriculum vitae

Emilio Carlos de Lucca Júnior

Endereço Acadêmico

Instituto de Química – Unicamp Laboratório D-366 Caixa Postal 6154 – CEP 13083-790 email: emijunior@iqm.unicamp.br

Formação Acadêmica

2009 - atual Instituto de Química - Unicamp - Brasil.

Mestrado em Química Orgânica Projeto: Estudo do efeito do substituinte em β nas reações aldólicas envolvendo enolatos de boro de metilcetonas Agência Financiadora: FAPESP (Processo nº 2008/07457-8)

2005 – 2008 Departamento de Química – FFCLRP– USP – Brasil. Bacharelado em Química e Bacharelado em Química com Atribuições Tecnológicas

Publicações em Periódicos

1. Dias, L. C.; de Lucca Jr., E. C.; Ferreira, M. A. B.; Garcia, D. C.; Tormena, C. F. "Influence of β -Substituents in Aldol Reactions of Boron Enolates of β -Alkoxy Methylketones" Org. Lett. **2010**, 12, 5056.

Resumos em congressos

1. de Lucca Júnior, E. C.; Ferreira, M. A. B.; Dias, L. C. *"Indução assimétrica 1,5 na reação aldólica utilizando enolatos de boro de beta t-butil metilcetonas"* 33ª Reunião Anual da Sociedade Brasileira de Química, **2010**, Águas de Lindóia. Livro de Resumos.

2. de Lucca Júnior, E. C.; Sass, D. C.; de Oliveira, K. T.; Silva, G. V. J. da; Constantino,
M. G. *"Estudos sobre a síntese de indanos"* 31^a Reunião Anual da Sociedade Brasileira de Química, 2008, Águas de Lindóia. Livro de Resumos.

Resumo

ESTUDO DO EFEITO DO SUBSTITUINTE EM β NAS REAÇÕES ALDÓLICAS ENVOLVENDO ENOLATOS DE BORO DE METILCETONAS. As reações aldólicas envolvendo os enolatos de boro **71** (P = TBS, R = *t*-Bu), **72** (P = PMB, R = *t*-Bu) e **96** (P = TPS, R = *t*-Bu) levaram à formação de adutos de aldol com seletividades de moderadas a boas em favor do isômero 1,5-*syn*. As reações aldólicas envolvendo os enolatos de boro **90** (P = Tr, R = *t*-Bu), **91** (P = Tr, R = Me) e **97** (P = TPS, R = Me) levaram à formação de adutos de aldol em uma proporção equimolar de 1,5-*anti* e 1,5*syn*. A reação aldólica envolvendo o enolato de boro **131** (P = TBS, R = Ph₃C) levou à obtenção de excelentes níveis de seletividade em favor do aduto de aldol 1,5-*syn*.



Abstract

INVESTIGATION OF THE INFLUENCE OF β SUBSTITUENT IN ALDOL REACTIONS INVOLVING BORON ENOLATES OF METHYLKETONES. The aldol reactions involving boron enolates **71** (P = TBS, R = *t*-Bu), **72** (P = PMB, R = *t*-Bu) and **96** (P = TPS, R = *t*-Bu) led to the formation of aldol adducts with moderate to good levels of diastereoselectivity, favouring the 1,5-*syn* isomer. The aldol reactions involving boron enolates **90** (P = Tr, R = *t*-Bu), **91** (P = Tr, R = Me) and **97** (P = TPS, R = Me) led to the formation of aldol in a 50:50 mixture. The aldol reactions of boron enolate **131** (P = TBS, R = Ph₃C) led to excellent levels of diastereoselectivity, favouring the 1,5-*syn* adduct.



Sumário

Lista de Abreviaturas	xix
Lista de Tabelas	xxi
Lista de Figuras	xxii
Lista de Esquemas	xxiii
1 Justine day e 😤 e	1
	1
1.1 Reação aldolica	1
1.2 Processos de enolização	3
1.2.1 Visão Geral	3
1.2.2 Enolatos de boro	8
1.3 Estereosseletividade em reações aldólicas	14
1.4 Indução assimétrica	18
1.4.1 Indução assimétrica remota 1,5	22
2. Objetivos	36
3. Resultados e Discussão	37
3.1. Preparação das metilcetonas 58 e 59	37
3.2. Reações aldólicas entre enolatos de boro das metilcetonas 58 e 59 e	
aldeídos aquirais	41
3.3 Determinação da estereoquímica relativa dos adutos de aldol derivados	
das metilcetonas 58 e 59	48
3.4. Preparação das metilcetonas 60, 61, 62 e 63	51
3.5. Reações aldólicas entre enolatos de boro das metilcetonas 60, 61, 62 e	
63 e aldeídos aquirais	52
3.6. Determinação da estereoquímica relativa dos adutos de aldol derivados	

da metilcetona 61	59
3.7 Preparação da metilcetona 64 e tentativa de preparação da metilcetona 65	60
3.8. Reações aldólicas entre o enolato de boro da metilcetona 64 e aldeídos	
aquirais	66
3.9. Determinação da estereoquímica relativa dos adutos de aldol derivados	
da metilcetona 64	69
3.10 Estudos teóricos para os estados de transição das reações aldólicas entre	
os enolatos 71 (P = TBS, R = t-Bu) e 72 (P = PMB, R = t-Bu) e acetaldeído	76
4. Conclusões e Perspectivas	80
5. Parte Experimental	83
5.1. Reagentes e Solventes	83
5.2. Métodos Cromatográficos	83
5.3. Métodos Analíticos	84
5.4. Procedimentos Experimentais	85
6. Espectros Selecionados	144

Lista de Abreviaturas

AcOH: ácido acético **Bn**: benzil **BOM:** benziloximetil Bu: butil *c*-Hex: cicloexil CCD: cromatografia em camada delgada CSA: ácido (+/-) canforsulfônico DDQ: 2,3-dicloro-5,6-dicianobenzoquinona **DEIPS:** dietil-*i*-propilsilil DIPEA: di-i-propiletilamina **DMAP:** *N*,*N*-dimetilaminopiridina **DMF:** *N*,*N*-dimetilformamida **DMSO:** dimetilsulfóxido ds: diastereosseletividade EI: ionização por elétrons **ESI:** ionização por eletronspray Et: etil HMBC: Heteronuclear Multiple Bond Correlation HMPA: hexametilfosforamida HRMS: espectro de massas de alta resolução **HSQC**: Heteronuclear Single-Quantum Correlation *i*-Pr: *i*-propil **IV:** infravermelho LDA: di-i-propilamideto de lítio

LiHMDS: bis(trimetilsilil)amideto de lítio LP: lone pair – par de elétrons não ligante Me: metil **MOM:** metoximetil **NOE:** efeito nuclear Overhauser **OTf:** triflato **Ph:** fenil **PMB:** *p*-metoxibenzil **PMP:** *p*-metoxifenil ppm: partes por milhão PPTS: p-toluenosulfonato de piridínio py: piridina RMN: ressonância magnética nuclear **TBDPS:** *t*-butildifenilsilil **TBS:** *t*-butildimetilsilil t-Bu: t-butil **TES:** trietilsilil TfOH: ácido tríflico **THF:** tetraidrofurano **TMS:** trimetilsilil **TPS:** trifenilsilil Tr: tritil, trifenilmetil 2,2-DMP: 2,2-dimetoxipropano 9-BBN: 9-borabiciclo(3.3.1)nonano (S)-MTPACI: (S) cloreto de 1-fenil-1-(trifluorometil)-1-metoxiacetila

Lista de Tabelas

Tabela 1: Influência da borana e amina nos níveis de seletividade	9
Tabela 2: Influência da borana e amina nos níveis de seletividade	10
Tabela 3: População de Boltzmann para estados de transição competitivos em	
reações aldólicas	20
Tabela 4: Resultados de Paterson e colaboradores	24
Tabela 5: Estudos visando a síntese do fragmento C1-C11 do pelorusideo A	29
Tabela 6: Reações aldólicas entre os enolatos 71 e 72 e os aldeídos 67a-h	44
Tabela 7: Reações aldólicas entre os enolatos 90 e 91 e os aldeídos 67a,d,e	53
Tabela 8: Reações aldólicas entre os enolatos 96 e 97 e os aldeídos 67a,c,d,e	55
Tabela 9: Reações aldólicas entre o enolato de boro 131 e os aldeídos 67a-g	67

Lista de Figuras

Figura 1: Metilcetonas a serem estudadas	36
Figura 2: Estado de transição	39
Figura 3: Base de dados de RMN de ¹³ C	69

Lista de Esquemas

Esquema 1: Condensação aldólica observada por Borodin	1
Esquema 2: Primeira reação de adição aldólica.	2
Esquema 3: Reação aldólica com enolato pré-formado	3
Esquema 4: Remoção do hidrogênio ácido de compostos carbonilados	4
Esquema 5: Sobreposição de orbitais $\sigma_{C-H} e \pi^*_{C=O}$	5
Esquema 6: Preparação do composto 8	5
Esquema 7: Conformação mais estável para o composto 6	6
Esquema 8: Enolatos de metilcetona e etilcetona	6
Esquema 9: Estados de transição propostos por Ireland e colaboradores	7
Esquema 10: Etapa chave na síntese dos ácidos pterídicos A e B	8
Esquema 11: Resultados de Mukaiyama e colaboradores	9
Esquema 12: Regiosseletividade na complexação com reagentes do tipo L ₂ BCl	12
Esquema 13: Formação regio- e estereosseletiva de enolatos de boro E e Z	13
Esquema 14: Enolização da etilcetona 12	13
Esquema 15: Resultados de Paterson e colaboradores	14
Esquema 16: Modelo de Zimmerman-Traxler	15
Esquema 17: Influencia do ácido de Lewis nos níveis de seletividade	17
Esquema 18: Reações aldólicas com auxiliar quiral	18
Esquema 19: Estados de transição competitivos (energias expressas em kcal	
mol^{-1})	20
Esquema 20: Estudos de Masamune e colaboradores	21
Esquema 21: Síntese do fragmento C1-C9 da briostatina 1 (22)	22
Esquema 22: Resultados de Evans e colaboradores.	24
Esquema 23: Resultados de Dias e colaboradores	25

Esquema 24: Relação 1,2-anti e indução assimétrica 1,5-anti.	27
Esquema 25: Síntese do fragmento C1-C19 do (+)-pelorusideo A	29
Esquema 26: Síntese do fragmento C15-C31 da etnangien	30
Esquema 27: Estados de transição 1,5-anti e 1,5-syn	32
Esquema 28: Resultados de Dias e colaboradores	34
Esquema 29: Acoplamentos aldólicos com diferentes metilcetonas	36
Esquema 30: Preparação da β-hidroxicetona 66	37
Esquema 31: Proposta de mecanismo para a reação aldólica envolvendo a	
prolina	38
Esquema 32: Determinação do excesso enantiomérico	39
Esquema 33: Configuração absoluta do cloreto e éster de Mosher	40
Esquema 34: Preparação da metilcetona 58	40
Esquema 35: Preparação da metilcetona 59	41
Esquema 36: Preparação da (<i>c</i> -Hex) ₂ BCl	41
Esquema 37: Otimização das condições reacionais	43
Esquema 38: Influência eletrônica do substituinte em β no senso de indução	
1,5	46
Esquema 39: Influência estérea do substituinte em β no senso de indução 1,5	47
Esquema 40: Influência estérea do substituinte em β no senso de indução 1,5	48
Esquema 41: Determinação da estereoquímica relativa	49
Esquema 42: Determinação da estereoquímica relativa para os adutos de aldol	
73 e 74	50
Esquema 43: Determinação da estereoquímica relativa para os adutos de aldol	
33 e 34	50
Esquema 44: Preparação da metilcetona 60	51
Esquema 45: Preparação da metilcetona 61	51

Esquema 46: Preparação das metilcetonas 62 e 63	52
Esquema 47: Relação entre volume do protetor e indução 1,5	54
Esquema 48: Relação entre volume do protetor e indução 1,5	56
Esquema 49: Outros resultados do grupo	57
Esquema 50: Proposta para avaliação do efeito de protetores volumosos na	
posição β	58
Esquema 51: Determinação da estereoquímica relativa para os adutos de aldol	
98 e 99	59
Esquema 52: Análise retrossintética para as metilcetonas 64 e 65	60
Esquema 53: Preparação do aldeído 115	61
Esquema 54: Tentativa de preparação da β-hidroxicetona 114	61
Esquema 55: Nova análise retrossintética para as metilcetonas 64 e 65	62
Esquema 56: Preparação da amida 118	62
Esquema 57: Preparação da metilcetona 64	63
Esquema 58: Tentativa de preparação da amida 121	63
Esquema 59: Tentativa de preparação da amida 121 e 122	64
Esquema 60: Nova análise retrossintética para a metilcetona 65	64
Esquema 61: Preparação do álcool 123	65
Esquema 62: Tentativa de preparação do composto 125	65
Esquema 63: Proposta mecanística para obtenção de 126	65
Esquema 64: Proposta para avaliação do efeito de protetor alquílico na posição	
β.	66
Esquema 65: Influência estérea do substituinte em β no senso de indução 1,5	68
Esquema 66: Preparação do diol 134	70
Esquema 67: Preparação do acetonídeo 135	70
Esquema 68: Deslocamentos químicos para acetonídeos cis e trans	71

Esquema 69: Efeito anomérico	72
Esquema 70: Preparação do triol 136	73
Esquema 71: Preparação da mistura de dióis 134 e 138	74
Esquema 72: Estados de transição para a redução 1,3-anti	74
Esquema 73: Preparação do acetonídeo 139	75
Esquema 74: Preparação do triol 137	76
Esquema 75: Energias relativas para os estados de transição competitivos	78
Esquema 76: Energias relativas para os estados de transição competitivos	80

1. Introdução

1.1 Reação aldólica

A reação aldólica pode ser descrita como a adição nucleofílica de um enolato (ou enol) a uma carbonila levando à formação de compostos β -hidroxicarbonílicos.

Esta reação foi descrita inicialmente em 1864 no estudo intitulado *Ueber die Einwirkung des Natriums auf Valeraldehyd* (A reação do sódio com o valeraldeído).¹ Neste trabalho, o russo Aleksandr Borodin misturou valeraldeído (1) e sódio metálico, com o intuito de obter valerato de sódio (2). Após tratamento com água, Borodin obteve uma mistura complexa, onde um dos produtos parecia resultar da condensação entre duas moléculas de valeraldeído com eliminação de uma molécula de água (Esquema 1). A condensação aldólica já era conhecida desde 1838, através dos estudos de Robert Kane.²



Esquema 1: Condensação aldólica observada por Borodin.

¹ Borodin, A. J. Prakt. Chem. **1864**, 93, 413.

² Kane, R. J. Prakt. Chem. 1838, 15, 129.

No entanto, quando Borodin utilizou acetaldeído (4) um produto com duas funções orgânicas, álcool e aldeído, era obtido (Esquema 2).³



Esquema 2: Primeira reação de adição aldólica.

A obtenção de 5 é caracterizada como a primeira reação de adição aldólica relatada na literatura.

Nos dias de hoje, a tentativa de reação apresentada no esquema 1 pareceria um absurdo; entretanto, trata-se do ano de 1864. Nesta época, os livros didáticos possuiam 19 representações diferentes para o ácido acético e questões sobre qual era a composição da molécula de água (OH ou H₂O) eram freqüentes, mesmo com a grande maioria dos químicos acreditando que a primeira representação estava correta. Dúvidas sobre o peso atômico de átomos como o oxigênio: 8 ou 16, eram comuns. Isto acontecia, pois químicos célebres, como Jöns Jacob Berzelius, afirmavam de maneira categórica que os átomos combinavam-se apenas por interações eletrostáticas. Desta forma, a molécula diatômica O_2 não poderia existir.

Um pouco antes, no ano de 1860, os químicos August Kekulé, Adolphe Wurtz e Karl Weltzien organizaram a primeira conferência química internacional.⁴ Este congresso, na cidade alemã de Karlsruhe, tinha como pano de fundo o debate de questões correntes na época. No entanto, o que os organizadores queriam, de fato, era promover as idéias do russo Dmitri Ivanovich Mendeleev e do alemão Julius Lothar Meyer que estudavam a periodicidade dos elementos químicos.

³ a) Martins, D. L. *Rev. Virtual Quim.* **2009**, *1*, 186. b) Filgueiras, C. A. L. *Quim. Nova* **2002**, *25*, 1040. ⁴ Everts, S. *Chemical & Engineering News* **2010**, *88*, 60.

Borodin compareceu a este evento, mas, sua única aparição como protagonista foi no coquetel de abertura: Borodin, além de um boêmio confesso, era um exímio pianista.^{3,4}

1.2 Processos de enolização

1.2.1 Visão Geral

Para que uma reação aldólica seja sinteticamente útil, um controle rigoroso sobre qual das substâncias carbonílicas funcionará como nucleófilo (enolato) e qual atuará como eletrófilo deve ser adotado.

Uma maneira eficiente de controlar este processo é a reação aldólica com enolatos pré-formados. Nestas condições, a substância carbonílica que atuará como nucleófilo é convertida no respectivo enolato e, só então, o eletrófilo é adicionado (Esquema 3).



Esquema 3: Reação aldólica com enolato pré-formado.

O processo de enolização pode ser governado por fatores cinéticos ou termodinâmicos. A razão isomérica dos enolatos é governada pelo controle termodinâmico quando os enolatos podem sofrer interconversão rápida, estabelecendo um equilíbrio cuja composição refletirá a estabilidade termodinâmica dos enolatos. O controle cinético se dá quando a composição da mistura de enolatos depende da razão entre as reações competitivas de abstração de prótons. O controle cinético é estabelecido

quando a desprotonação é rápida, quantitativa e irreversível. Sob condições de controle cinético, a formação do enolato menos substituído é favorecida por questões estéreas.

A etapa de desprotonação do composto carbonilado precisa ser quantitativa e irreversível para que haja controle cinético. Para atender estas necessidades, faz-se uso de duas alternativas: o tratamento do composto carbonilado com uma base forte e volumosa, ou utiliza-se uma base mais fraca, desde que o composto carbonilado esteja complexado com um ácido de Lewis (Esquema 4).



Esquema 4: Remoção do hidrogênio ácido de compostos carbonilados.

Ren e colaboradores afirmam que complexos carbonila-BF₃ apresentam valores de pKa, para os hidrogênios na posição α , com 24 unidades a menos que o correspondente composto carbonílico.⁵ Isto acontece devido ao aumento da eletrofilicidade do carbono carbonílico e, consequentemente, aumento da acidez cinética do hidrogênio.⁶

Para que um hidrogênio na posição α à carbonila seja ácido, um requerimento estereoeletrônico deve ser cumprido: o orbital σ da ligação C-H deve ser capaz de se sobrepor com o orbital π^* da ligação C=O (Esquema 5).

⁵ Ren, J.; Cramer, C. J.; Squires, R. R. J. Am. Chem. Soc. **1999**, 121, 2633.

⁶ Houk, R. J. T. Anslyn, E. V.; Stanton, J. F. Org. Lett. 2006, 8, 3461.



Esquema 5: Sobreposição de orbitais $\sigma_{C-H} e \pi^*_{C=O}$.

Um exemplo que ilustra a necessidade de se cumprir este requerimento estereoeletrônico pode ser visto na reação aldólica entre a oxazolidinona $\mathbf{6}$ e o aldeído $\mathbf{7}$ que levou à formação do aduto de aldol $\mathbf{8}$ (Esquema 6).⁷



Esquema 6: Preparação do composto 8.

A baixa acidez cinética do hidrogênio H2 em comparação com o hidrogênio H4 é bem curiosa. Uma explicação plausível para isto é suportada por análises de cristalografia de raio-x. Através destes estudos, foi possível concluir que o hidrogênio H2 não apresenta geometria ortogonal ao sistema π . Esta conformação é a de menor energia, pois minimiza interações alílicas A_{1,3} entre o substituinte do auxiliar quiral (-CH-Bn) e o grupo metil ligado no carbono C2. Além disto, esta conformação minimiza interações não ligantes entre o substituinte propil e o grupo metil ligado no carbono C2 (Esquema 7).⁸

⁷ Liu, J.; De Brabander, J. K. J. Am. Chem. Soc. 2009, 131, 12562.

⁸ Evans. D. A.; Ennis, M. D.; Le, T.; Mandel, N.; Mandel, G. J. Am. Chem. Soc. 1984, 106, 1154.



Esquema 7: Conformação mais estável para o composto 6.

Enolatos de metilectonas apresentam apenas um estereoisômero, ao passo que enolatos de etilectonas apresentam dois: enolato Z e enolato E (Esquema 8).⁹



A formação de enolatos E ou Z é fortemente dependente da natureza da base, do solvente e das condições reacionais utilizadas. Ireland propõe que interações estéreas entre os substituintes do amideto e o composto carbonílico em um estado de transição cíclico de seis membros seriam responsáveis por explicar as geometrias E ou Z dos enolatos (Esquema 9).¹⁰

⁹ Para determinação dos estereodescritores $E \in Z$, o átomo de oxigênio é sempre considerado como o substituinte de maior prioridade, independente da natureza de M e R.

¹⁰ Ireland, R. E.; Mueller, R. H.; Willard, A. K. J. Am. Chem. Soc. **1976**, *98*, 2868.



Esquema 9: Estados de transição propostos por Ireland e colaboradores.

O balanço das interações alílicas entre R^1 e R^2 no estado de transição **TS1** e as interações 1,3-diaxiais entre R^2 e um dos ligantes do amideto no estado de transição **TS2** é responsável por determinar qual estado de transição o caminho reacional adotará.

Substituintes volumosos em R^1 ou R^2 desestabilizam o estado de transição **TS1** que conduz à formação do enolato *E*, ao passo que substituintes volumosos em R^2 ou L desestabilizam o estado de transição **TS2** que leva ao enolato *Z*.

Recentemente, Dias e Salles Jr. descreveram a síntese total dos ácidos pterídicos A e B, cuja etapa chave foi a reação aldólica entre a etilcetona 9 e o aldeído 10, levando à formação do aduto de aldol 11 em uma diastereosseletividade na ordem de 80:20 (Esquema 10).¹¹

¹¹ a) Dias, L. C.; Salles Jr., A. G. J. Org. Chem. 2009, 74, 5584. b) Dias, L. C.; Salles Jr., A. G. Quim. Nova 2010, 33, 2032.



Esquema 10: Etapa chave na síntese dos ácidos pterídicos A e B.

Neste caso, os autores fizeram uso de HMPA como co-solvente. O HMPA complexa-se eficientemente ao átomo de Li, rompendo o estado de transição cíclico, favorecendo, desta forma, um estado de transição aberto que conduz preferencialmente a enolatos Z, devido à redução da tensão alílica $A_{1,3}$.

1.2.2 Enolatos de boro

Em 1976, Teruaki Mukaiyama demonstrou que era possível utilizar reagentes de boro para enolizar cetonas.¹² No trabalho intitulado *New cross-aldol reaction via vinyloxiboranes* (Nova reação aldólica cruzada *via* viniloxiboranas) os autores descrevem a obtenção de adutos de aldol, a partir de compostos carbonilados distintos, utilizando n-Bu₂OTf como ácido de Lewis e aminas terciárias como base. Além disto, observou-se que para metilcetonas a enolização era regiosseletiva (Esquema 11).

¹² Mukaiyama, T.; Inoue, T. Chem. Lett. 1976, 5, 559.



Esquema 11: Resultados de Mukaiyama e colaboradores.

Em 1980, Mukaiyama e Inoue descreveram o uso de reagentes de boro para a formação seletiva de enolatos Z (Tabela 1).¹³

Tabela 1: Influência da borana e amina nos níveis de seletividade

	$Me Me \frac{1}{2}$) L ₂ BOTf, amir) PhCHO	na O O Me Me	Ph + Me	P OH E Ph Me
			1,2-sy	'n	1,2 <i>-anti</i>
L ₂ BOTf	Base	Solvente	Temp. (°C)	Rend. (%)	ds (1,2-syn:1,2-anti)
<i>n</i> -Bu ₂ BOTf	2,6-lutidina	hexano	t.a.	60	70:30
9-BBNOTf	2,6-lutidina	hexano	t.a.	49	75:25
<i>n</i> -Bu ₂ BOTf	Et ₃ N	Et ₂ O	-78	92	96:04
9-BBNOTf	2,6-lutidina	Et ₂ O	-78	79	96:04

¹³ Mukaiyama, T.; Inoue, T. Bull. Chem. Soc. Jpn. 1980, 53, 174.

Nestes estudos, os autores observaram que a combinação de ligantes pouco volumosos e um bom grupo de saída na borana, além de uma amina terciária conduzem à formação preferencial de enolatos *Z*, e, consequentemente, do aduto de aldol 1,2-*syn*.

Em contrapartida, Brown e colaboradores demonstraram que era possível obter o enolato E, e, consequentemente, o aduto de aldol 1,2-*anti*, ao combinar ligantes volumosos com grupos de saída pouco efetivos na borana e aminas volumosas (Tabela 2).¹⁴

Me Me	1) L ₂ BX, amina 2) PhCHO	$\begin{array}{cccc} O & OH & O & OH \\ \hline H & Ph & + & \hline E & Ph \\ Me & Me & Me & Me \\ 1,2-syn & 1,2-anti \end{array}$	
L_2BX	Base	ds (1,2-syn:1,2-anti)	
(<i>c</i> -Hex) ₂ BCl	Et ₃ N	05:95	
(<i>c</i> -Hex) ₂ BCl	DIPEA	50:50	
(<i>c</i> -Hex) ₂ BOTf	Et ₃ N	50:50	
(<i>c</i> -Hex) ₂ BOTf	DIPEA	98:02	
9-BBNCl	Et ₃ N	60:40	
9-BBNCl	DIPEA	95:05	
9-BBNOTf	Et ₃ N	93:07	
9-BBNOTf	DIPEA	95:05	

Tabela 2: Influência da borana e amina nos níveis de seletividade

Em outro trabalho, Brown e colaboradores relataram que o processo de enolização é comprometido se o volume da base utilizado for pequeno, como por exemplo, piridina.

¹⁴ Brown, H. C.; Dhar, R. K.; Bakshi, R. K.; Pandiarajan, P. K.; Singaram, B. J. Am. Chem. Soc. **1989**, *111*, 3441.

Bases como DABCO e DBU suprimem completamente a formação do enolato, o que é atribuído à complexação irreversível entre borana e amina.¹⁵

Goodman e Paterson racionalizaram, de maneira muito interessante, os resultados experimentais para os processos de enolização de Mukaiyama e Brown envolvendo reagentes de boro.¹⁶ Os autores afirmam, através de estudos teóricos, que a complexação do reagente de boro e a desprotonação são regiosseletivas e, além disto, a desprotonação também é estereosseletiva.

No caso de reagente de boro do tipo L₂BCl, a conformação de menor energia adotada pelo complexo é aquela em que o ângulo diedro C=O–B–Cl é o menor possível. Isto ocorre, pois, desta maneira, o par de elétrons livre não complexado do oxigênio apresenta uma interação hiperconjugativa do tipo anomérica com o orbital antiligante da ligação B–Cl (LP₀ $\rightarrow \sigma^*_{B-Cl}$). Além disto, o átomo de cloro posiciona-se numa relação *cis* com o carbono que melhor estabiliza uma carga negativa induzida. Esta carga induzida é criada em função da ligação de hidrogênio entre o átomo de cloro e o hidrogênio na posição α à carbonila (Esquema 12). Já para reagentes de boro do tipo L₂BOTf, o efeito eletrônico é menos importante e as formas complexadas *cis* e *trans* podem co-existir.

¹⁵ Brown, H. C.; Dhar, R. K.; Ganesan, K.; Singaram, B. J. Org. Chem. 1992, 57, 499.

¹⁶ a) Goodman, J. M. *Tetrahedron Lett.* **1992**, *33*, 7219; b) Goodman, J. M.; Paterson, I. *Tetrahedron Lett.* **1992**, *33*, 7223.


Esquema 12: Regiosseletividade na complexação com reagentes do tipo L₂BCl.

Para os reagentes do tipo L_2BOTf , o fator estéreo controla a desprotonação pela DIPEA. A remoção do hidrogênio ácido ocorre quando a borana encontra-se em posição *trans* com relação ao hidrogênio que será removido. Nesta situação, a conformação mais estável é aquela em que o substituinte metil apresenta distância máxima do substituinte R e, consequentemente, o enolato *Z* será formado.

Já para os reagentes do tipo L_2BCl , a proximidade entre o átomo de cloro e o hidrogênio promove a ativação do lado *cis*. Neste caso, o grupo metil fica, obrigatoriamente, próximo ao substituinte R levando, consequentemente, à formação do enolato *E* (Esquema **13**).



Esquema 13: Formação regio- e estereosseletiva de enolatos de boro *E* e *Z*.

Estas informações podem ser comprovadas pela análise da etapa de enolização da etilcetona **12** (Esquema 14).



Esquema 14: Enolização da etilcetona 12.

Curiosamente, estas condições de enolização não levam à racemização do centro α à carbonila em **12**. De fato, o reagente de boro adota preferencialmente o complexo *cis*, onde há a minimização das interações estéreas desfavoráveis. No entanto, apenas o complexo *trans* leva à enolização de **12**.¹⁷

Recentemente, Paterson e colaboradores concluíram a síntese do fragmento C20-C38 do brasilinolídeo A.¹⁸ Em uma das etapas da síntese, os autores realizaram o acoplamento aldólico entre o enolato *E* da etilcetona **12** e o aldeído **13**, que levou à obtenção do aduto de aldol **14** em 87% de rendimento, numa diastereosseletividade superior a 95:05 (Esquema 15).



Esquema 15: Resultados de Paterson e colaboradores.

1.3 Estereosseletividade em reações aldólicas

A seletividade em reações aldólicas envolvendo enolatos cinéticos está relacionada a fatores como a natureza do ácido de Lewis utilizado (Li, Mg, B, Al, Ti, Sn, etc), à presença de centros estereogênicos nos substratos e reagentes, além da natureza de seus

¹⁷ a) Paterson, I.; Lister, M. A. *Tetrahedron Lett.* **1988**, *29*, 585. b) Paterson, I.; Goodman, J. M.; Isaka, M. *Tetrahedron Lett.* **1989**, *30*, 7121.

¹⁸ Paterson, I.; Burton, P. M.; Cordier, C. J.; Housden, M. P.; Mühlthau, F. A.; Loiseleur, O. *Org. Lett.* **2009**, *11*, 693.

substituintes e as condições reacionais. Outro fator de relevante importância é a natureza da dupla ligação no enolato formado (Z ou E).¹⁹

Em geral, é conhecido que nas reações aldólicas envolvendo enolatos metálicos, que passam por estados de transição cíclicos de seis membros, os enolatos com geometria Z levam à formação de adutos de aldol 1,2-*syn* e enolatos E levam à formação de adutos de aldol com configuração relativa 1,2-*anti*. A racionalização da seletividade nestas reações aldólicas foi proposta por Zimmerman e Traxler (Esquema 16).²⁰

¹⁹ Evans, D. A.; Vogel, E.; Nelson, J. V. J. Am. Chem. Soc. **1979**, 101, 6120.

²⁰ Zimmerman, H. E.; Traxler, M. D. J. Am. Chem. Soc. 1957, 79, 1920.



Esquema 16: Modelo de Zimmerman-Traxler.

De acordo com este modelo, a variação de parâmetros estéreos pode apresentar efeito determinante nas energias relativas entre os estados de transição competitivos. Por exemplo, para o enolato Z, o estado de transição **TS4** é mais desestabilizado que o estado de transição **TS3**, devido às repulsões 1,3-diaxiais entre os substituintes R₁ e R₃ e um dos

ligantes do metal. Desta forma, o enolato Z conduz, preferencialmente, à formação do aduto de aldol 1,2-syn.²¹

Já para o enolato *E*, as repulsões 1,3-diaxiais entre os substituintes $R_1 e R_3 e$ um dos ligantes do metal estão presentes no estado de transição **TS6**, sendo que o aduto de aldol 1,2-*anti* será obtido a partir do estado de transição de menor energia **TS5**.

Com base neste modelo, conclui-se que quanto menores os comprimentos de ligação entre oxigênio-metal e carbono-metal, maiores serão as interações 1,3-diaxiais repulsivas e, consequentemente, maiores serão os níveis de seletividade.

Dentre os enolatos conhecidos, o de boro destaca-se por apresentar estas características: a ligação O-B apresenta comprimento de ligação que varia entre 1,4-1,5 Å,²² enquanto para os demais metais esta ligação é da ordem de 1,9-2,2 Å. Já para a ligação C-B, o comprimento de ligação varia de 1,5-1,6 Å,²³ enquanto para os demais metais esta ligação é da ordem de 2,0-2,2 Å. A importância desses parâmetros geométricos pode ser ilustrada pelo esquema 17.²⁴

²¹ A nomenclatura *syn* e *anti* refere-se à estereoquímica relativa entre centros de uma mesma molécula acíclica conforme proposto por Masamune, ver referência: Masamune, S.; Ali, S. A.; Snitman, D. L.; Garvey, D. S. *Angew. Chem. Int. Ed.* **1980**, *19*, 557.

²² Zachariasen, W. H.; Acta Crystallogr. 1963, 16, 385.

²³ a) Groves, D.; Rhine, W.; Stucky, G. D. J. Am. Chem. Soc. **1971**, 93, 1553. b) Bartell, L. S.; Carroll, B. L. J. Chem. Phys. **1965**, 42, 3076.

²⁴ Para comprimento da ligação O-M, ver: a) Thomas, J. O.; Tellgren, R.; Almiöf, J. Acta Crystallogr., Sect. B 1975, 31, 1946. b) Johansson, G. B.; Lindqvist, O. Acta Crystallogr., Sect. B 1976, 32, 412. c) de With, G.; Harkema, S.; van Hummel, G. H. Acta Crystallogr., Sect. B 1976, 32, 1980. Para comprimentos da ligação C-M, ver: d) Vranka, R. G.; Amma, E. L. J. Am. Chem. Soc. 1967, 89, 3121. e) Gerteis, R. L.; Dickerson, R. E.; Brown, T. L. Inorg. Chem. 1964, 3, 872. f) Weiss, E. J. Organomet. Chem. 1964, 2, 314.



Esquema 17: Influencia do ácido de Lewis nos níveis de seletividade.

O enolato de lítio da cetona **15** levou à obtenção de quantidades equimolares dos adutos de aldol 1,2-*syn* e 1,2-*anti*, o mesmo resultado foi obtido ao utilizar o enolato de alumínio **16**. Já para a reação aldólica mediada por boro (enolato **17**), foram obtidos excelentes níveis de seletividade em favor do aduto de aldol 1,2-*anti*.

A reação aldólica envolvendo o enolato de lítio da etilcetona **18** levou à formação preferencial do aduto de aldol 1,2-*syn*, embora com seletividades em torno de 80:20. Ao utilizar o enolato de boro **19**, foram obtidos excelentes níveis de seletividade em favor do aduto de aldol 1,2-*syn*.

1.4 Indução assimétrica

A IUPAC define indução assimétrica como sendo o termo tradicional para descrever a formação preferencial, em uma reação química, de um enantiômero ou

diastereoisômero em relação ao outro como resultado de uma característica quiral presente no substrato, reagente, catalisador ou no ambiente.²⁵

Em geral, a transferência de quiralidade em reações aldólicas, mediadas por enolatos de boro, do tipo propionato é mais eficiente do que em reações aldólicas do tipo acetato (Esquema 18).

Reação aldólica do tipo propionato:



Reação aldólica do tipo acetato:



Esquema 18: Reações aldólicas com auxiliar quiral.

A reação aldólica entre o enolato de boro Z **20** leva à formação do aduto de aldol com estereoquímica relativa 1,2-*syn* em diastereosseletividades superiores a 500:01. De maneira oposta, a reação aldólica entre o enolato de boro **21** levou à formação dos adutos de aldol em proporções equimolares. Estes resultados foram racionalizados por Goodman e Paton.²⁶

²⁵ IUPAC. Compendium of Chemical Terminology, 2nd ed. (the "Gold Book"). Compiled by A. D. McNaught and A. Wilkinson. Blackwell Scientific Publications, Oxford (1997). XML on-line corrected version: http://goldbook.iupac.org (2006-) created by M. Nic, J. Jirat, B. Kosata; updates compiled by A. Jenkins. ISBN 0-9678550-9-8. doi:10.1351/goldbook.A00483.

²⁶ Goodman, J. M.; Paton, R. S. Chem. Commun. 2007, 2124.

Para o caso de enolatos com configuração *Z*, o estado de transição de menor energia apresenta uma conformação do tipo cadeira, enquanto que para enolatos de boro não substituídos, a conformação mais estável para o estado de transição é do tipo bote (Tabela 3).

Tabela 3: População de Boltzmann para estados de transição competitivos em reações aldólicas.^a

$ \begin{array}{cccccccccccccccccccccccccccccccccccc$	Me B(Me O	R^2	Me M Me B O O Me	R^2
Bote A	Bote B		Cadeira	
		Bote A	Bote B	Cadeira
Enolato $Z(\mathbf{R}^1 = \mathbf{H}, \mathbf{R}^2 = \mathbf{M}\mathbf{e})$)	3,4%	0,0%	96,6%
Enolato não substituido ($R^1 = H, R$	$R^2 = H)$	89,7%	8,1%	2,1%

a) calculados na temperatura padrão de reação -78 °C.

As diastereosseletividades observadas no esquema 18 podem ser justificadas de acordo com as preferências faciais dos respectivos enolatos.

Os estudos realizados por Goodman e Paton mostram que, para enolatos Z, o estado de transição com ataque pela face Re é desfavorecido frente ao estado de transição com ataque pela face Si, uma vez que no estado de transição com ataque pela face Re existe uma forte repulsão estérea entre o substituinte do auxiliar quiral e um dos ligantes do boro.

Para os enolatos de boro não substituídos ($R^1 = R^2 = H$), o estado de transição de menor energia é aquele em que a oxazolidinona está numa posição coplanar ao enolato, onde há a minimização dos momentos de dipolo. Entretanto, numa conformação do tipo bote, as interações 1,3-diaxiais são minimizadas de tal maneira que a diferença de energia entre os estados de transição com ataque pela face *Re* e *Si* são negligenciáveis (Esquema 19).



Esquema 19: Estados de transição competitivos (energias expressas em kcal mol⁻¹).

A obtenção de adutos de aldol com níveis de seletividade sinteticamente úteis em reações aldólicas do tipo acetato, particularmente de reações aldólicas envolvendo enolatos de boro de metilcetonas, só foi possível com o desenvolvimento da indução assimétrica remota 1,5, onde a metilcetona possui um substituinte alcóxi na posição β .

1.4.1 Indução assimétrica remota 1,5

A indução assimétrica remota 1,5 foi observada pela primeira vez em 1989 por Masamune e colaboradores, na síntese do fragmento C1-C16 da briostatina 1 (**22**) (Esquema 20).²⁷



Esquema 20: Estudos de Masamune e colaboradores.

Nestes estudos, os autores observaram que a adição do enolato de boro da metilcetona **23** ao aldeído **24**, forneceu o aduto de aldol **25** com relação 1,5*-anti* entre o centro estereogênico formado e o grupo alcóxi na posição β à carbonila. Esta metodologia

²⁷ Blanchette, M. A.; Malamas, M. S.; Nantz, M. H.; Roberts, J. C.; Somfai, P.; Whritenour, D. C.; Masamune, S.; Kageyama, M.; Tamura, T. *J. Org. Chem.* **1989**, *54*, 2817.

mostrou-se dependente do reagente de boro utilizado. Com a borana aquiral dietiltriflatoborana (26), os autores conseguiram uma proporção de 67:33 em favor do diastereoisômero 1,5-*anti*. Entretanto, utilizando o enolato de boro preparado com o reagente de boro quiral 27, obteve-se uma proporção de 67:33 em favor do diastereoisômero 1,5-*syn*. Com o uso do reagente quiral 28 (enantiomérico a 27), a diastereosseletividade foi de 86:14 em favor do aduto de aldol 1,5-*anti*. Neste caso, a combinação da seletividade facial da metilcetona 23 com o reagente de boro 28 representa um caso *matched* de dupla diastereosseleção.

Neste mesmo trabalho, Masamune mostrou as dificuldades de se obter bons níveis de seletividade em favor do aduto de aldol 1,5*-syn*, ao preparar o fragmento C1-C9 da briostatina 1 (**22**) (Esquema 21).



Esquema 21: Síntese do fragmento C1-C9 da briostatina 1 (22).

Mais uma vez, esta metodologia mostrou-se dependente da natureza do reagente de boro. Ao utilizar a borana aquiral **32**, os autores obtiveram quantidades equimolares do aduto de aldol 1,5-*anti* e 1,5-*syn*. Já com a borana **28**, foram observados níveis de seletividade na ordem de 80:20 em favor do aduto de aldol 1,5-*anti*. Já com a borana **27**, a seletividade foi de 80:20 a favor do aduto de aldol 1,5-*syn*.

Desde então, os grupos de Paterson, Evans e Dias realizaram alguns estudos sobre indução assimétrica 1,5, utilizando β-alcóxi metilcetonas em adição a aldeídos.

Paterson e colaboradores observaram que excelentes níveis de seletividade em favor do aduto de aldol 1,5-*anti* eram obtidos a partir de metilcetonas com protetores alquílicos. A introdução de um grupo protetor de silício na posição β à carbonila, diminuiu a seletividade, chegando a inverter o senso de indução (Tabela 4).²⁸

Tabela 4: Resultados de Paterson e colaboradores	3
--	---

			1,5- <i>anti</i>	_1,5 ↓	-syn
F Me		1) L₂BCI, Et₃N 2) RCHO	Me PO O OH	+ PQ Me	O OH R
Entrada	Р	Aldeído (R)	Reagente de Boro	1,5-anti:1,5-syn	Rend. (%)
1	TBS	<i>i</i> -Pr	(<i>c</i> -Hex) ₂ BCl	42:58	82
2		Me	$(c-\text{Hex})_2\text{BCl}$	93:07	80
3			(–)-Ipc ₂ BCl	95:05	87
4	PMB	<i>i</i> -Pr	(<i>c</i> -Hex) ₂ BCl	97:03	79
5		CH ₂ =C(Me)	(<i>c</i> -Hex) ₂ BCl	97:03	82
6		CH=CHMe	(<i>c</i> -Hex) ₂ BCl	98:02	80

Os estudos realizados por Evans e colaboradores também mostram o mesmo senso de indução observado por Paterson.²⁹ Ao realizar o acoplamento aldólico a partir das metilcetonas **33** e **34**, os autores observaram excelentes níveis de seletividade a favor do aduto de aldol 1,5-*anti*. Ao utilizar a metilcetona **35**, com protetor de silício, os autores

²⁸ a) Paterson, I.; Oballa, R. M.; Norcross, R. D. *Tetrahedron Lett.* **1996**, *37*, 8581. b) Paterson, I.; Gibson, K. R.; Oballa, R. M. *Tetrahedron Lett.* **1996**, *37*, 8585.

²⁹ a) Evans, D. A.; Coleman, P. J.; Côté, B. J. Org. Chem. **1997**, 62, 788. b) Evans, D. A.; Côté, B.; Coleman, P. J.; Connell, B. T. J. Am. Chem. Soc. **2003**, 125, 10893.

Dissertação de Mestrado

observaram uma seletividade de 60:40; no entanto, a favor do aduto de aldol 1,5-*syn* (Esquema 22).



Esquema 22: Resultados de Evans e colaboradores.

Os resultados combinados de Paterson e Evans sugerem que exista uma influência estereoeletrônica do grupo protetor governando a indução assimétrica remota 1,5 com enolatos de boro de metilcetonas.

Mais recentemente, Dias e colaboradores demonstraram que a natureza eletrônica de substituintes alquílicos aromáticos é negligente nos níveis de seletividade observados (Esquema 23).³⁰

³⁰ a) Dias, L. C.; Marchi, A. A.; Ferreira, M. A. B.; Aguilar, A. M. *Org. Lett.* **2007**, *9*, 4869. b) Dias, L. C.; Marchi, A. A.; Ferreira, M. A. B.; Aguilar, A. M. *J. Org. Chem.* **2008**, *73*, 6299.



Esquema 23: Resultados de Dias e colaboradores.

As reações aldólicas envolvendo os enolatos de boro das metilcetonas **36** (P = PMB, R = NO₂) e **37** (P = PMB, R = OMe) forneceram os adutos de aldol com excelentes níveis de seletividade em favor do isômero 1,5-*anti*. Já as reações aldólicas a partir dos enolatos de boro das metilcetonas **38** (P = TBS, R = NO₂) e **39** (P = TBS, R = OMe) levaram à formação de adutos de aldol com seletividade em torno de 65:35 a favor do isômero 1,5-*syn*. Estes resultados corroboram com os estudos sistemáticos realizados por Paterson e Evans.

Dias, Panek e Sinha demonstraram a necessidade da presença de pelo menos uma relação 1,2-*anti* em enolatos de boro de α -metil- β -alcóxi- γ -metilmetilcetonas para que sejam obtidos excelentes níveis de seletividade em favor do aduto de aldol 1,5-*anti* (Esquema 24).^{31,32}

³¹ a) Dias, L. C.; Sousa, M. A.; Zukerman-Schpector, J.; Bau, R. Z. *Org. Lett.* **2002**, *4*, 4325. b) Dias, L. C.; Aguilar, A. M.; Salles Jr, A. G.; Steil, L. J.; Roush, W. R. *J. Org. Chem.* **2005**, *70*, 10461. c) Dias, L. C.; Aguilar, A. M. *Org. Lett.* **2006**, *8*, 4629. d) Dias, L. C.; Pinheiro, S. M.; Oliveira, V. M.; Ferreira, M.

Como pode ser observado, as reações aldólicas entre os enolatos de boro das metilcetonas **40** e **41**, que apresentam apenas relações 1,2-*syn*, levaram à formação de adutos de aldol com boas seletividades em favor do isômero 1,5-*anti*. Já as reações aldólicas envolvendo os enolatos de boro **42**, **43** e **44**, que apresentam uma relação 1,2-*anti*, conduziram à formação de adutos de aldol em excelentes níveis de seletividade em favor do isômero 1,5-*anti*.

Além disto, Dias demonstrou que a indução assimétrica remota 1.5-*anti* é dominante frente à indução assimétrica remota 1,4-*syn*, mesmo o substituinte em β sendo um centro mais remoto em relação ao centro criado na reação aldólica.

A. B.; Tormena, C. F.; Aguilar, A. M.; Zukerman-Schpector, J.; Tiekink, E. R. *Tetrahedron* 2009, 65, 8714.

³² a) Arefolov, A.; Panek, J. S. *Org. Lett.* **2002**, *4*, 2397. b) Das, S.; Abraham, S.; Sinha, S. C. *Org. Lett.* **2007**, *9*, 2273.



Esquema 24: Relação 1,2-anti e indução assimétrica 1,5-anti.

A metodologia de indução assimétrica remota 1,5-*anti*, estudada sistematicamente pelos grupos de Paterson,²⁸ Evans²⁹ e Dias,^{30,31} tem sido aplicada na síntese total de

diversos policetídeos naturais incluindo: roxaticina,³³ brasilinolídeo,³⁴ pelorusideo A,³⁵ dolabelideo D,³⁶ oasomicina A,³⁷ dentre outros.

Em 2009, o grupo do professor Evans publicou a síntese total do (+)-pelorusideo A.³⁸ Nesta abordagem sintética, os autores utilizaram por duas vezes a indução remota 1,*5-anti* em reações de adição aldólica mediadas por enolatos de boro de metilcetonas (Tabela 5 e Esquema 25).

Tabela 5: Estudos visando a síntese do fragmento C1-C11 do pelorusideo A.

$x_{c} = 0$	+ H 7 5 9 11 R ₃ SiO ^{Me} Me 46	$\xrightarrow{R_2BX}_{Et_3N} x_c \xrightarrow{0}_{1} \xrightarrow{0}_{2} \xrightarrow{0}_{3} \xrightarrow{0}_{0} \xrightarrow{0}_{1} \xrightarrow{1}_{3} \xrightarrow{0}_{0} \xrightarrow{0}_{1} \xrightarrow{1}_{3} \xrightarrow{0}_{0} \xrightarrow{0}_{1} \xrightarrow{1}_{3} \xrightarrow{0}_{1} \xrightarrow{1}_{3} \xrightarrow{0}_{0} \xrightarrow{0}_{1} \xrightarrow{1}_{3} \xrightarrow{1}_{3$	$\begin{array}{cccc} \text{Me O OH OBn OR} \\ & & & & \\ & & & & \\ & & & & \\ & & & & $
R ₂ BX	R ₃ Si	R	ds (1,5-anti:1,5-syn)
(c-Hex) ₂ BCl	TBS	BOM	29:71
9-BBNOTf	TBS	BOM	95:05
9-BBNOTf	TES	BOM	91:09
9-BBNOTf	TBS	TES	98:02 (81%)

³³ a) Paterson, I.; Collet, L. A. *Tetrahedron Lett.* **2001**, *42*, 1187. b) Evans, D. A.; Connell, B. T. *J. Am. Chem. Soc.* **2003**, *125*, 10899.

³⁴ Paterson, I.; Mühlthau, F. A.; Cordier, C. J.; Housden, M. P.; Burton, P. M.; Loiseleur, O. *Org. Lett.* **2009**, *11*, 353.

³⁵ Paterson, I.; Di Francesco, M. E.; Kuhn, T. Org. Lett. 2003, 5, 599.

³⁶ Park, P. K.; O'Malley, S. J.; Schmidt, D. R.; Leighton, J. L. J. Am. Chem. Soc. 2006, 128, 2796.

³⁷ Evans, D. A.; Nagorny, P.; McRae, K. J.; Sonntag, L.-S.; Reynolds, D. J.; Vounatsos, F. Angew. Chem. Int. Ed. **2007**, *46*, 545.

³⁸ Evans, D. A.; Welch, D. E.; Speed, A. W. H.; Moniz, G. A.; Reichelt, A.; Ho, S. J. Am. Chem. Soc. **2009**, *131*, 3840.

Na síntese do fragmento C1-C11, os autores obtiveram um resultado muito curioso: a diastereosseletividade mostrou-se dependente do substituinte alquílico do reagente de boro empregado. Para (*c*-Hex)₂BCl, a seletividade foi de 71:29 em favor do diastereoisômero 1,5-*syn*, contrariando o senso de indução esperado para éteres alquílicos na posição β em relação à carbonila da metilcetona. Observou-se que a seletividade desta reação é dependente do grupo protetor em C8: há uma diminuição da seletividade quando se utiliza um éter de silício com volume menor.

O grupo protetor em C11 também exerce influência na diastereosseletividade da reação. As melhores condições foram encontradas na reação aldólica entre o enolato de boro da metilcetona **45** e o aldeído **46** ($R_3Si = TBS$, R = TES) utilizando 9-BBNOTf e Et₃N.

A adição aldólica entre o aldeído **48** e o enolato de boro da metilcetona **49** merece atenção (Esquema 25).



Esquema 25: Síntese do fragmento C1-C19 do (+)-pelorusideo A.

Esta reação procede em excelente rendimento e diastereosseletividade (92%, ds = 20:1); todavia, o sucesso da mesma é fortemente dependente da natureza do substituinte em C9. Quando o carbono C9 apresenta hibridização sp³, não se observa a

formação de produto. Acredita-se que a reatividade seja reforçada em **48** pela diminuição do volume (C9 apresenta hibridização sp^2) frente a um aldeído com carbono de geometria sp^3 em C9.

Em 2009, Menche e colaboradores apresentaram a primeira síntese total da etnangien.³⁹ Nestes estudos, os autores utilizaram a indução 1,5*-anti* em uma das etapas da síntese (Esquema 26).



Esquema 26: Síntese do fragmento C15-C31 da etnangien.

A reação de adição aldólica entre o aldeído **51** e o enolato de boro da metilcetona **52** forneceu o aduto de aldol **53** com bom rendimento e excelente diastereosseletividade (77%, ds = 14:1). Nesta reação, o centro em C24 foi instalado utilizando-se a borana quiral (+)-Ipc₂BCl. A utilização de um reagente quiral se mostra necessário neste caso, uma vez que reações aldólicas utilizando éteres de silício na posição β à carbonila apresentam um baixo senso de indução em favor do aduto de aldol 1,5-*syn*.

Os estados de transição que conduzem à formação dos adutos de aldol 1,5*-anti* e 1,5*-syn* em reações aldólicas entre enolatos de boro de metilcetonas e aldeídos foram estudados por Paton e Goodman.⁴⁰

³⁹ a) Li, P.; Li, J.; Arikan, F.; Ahlbrecht, W.; Dieckmann, M.; Menche, D. *J. Am. Chem. Soc.* **2009**, *131*, 11678. b) Li, P.; Li, J.; Arikan, F.; Ahlbrecht, W.; Dieckmann, M.; Menche, D. *J. Org. Chem.* **2010**, *75*, 2429.

Os autores mostram que a reação aldólica entre enolatos de boro de β -alcóxi metilcetonas e aldeídos passa por um estado de transição cíclico de seis membros, com preferência pela conformação bote, uma vez que nesta conformação as interações 1,3-diaxiais são minimizadas entre um dos ligantes da borana e os substituintes do anel.²⁶

Além disto, Paton e Goodman afirmam que para cada aduto de aldol (1,5-*anti* e 1,5-*syn*) existem duas possibilidades de estado de transição. Na primeira delas, o estado de transição do tipo "**OUT**", o substituinte β -alcóxi do enolato está voltado para fora do anel de seis membros. Para a segunda possibilidade, o estado de transição do tipo "**IN**", o grupo β -alcóxi do enolato de boro está voltado para dentro do anel de seis membros e participa de uma ligação de hidrogênio com o grupo C-H formil do aldeído, levando à estabilização do estado de transição "**IN**" frente à "**OUT**" (Esquema 27).

⁴⁰ a) Paton, R. S.; Goodman, J. M. Org. Lett. **2006**, *8*, 4299. b) Paton, R. S.; Goodman, J. M. J. Org. Chem. **2008**, 73, 1253.



Esquema 27: Estados de transição 1,5-anti e 1,5-syn.

Para protetores alquílicos, os caminhos reacionais que levam à formação dos adutos de aldol 1,5-*anti* e 1,5-*syn* passam pelos estados de transição **IN-1,5**-*ANTI* e **IN-1,5**-*SYN*. A preferência pelo estado de transição **IN-1,5**-*ANTI* se deve à diminuição das repulsões entre o substituinte alquílico na posição β e um dos ligantes da borana.

Por outro lado, ao utilizar éteres de silício na posição β , o estado de transição **IN-1,5-***ANTI* deixa de ser o de menor energia. Observou-se, para este caso, que o estado de transição de menor energia é o estado de transição **IN-1,5-***SYN*, onde se tem minimização das repulsões estéreas entre o grupo protetor e o substituinte alquílico na posição β à carbonila.

Neste caso, esta interação seria de maior energia do que as repulsões entre o substituinte alquílico na posição β e um dos ligantes da borana. Desta forma, os cálculos apresentam apenas uma pequena preferência energética para o estado de transição IN-1,5-SYN frente à OUT-1,5-ANTI, e, como resultado, tem-se um baixo nível de seletividade para estas reações aldólicas.

Além disso, é frequentemente associado à menor basicidade do oxigênio em éteres de silício frente a éteres alquílicos, a redução na possibilidade de ligação de hidrogênio, o que levaria a uma menor preferência nas estruturas do tipo "**IN**" nos estados de transição com éteres de silício na posição β .⁴¹

Entretanto, Dias e colaboradores demonstraram que é possível a existência de ligações de hidrogênio em éteres de silício, com a mesma magnitude de éteres alquílicos. Observou-se que as ligações de hidrogênio não estão associadas apenas à basicidade do oxigênio doador, mas que fatores como a energia, simetria e hibridização dos pares de elétrons não ligantes contribuem na magnitude das ligações de hidrogênio.⁴²

Como demonstrado nos estudos teóricos de Paton e Goodman, além de inúmeras abordagens metodológicas de Paterson, Evans e Dias, sem mencionar as dezenas de sínteses totais, o senso de indução nas reações aldólicas entre enolatos de boro de β -alcóxi metilcetonas e aldeídos favorece o diastereoisômero 1,5-*anti*.

⁴¹ a) Shambayati, S.; Blake, J. F.; Wierschke, S. G.; Jorgensen, W. L.; Schreiber, S. L. *J. Am. Chem. Soc.* **1990**, *112*, 697. b) Beckmann, J.; Grabowsky, S. *J. Phys. Chem. A* **2007**, *111*, 2011.

⁴² Dias, L. C.; Ferreira, M. A. B.; Tormena, C. F. J. Phys. Chem. A. 2008, 112, 232.

Dissertação de Mestrado

No entanto, Dias e colaboradores demonstraram que é possível obter bons níveis de seletividade em favor do aduto de aldol 1,5*-syn* a partir de β -trialometilmetilcetonas (Esquema 28).³⁰



Esquema 28: Resultados de Dias e colaboradores.

A indução assimétrica remota 1,5-*syn* ocorreu independentemente da natureza estereoeletrônica do grupo protetor β -alcóxi, diferente dos dados encontrados na literatura que mostram uma estreita relação entre a natureza do grupo β -alcóxi e o senso de indução 1,5 para reações aldólicas entre enolatos de boro de β -alcoximetilcetonas e aldeídos.

Os resultados obtidos sugerem que não somente a eletronegatividade dos átomos de halogênio deva ser o fator responsável pela estereoindução 1,5-*syn* observada, mas estes resultados devem ser atribuídos à atuação conjunta de uma série de efeitos, de caráter estéreo e eletrônico dos grupos presentes no substituinte alquílico em β da metilcetona bem como do grupo protetor do oxigênio na posição β .

2. Objetivos

Procurando entender o efeito do substituinte na posição β em reações aldólicas entre os enolatos de boro das metilcetonas **54-57** e aldeídos (Esquema 28), decidimos investigar a influência de grupos alquílicos em β com volumes variados (Me, *t*-Bu, Ph₃C) em combinação com diferentes grupos protetores no oxigênio em β (P = TBS, PMB, Tr e TPS) **58-65** (Figura 1).



Figura 1: Metilcetonas a serem estudadas.

Com estas metilcetonas, realizamos os estudos das reações aldólicas com diferentes aldeídos aquirais. Assim, pretendíamos compreender a influência dos fatores estéreos e eletrônicos que governam a indução remota 1,5 entre enolatos de boro de metilcetonas e aldeídos (Esquema 29).



Esquema 29: Acoplamentos aldólicos com diferentes metilcetonas.

3. Resultados e Discussão

3.1. Preparação das metilcetonas 58 e 59

A preparação das metilectonas **58** (P = TBS, R = *t*-Bu) e **59** (P = PMB, R = *t*-Bu) teve início com a preparação da β -hidroxicetona **66**. A reação aldólica entre acetona e pivalaldeído (**67c**), mediada por *L*-Prolina, forneceu a hidroxicetona **66** em 63% de rendimento (Esquema 30).⁴³



Esquema 30: Preparação da β -hidroxicetona 66.

A utilização de *L*-prolina é, seguramente, uma das maneiras mais eficientes de gerar compostos β -hidroxicarbonílicos com elevados excessos diastereo- e enantioméricos.⁴⁴

Existem várias razões para a prolina ter-se tornado um importante catalisador assimétrico. A prolina é uma molécula quiral, abundante, barata, não tóxica e disponível em ambas as formas enantioméricas. Ainda, as reações mediadas por prolina não exigem condições inertes e são realizadas a temperatura ambiente. Além disso, a prolina é bifuncional, com uma porção carboxílica e outra amina. Estes dois grupos funcionais, além de atuarem como ácido e base, também podem facilitar transformações químicas concertadas, semelhantes à catálise enzimática.

⁴³ a) List, B. Tetrahedron 2002, 58, 5573. b) List, B.; Pojarliev, P.; Castello, C. Org. Lett. 2001, 3, 573.

c) List, B.; Lerner, R. A.; Barbas, C. F., III J. Am. Chem. Soc. 2000, 122, 2395.

⁴⁴ Amarante, G. W.; Coelho, F. *Quim. Nova* **2009**, *32*, 469.

A prolina é um aminoácido cíclico derivado da pirrolidina e, como consequência, apresenta valor de pKa de sua porção amina superior frente aos valores de pKa para aminoácidos de aminas primárias.

A proposta de um mecanismo para reações aldólicas diretas, mediada por *L*-prolina, é apresentada no Esquema 31.



Esquema 31: Proposta de mecanismo para a reação aldólica envolvendo a prolina.

Acredita-se que esta reação ocorra por um mecanismo via formação de enamina.⁴⁵ A prolina fornece o grupo amino nucleofílico e um cocatalisador ácido/base na forma do carboxilato. Este cocatalisador pode facilitar cada passo do mecanismo: o ataque nucleofílico do grupo amino (a), a desidratação do intermediário amino-carbinol (b), a desprotonação do íon imínio (c), a etapa de formação da ligação carbono-carbono (d), e

⁴⁵ a) Rankin, K. N.; Gauld, J. W.; Boyd, R. J. J. Phys. Chem. A **2002**, 106, 5155. b) Bahmanyar, S.; Houk, K. N. J. Am. Chem. Soc. **2001**, 123, 12911. c) Bahmanyar, S.; Houk, K. N. J. Am. Chem. Soc. **2001**, 123, 11273.

ambas as etapas de hidrólise do intermediário aldol-imínio (e, f). A seletividade enantiofacial pode ser explicada pelo estado de transição **TS7** (Figura 2).



Figura 2: Estado de transição.

O excesso enantiomérico da reação foi determinado a partir da derivatização de **66** ao correspondente éster de Mosher **68**, já que o excesso diastereoisomérico do éster **68** reflete a enantiosseletividade na reação.⁴⁶ Sendo assim, o tratamento do álcool **66** com (*S*)-MTPACl, DMAP e Et₃N forneceu o éster **68** em 98% de rendimento (Esquema 32). A proporção foi determinada por análise de RMN de ¹H da mistura, onde se observou uma razão diastereoisomérica de 95:05. Desta forma, a hidroxicetona **66** foi preparada com excesso enantiomérico de 90%.



Esquema 32: Determinação do excesso enantiomérico.

⁴⁶ a) Dale, J. A.; Mosher, H. S. *J. Am. Chem. Soc.* **1973**, *95*, 512. b) Sullivan, G. R.; Dale, J. A.; Mosher, H. S. *J. Org. Chem.* **1973**, *38*, 2143.

Uma observação interessante sobre o reagente de Mosher é que o cloreto com configuração absoluta S leva à formação de um éster com configuração absoluta R. Isto se deve apenas à aplicação da nomenclatura estabelecida pelas regras de precedência de Cahn, Ingold e Prelog (Esquema 33).⁴⁷



Esquema 33: Configuração absoluta do cloreto e éster de Mosher.

A configuração absoluta do composto **66** foi confirmada por comparação com dados presentes na literatura ($[\alpha]_D^{20}$ +77,0 (c = 0,38; CHCl₃); lit.⁴⁸ $[\alpha]_D^{18}$ +76,0 (c = 0,38; CHCl₃)).

A proteção da hidroxila de **66**, utilizando TBSCl na presença de imidazol levou à formação da metilcetona **58** em 78% de rendimento (Esquema 34).⁴⁹



Esquema 34: Preparação da metilcetona 58.

A proteção da hidroxila de **66**, utilizando 2,2,2-tricloroacetimidato de PMB na presença de ácido tríflico levou à formação da metilcetona **59** em 90% de rendimento (Esquema 35).⁵⁰

⁴⁷ Cahn, R. S.; Ingold, C.; Prelog, V. Angew. Chem., Int. Ed. 1966, 5, 385.

⁴⁸ Tang, Z.; Yang, Z.-H.; Chen, X.-H.; Cun, L.-F.; Mi, A.-Q.; Jiang, Y.-Z.; Gong, L.-Z. J. Am. Chem. Soc. **2005**, 127, 9285.

⁴⁹ Zou, B.; Wei, J.; Cai, G.; Ma.; D. Org. Lett. **2003**, *5*, 3503.



Esquema 35: Preparação da metilcetona 59.

3.2. Reações aldólicas entre enolatos de boro das metilcetonas 58 e 59 e aldeídos aquirais

As reações aldólicas foram realizadas utilizando condições empregadas neste grupo de pesquisas, envolvendo o uso de dicicloexilcloroborana, $(c-\text{Hex})_2\text{BCl}$ (69), como ácido de Lewis e Et₃N como base.^{31d} O reagente de boro 69 foi preparado a partir da hidroboração do cicloexeno (70) com o complexo monocloroborana-dimetilsulfeto e posterior destilação a vácuo (Esquema 36).⁵¹



Esquema 36: Preparação da (*c*-Hex)₂BCl.

Inicialmente, estudou-se a influência do solvente no curso da reação aldólica. Sendo assim, a metilcetona **58** (P = TBS, R = t-Bu) foi submetida a duas diferentes condições de enolização.

⁵⁰ a) Doi, T.; Numajiri, Y.; Munakata, A.; Takahashi, T. *Org. Lett.* **2006**, *8*, 531. b) 2,2,2-tricloroacetimidato de PMB foi preparado segundo: Walkup, R. D.; Kahl, J. D.; Kane, R. R. J. Org. *Chem.* **1998**, *63*, 9113.

⁵¹ Brown, H. C.; Ravindran, N.; Kulkarni, S. U. J. Org. Chem. **1979**, 44, 2417.

Na primeira delas, preparou-se uma solução 0,037 mol L^{-1} do enolato de boro 71 em Et₂O a -30 °C. Imediatamente após a adição de Et₃N, o meio reacional foi resfriado a -78 °C e adicionou-se isobutiraldeído (**67a**). Observou-se por análise de cromatografia em camada delgada que, após 1 hora, todo o material de partida havia sido consumido. Após purificação por cromatografia em coluna de sílica *flash*, os adutos de aldol foram obtidos em 98% de rendimento e diastereosseletividade de 65:35 em favor do isômero 1,5-*syn* (Esquema 37).

Na segunda condição, preparou-se uma solução 0,100 mol L^{-1} do enolato de boro 71 em CH₂Cl₂ a 0 °C. O meio reacional permaneceu nestas condições por 30 minutos e, a -78 °C, adicionou-se isobutiraldeído (67a). Observou-se por análise de cromatografia em camada delgada que, após 2 horas e meia, todo o material de partida havia sido consumido. Após purificação por cromatografia em sílica *flash*, os adutos de aldol foram obtidos em 79% de rendimento e diastereosseletividade de 65:35 em favor do isômero 1,5-*syn* (Esquema 37).



Esquema 37: Otimização das condições reacionais.

A partir destes resultados, adotou-se a metodologia empregando Et_2O como solvente, uma vez que o rendimento foi superior frente à reação realizada em CH_2Cl_2 , além do menor tempo reacional.

Além disto, o cloridrato de trietilamina, $Et_3N.HCl$, formado no processo de enolização é insolúvel em Et_2O e, desta forma, a precipitação deste sal torna-se um método de detecção da formação do enolato.

Sendo assim, investigou-se as reações aldólicas entre os enolatos de boro 71 e 72 e os aldeídos **67a-h** (Tabela 6).

		O Li	<u>1,5-syn</u>	<u>, 1,5-anti</u>
	PO OB	(c-Hex) ₂ R H		т т Ç Q OH
	t-Bu	-78°C t-I	Bu R t-Bu	R
	71: P = T 72: P = P	BS 71 : 1 h MB 72 : 30 min	73a-h: P = TBS 74a 75a-g: P = PMB 76a	a-h: P = TBS a-g: P = PMB
Ent.	Enolato (P)	Aldeído (R) ^a	$ds(1,5-syn:1,5-anti)^{b}$	Rendimento (%) ^c
1	TBS (71)		65:35	98
2^d	TBS (71)	<i>i</i> -Pr, 67a	65:35	79
3	PMB (72)		80:20	91
4	TBS (71)	Et, 67b	74:26	92
5	PMB (72)		82:18	85
6	TBS (71)	<i>t</i> -Bu, 67c	66:34	98
7	PMB (72)		78:22	80
8	TBS (71)	CH ₂ =C(Me), 67d	72:28	86
9	PMB (72)		81:19	86
10	TBS (71)	Ph, 67e	68:32	71
11	PMB (72)		83:17	95
12	TBS (71)	<i>p</i> -NO ₂ C ₆ H ₄ , 67f	62:38	90
13	PMB (72)		75:25	85
14	TBS (71)	<i>p</i> -OMeC ₆ H ₄ , 67g	68:32	86
15	PMB (72)		79:21	86
16	TBS (71)	PhCH ₂ CH ₂ , 67h	65:35	88

Tabela 6: Reações aldólicas entre os enolatos 71 e 72 e os aldeídos 67a-h

a) Os aldeídos líquidos foram adicionados sem prévia diluição, *p*-nitrobenzaldeído (**67f**) foi dissolvido em 1,0 mL de CH₂Cl₂. b) Proporção determinada por análise de RMN de ¹H ou ¹³C sem efeito NOE da mistura diastereoisomérica. c) Determinados após cromatografia de SiO₂ *flash*. d) Reação realizada em CH₂Cl₂. Todas as reações foram finalizadas pela adição de metanol.

Como pode ser observado pela tabela 6, as reações aldólicas entre o enolato de boro 71 (P = TBS, R = *t*-Bu) com os aldeídos 67a-h forneceram os adutos de aldol 73a-h e 74a-h em rendimentos que variam de bons a excelentes. As diastereosseletividades variaram de 62:38 a 74:26, sendo que o diastereoisômero 1,5-*syn* é o produto principal. Como pode ser observado pelas entradas 1, 4 e 6, há um aumento na seletividade com a diminuição do volume do aldeído, um resultado oposto ao obtido por Paterson e colaboradores (Tabela 4, página 24).^{28b}

Através da entrada 12, pode-se observar que a reação aldólica entre o enolato de boro 71 (P = TBS, R = *t*-Bu) e o aldeído 67f (que contém um grupo retirador de elétrons) levou à obtenção dos adutos de aldol 73f e 74f na menor proporção diastereoisomérica em comparação com os demais adutos de aldol provenientes do enolato 71.

Para o enolato de boro 72 (P = PMB, R = t-Bu), os adutos de aldol 75a-g e 76a-g foram obtidos em rendimentos de bons a excelentes e diastereosseletividades na ordem de 80:20, também em favor do diastereoisômero 1,5-*syn*. De maneira semelhante, observou-se um aumento nos níveis de seletividade com a diminuição do volume do aldeído (Entradas 3, 5 e 7).

Neste caso, a reação aldólica entre o enolato de boro 72 (P = PMB, R = t-Bu) e *p*-nitrobenzaldeído (67f) levou à formação dos adutos de aldol 75f e 76f na menor seletividade em comparação com os demais adutos de aldol provenientes do enolato 72.

A partir destes resultados, pode-se concluir que a maior contribuição para o senso de indução 1,5-*syn* em reações aldólicas envolvendo os enolatos de boro das metilcetonas 77 (P = TBS, R = CCl₃) e **78** (P = Bn, R = CCl₃) está relacionada ao efeito estéreo do substituinte na posição β com relação à carbonila. No entanto, o efeito eletrônico não é desprezível, uma vez que o senso de indução 1,5-*syn* foi inferior para os enolatos **71** e **72**, quando comparado com as análogas tricloradas. (Esquema 38).³⁰



Esquema 38: Influência eletrônica do substituinte em β no senso de indução 1,5.

Comparando os resultados obtidos para o enolato de boro 71 (P = TBS, R = *t*-Bu) com estudos de Dias,³⁰ Paterson²⁸ e Evans,²⁹ pode-se observar uma estreita relação entre o aumento do volume do substituinte alquílico na posição β da metilcetona com o aumento da seletividade em favor do isômero 1,5*-syn* (Esquema 39).



Esquema 39: Influência estérea do substituinte em β no senso de indução 1,5.

Fazendo a mesma comparação para o enolato de boro **72** (P = PMB, R = *t*-Bu) com estudos presentes na literatura, nota-se que o senso criado anteriormente se perde. Os resultados apresentados por Dias,³⁰ Paterson²⁸ e Evans²⁹ mostram que não há variação da seletividade em favor do isômero 1,5-*anti*, variando-se o volume da cadeia alquílica (Entradas 1-3). No entanto, aumentando-se ainda mais o volume do substituinte em β , como neste trabalho, foi obtida uma inversão brusca na seletividade em favor do aduto de aldol 1,5-*syn* (Esquema 40).


Esquema 40: Influência estérea do substituinte em β no senso de indução 1,5.

3.3 Determinação da estereoquímica relativa dos adutos de aldol derivados das metilcetonas 58 e 59

Para a determinação da estereoquímica relativa dos adutos de aldol obtidos na tabela 6, optou-se por derivatizar **73c** e **74c** provenientes da reação aldólica entre o enolato **71** (P = TBS, R = *t*-Bu) e pivalaldeído (**67c**), uma vez que estes compostos são facilmente separáveis entre si (o produto principal possui Rf = 0,38, enquanto o secundário Rf = 0,30), além de apresentarem uma característica muito interessante. Após a desproteção do grupo TBS do aduto de aldol **73c**, com estereoquímica relativa 1,5-*syn*, o diol formado seria um composto *meso*, ou seja, não apresentaria atividade óptica, uma vez que o mesmo possui plano de simetria σ . Já a remoção do grupo TBS do

aduto de aldol **74c**, com estereoquímica relativa 1,5-*anti*, levaria à formação de um diol com eixo de simetria C_2 , condição suficiente para que este composto seja opticamente ativo. Desta forma, uma simples análise de desvio do plano da luz polarizada seria suficiente para a determinação da estereoquímica relativa e, consequentemente, da estereoquímica absoluta.²⁸

Desta forma, a mistura dos adutos de aldol 73c e 74c foi separada por coluna cromatográfica e os adutos de aldol 73c e 74c foram tratados, independentemente, com HF em acetonitrila conduzindo aos dióis 85 e 86 em rendimento quantitativo (Esquema 41).⁵²

Então, preparou-se uma solução 0,20 g 100 mL⁻¹ em CH₂Cl₂ do diol **85** e esta não desviou o plano da luz polarizada, caracterizando o composto **85** como *meso* e, consequentemente, a estereoquímica relativa do aduto de aldol **73c** como 1,5-*syn*.

De maneira semelhante, preparou-se uma solução 0,45 g 100 mL⁻¹ em CH₂Cl₂ do diol **86**, e a mesma apresentou-se como opticamente ativa ($[\alpha]_D^{20}$ +50,0 (c = 0,45; CH₂Cl₂)). Com este resultado, a estereoquímica relativa do aduto de aldol **74c** foi atribuída inequivocamente como sendo 1,5-*anti*.



Esquema 41: Determinação da estereoquímica relativa.

⁵² Newton, R. F.; Reynolds, D. P.; Finch, M. A. W.; Kelly, D. R.; Roberts, S. M. *Tetrahedron Lett.* **1979**, *41*, 3981.

Uma alíquota da mistura dos adutos de aldol **73c** e **74c** foi tratada com HF em acetonitrila gerando a mistura de dióis **85** e **86** em rendimento quantitativo (Esquema 42).



Esquema 42: Determinação da estereoquímica relativa para os adutos de aldol 73 e 74.

Com o objetivo de determinar a estereoquímica relativa dos adutos de aldol obtidos a partir das reações aldólicas envolvendo a metilcetona **59** (P = PMB, R = *t*-Bu), a mistura de **75c** e **76c** foi tratada com DDQ fornecendo os diois **85** e **86** em 78% de rendimento (Esquema 43).



Esquema 43: Determinação da estereoquímica relativa para os adutos de aldol 33 e 34.

Após comparação dos espectros de RMN de ¹H e ¹³C da mistura de dióis **85** e **86** preparada a partir da remoção do grupo protetor PMB (Esquema 43) com a mistura de dióis **85** e **86** obtida a partir da remoção do grupo protetor TBS (Esquema 42), foi possível concluir que o diastereoisômero em maior proporção nas reações aldólicas envolvendo a metilcetona **59** (P = PMB, R = *t*-Bu) também foi o aduto de aldol 1,5-*syn*.

3.4. Preparação das metilcetonas 60, 61, 62 e 63

A proteção da hidroxila de **66**, utilizando TrCl na presença de AgOTf levou à formação da metilcetona **60** (P = Tr, R = *t*-Bu) em 88% de rendimento (Esquema 44).⁵³ No tratamento de TrCl com AgOTf há a precipitação de AgCl, gerando o cátion tritila, que na presença da β -hidroxicetona **66** reage por um mecanismo S_N1 fornecendo a metilcetona desejada.

$$HO O = TrCl, AgOTf TrO O 2,6-lutidina t-Bu Me G6 B8% For the total sector of total sector of$$

Esquema 44: Preparação da metilcetona 60.

A proteção da hidroxila de **66**, utilizando TPSCl na presença de AgOTf levou à formação da metilcetona **61** (P = TPS, R = t-Bu) em 82% de rendimento (Esquema 45).



Esquema 45: Preparação da metilcetona 61.

⁵³ a) Burk, R. M.; Gac, T. S.; Roof, M. B. *Tetrahedron Lett.* **1994**, *35*, 8111. b) Lundquist, J. T., IV; Satterfield, A. D.; Pelletier, J. C. Org. Lett. **2006**, *8*, 3915.

A preparação das metilectonas **62** (P = Tr, R = Me) e **63** (P = TPS, R = Me) deu-se através de uma estratégia diferente da adotada na obtenção das metilectonas anteriores. Foi realizada apenas interconversão de grupos funcionais, uma vez que se partiu de um reagente comercial com o número adequado de carbonos. Assim, através de uma modificação no protocolo de Lundquist IV e colaboradores^{53b} utilizando concentrações equimolares do diol **87**,⁵⁴ AgOTf e TrCl, o álcool **88** foi obtido em 78% de rendimento. A metilectona **62** (P = Tr, R = Me) foi obtida em 86% de rendimento por meio da oxidação do álcool **88** nas condições de Swern (Esquema 46).⁵⁵

De maneira análoga, o tratamento do diol **87** com AgOTf e TPSCl forneceu o álcool **89** que submetido nas condições de oxidação de Swern gerou a metilcetona **63** (P = TPS, R = Me) em 60% de rendimento, para duas etapas (Esquema 46).



Esquema 46: Preparação das metilcetonas 62 e 63.

3.5. Reações aldólicas entre enolatos de boro das metilcetonas 60, 61, 62 e63 e aldeídos aquirais

Do ponto de vista mecanístico, os resultados obtidos no item 3.2 são de extrema importância, uma vez que foi demonstrado a possibilidade de se obter bons níveis de seletividade em favor do aduto de aldol 1,5-*syn* entre enolatos de boro de metilcetonas e aldeídos, quando o substituinte alquílico em β na metilcetona é volumoso.

⁵⁴ Foi utilizada a mistura de isômeros de **87**.

⁵⁵ Mancuso, A. J.; Swern, D. *Synthesis* **1981**, 165.

Com o objetivo de verificar o impacto da utilização de um protetor volumoso na diastereosseletividade, investigou-se as reações aldólicas envolvendo os enolatos de boro **90** (P = Tr, R = *t*-Bu) e **91** (P = Tr, R = Me), nas mesmas condições reacionais empregadas neste trabalho (Tabela 7).

	TrO OB(d	C-Hex) ₂	$R \xrightarrow{1,5-syn}$	1,5-anti ↓ ↓ 0 0 OH R'
	90: R = <i>t</i> -Bu 91: R = Me		92a,e: R = t-Bu 93a 94a,d,e: R = Me 95a	ı,e : R = <i>t</i> -Bu ı ,d,e : R = Me
Ent	Enolato (R)	Aldeído (R') ^a	$ds(1,5-syn:1,5-anti)^{b}$	Rendimento (%) ^c
1	<i>t</i> -Bu (90)	<i>i</i> -Pr, 67a	50:50	71
2	Me (91)		50:50	95
3	Me (91)	CH ₂ =C(Me), 67d	50:50	95
4	<i>t</i> -Bu (90)	Ph, 67e	50:50	95
5	Me (91)		50:50	77

Tabela 7: Reações aldólicas entre os enolatos 90 e 91 e os aldeídos 67a,d,e

Como pode ser observado, as reações aldólicas entre os enolatos de boro **90** (P = Tr, R = t-Bu) e **91** (P = Tr, R = Me) com os aldeídos correspondentes forneceram os adutos de aldol em rendimentos que variam de bons a excelentes numa proporção equimolar dos adutos de aldol 1,5-*anti* e 1,5-*syn*.

A partir destes resultados, conclui-se que a utilização de um éter de tritil na posição β não leva à diferenciação energética dos estados de transição competitivos nas reações aldólicas estudadas.

a) Os aldeídos líquidos foram adicionados sem prévia diluição. b) Proporção determinada por análise de RMN de ¹H ou ¹³C sem efeito NOE da mistura diastereoisomérica. c) Determinados após cromatografia de SiO₂ *flash*. Todas as reações foram finalizadas pela adição de metanol.

Dissertação de Mestrado

Este estudo mostra que o aumento no volume do protetor leva a uma perda de seletividade. Esta observação é corroborada ao se comparar os resultados obtidos para o enolato de boro **91** (P = Tr, R = Me) e os excelentes níveis de seletividade em favor do aduto de aldol 1,5-*anti* obtidos a partir do enolato de boro **82** (P = Bn, R = Me). Comparação semelhante pode ser feita entre os resultados obtidos para o enolato de boro **90** (P = Tr, R = *t*-Bu), frente aos bons níveis de seletividade 1,5-*syn* obtidos a partir do enolato de boro **72** (P = PMB, R = *t*-Bu) (Esquema 47).



Esquema 47: Relação entre volume do protetor e indução 1,5.

Com o objetivo de avaliar o impacto eletrônico de protetores volumosos na indução remota 1,5, investigou-se as reações aldólicas envolvendo os enolatos de boro **96**

(P = TPS, R = t-Bu) e 97 (P = TPS, R = Me), nas mesmas condições reacionais dos estudos anteriores (Tabela 8).

	TPSO OB(c-ł R 96: R = <i>t</i> -Bu 97: R = Me	Hex) ₂ R' H - −78 °C, 30 min	1,5-syn 1 ↓ ↓ TPSO O Q O Q E R R' P8a,c,e: R = t-Bu 99a,c, 100a,d,e: R = Me 101a,c	0 OH ↓ e: R = t-Bu d,e: R = Me
Ent	Enolato (R)	Aldeído (R') ^a	$ds (1,5-syn:1,5-anti)^{b}$	Rendimento (%) ^c
1	<i>t</i> -Bu (96)	<i>i</i> -Pr, 67a	65:35	88
2	Me (97)		50:50	90
3	<i>t</i> -Bu (96)	<i>t</i> -Bu, 67c	63:37	86
4	Me (97)	CH ₂ =C(Me), 67d	I 50:50	83
5	<i>t</i> -Bu (96)	Ph, 67e	70:30	68
6	Me (97)		50:50	71

Tabela 8: Reações aldólicas entre os enolatos 96 e 97 e os aldeídos 67a,c,d,e

Como pode ser observado, as reações aldólicas entre o enolato de boro **96** (P = TPS, R = t-Bu) e os aldeídos correspondentes forneceram os adutos de aldol em rendimentos que variam de bons a excelentes. As diastereosseletividades variaram de 63:37 a 70:30, sendo o diastereoisômero 1,5-*syn*, o produto principal.

Já para o enolato 97 (P = TPS, R = Me), os rendimentos variaram de bons a excelentes numa proporção equimolar dos adutos de aldol 1,5-*anti* e 1,5-*syn*.

Os resultados apresentados na tabela 8 mostram que não há relação entre aumento do volume do protetor e indução remota 1,5 para éteres de silício (Esquema 48).

a) Os aldeídos líquidos foram adicionados sem prévia diluição. b) Proporção determinada por análise de RMN de ¹H ou ¹³C sem efeito NOE da mistura diastereoisomérica. c) Determinados após cromatografia de SiO₂ *flash*. Todas as reações foram finalizadas pela adição de metanol.



Esquema 48: Relação entre volume do protetor e indução 1,5.

Como pode ser observado, os enolatos de boro **79** (P = TBS, R = Me) e **97** (P = TPS, R = Me), que diferem exclusivamente na natureza estérea do protetor, apresentam a mesma ordem e o mesmo senso de indução. A mesma observação pode ser feita para os enolatos de boro **71** (P = TBS, R = *t*-Bu) e **96** (P = TPS, R = *t*-Bu).

Aos resultados apresentados nas tabelas 7 e 8, somam-se outros resultados estudados neste grupo de pesquisas utilizando os enolatos **103** (P = Tr, R = p-NO₂C₆H₄) e **105** (P = TPS, R = p-NO₂C₆H₄) (Esquema 49).⁵⁶

⁵⁶ Estudos realizados pelo aluno de iniciação científica Danilo Cruz Garcia, Processo FAPESP nº 2008/11279-8.



Esquema 49: Outros resultados do grupo.

Como pode ser observado, a partir do enolato de boro **103** (P = Tr, R = p-NO₂C₆H₄), foram obtidos adutos de aldol com seletividades em torno de 65:35 em favor do isômero 1,5-*anti*. De maneira semelhante, os acoplamentos aldólicos entre o enolato de boro **105** (P = TPS, R = p-NO₂C₆H₄) e os aldeídos correspondentes levaram à formação de adutos de aldol com seletividades em torno de 60:40 em favor do isômero 1,5-*anti*.

A partir dos resultados apresentados no esquema 49, algumas generalizações devem ser revistas.

Quanto aos enolatos de boro com éter de tritil na posição β , assumiu-se anteriormente que estes não promoviam indução assimétrica 1,5 em reações aldólicas.

Esta observação não é verdadeira, como ficou demonstrado pelos resultados envolvendo o enolato de boro **103** (P = Tr, R = p-NO₂C₆H₄).

Outra afirmação feita sobre os enolatos de boro com éter de tritil foi com relação à perda de seletividade destes enolatos em comparação com outros enolatos de boro com éter alquílico menos volumoso. Esta observação mostrou-se verdadeira para os três enolatos estudados.

Quanto aos enolatos de boro com éter de trifenilsilil, assumiu-se que estes apresentam mesma ordem e senso de indução assimétrica 1,5 em comparação com outros enolatos de boro com éter de TBS na posição β . Para os três enolatos estudados, pode-se concluir que os níveis de seletividade são os mesmos, quando comparados com éteres de silício menos volumosos na posição β . Já o senso de indução mostrou-se oposto ao comparar-se os resultados obtidos para o enolato de boro **104** (P = TBS, R = *p*-NO₂C₆H₄) com o enolato de boro **105** (P = TPS, R = *p*-NO₂C₆H₄).

Com base nesses resultados não é possível fazer uma racionalização do efeito de protetores volumosos na posição β à carbonila, sendo necessário, portanto, estudos complementares (Esquema 50).





Os estudos envolvendo as metilcetonas 106-111 serão somados aos resultados obtidos para as metilcetonas 60 (P = Tr, R = t-Bu), 61 (P = TPS, R = t-Bu), 62 (P = Tr, R = Me) e 63 (P = TPS, R = Me). Com estes resultados, será possível determinar a

contribuição do fator estéreo do substituinte alquílico na posição β em reações aldólicas com protetores volumosos na posição β à carbonila.

Já os estudos envolvendo as metilcetonas **112** e **113** serão somados aos resultados obtidos para os enolatos de boro **103** (P = Tr, R = p-NO₂C₆H₄) e **105** (P = TPS, R = p-NO₂C₆H₄), trazendo, desta forma, informações importantes sobre a contribuição do fator eletrônico do substituinte alquílico na posição β .

3.6. Determinação da estereoquímica relativa dos adutos de aldol derivados da metilcetona 61

Com o objetivo de determinar a estereoquímica relativa dos adutos de aldol obtidos a partir das reações aldólicas envolvendo a metilcetona **61** (P = TPS, R = *t*-Bu), a mistura de **98c** e **99c** foi tratada com HF em acetonitrila gerando a mistura de dióis **85** e **86** em rendimento quantitativo (Esquema 51).



Esquema 51: Determinação da estereoquímica relativa para os adutos de aldol 98 e 99.

Após comparação dos espectros de RMN de ¹H e ¹³C da mistura de dióis **85** e **86**, preparada a partir da remoção do grupo protetor TPS (Esquema 51), com a mistura de

dióis **85** e **86**, obtida a partir da remoção do grupo protetor TBS (Esquema 42) e PMB (Esquema 43), foi possível concluir que o diastereoisômero obtido em maior proporção nas reações aldólicas envolvendo a metilcetona **61** (P = TPS, R = t-Bu) também foi o aduto de aldol 1,5-*syn*.

3.7 Preparação da metilcetona 64 e tentativa de preparação da metilcetona 65

A análise retrossintética mostra que as metilcetonas **64** (P = TBS, R = Ph₃C) e **65** (P = PMB, R = Ph₃C) podem ser preparadas através da β -hidroxicetona **114**, que por sua vez pode ser obtida através da reação aldólica entre a acetona e o aldeído **115** (Esquema 52).



Esquema 52: Análise retrossintética para as metilcetonas 64 e 65.

Sendo assim, o ácido trifenilacético (116) foi reduzido com LiAlH₄ fornecendo o álcool 117 em 69% de rendimento.⁵⁷ O aldeído 115 foi preparado a partir da oxidação de 117 nas condições de Swern em 96% de rendimento.⁵⁸ O aldeído 117 foi obtido com alta pureza, sendo utilizado na próxima etapa sem prévia purificação (Esquema 53).

⁵⁷ Davis, F. A.; Reddy, R. E.; Szewczyk, J. M.; Reddy, G. V.; Portonovo, P. S.; Zhang, H.; Fanelli, D.; Reddy, R. T.; Zhou, P.; Carroll, P. J. *J. Org. Chem.* **1997**, *62*, 2555.

⁵⁸ a) Dudnik, A. S.; Schwier, T.; Gevorgyan, V. *Org. Lett.* **2008**, *10*, 1465. b) Dudnik, A. S.; Schwier, T.; Gevorgyan, V. *Tetrahedron* **2009**, *65*, 1859.



Esquema 53: Preparação do aldeído 115.

Com o aldeído 115 em mãos, iniciou-se os estudos de acoplamento aldólico entre 115 e acetona (Esquema 54).



Esquema 54: Tentativa de preparação da β-hidroxicetona 114.

O organocatalisador pirrolidina é, sabidamente, um reagente eficiente para preparação de β -hidroxicetonas em reações aldólicas.⁵⁹ No entanto, esta condição mostrou-se ineficiente para a preparação de **114**. A reação aldólica entre acetona e aldeídos mediada por NH₄OH, já utilizada em nosso grupo de pesquisas, também se mostrou ineficiente para obtenção de **114**.⁶⁰ List e colaboradores descreveram que o uso de aldeídos volumosos em reações aldólicas diretas mediadas por *L*-prolina leva a excelentes rendimentos e excessos enantioméricos. No entanto, para o aldeído **115**, esta condição mostrou-se inerte.

Com base nestes resultados, faz-se necessário uma nova estratégia sintética. Como pode ser visto no esquema 55, as metilcetonas **64** (P = TBS, $R = Ph_3C$) e **65** (P = PMB,

⁵⁹ Chimni, S. S.; Mahajan, D. *Tetrahedron* **2005**, *61*, 5019.

⁶⁰ Feng, L.; Xu, L.; Lam, K.; Zhou, Z.; Yip, C. W.; Cham, A. S. C. *Tetrahedron Lett.* **2005**, *46*, 8685.

 $R = Ph_3C$) podem ser preparadas através do intermediário **118**, que por sua vez pode ser preparado através da reação aldólica entre a amida de Weinreb **119** e o aldeído **115**.



Esquema 55: Nova análise retrossintética para as metilcetonas 64 e 65.

Então, a amida de Weinreb 119^{61} foi enolizada com LDA, seguido da adição do aldeído 115, fornecendo o composto 118 em 99% de rendimento também com alto grau de pureza (Esquema 56).



Esquema 56: Preparação da amida 118.

A proteção da hidroxila de **118** com TBSOTf na presença de 2,6-lutidina forneceu o éter de silício **120** em 85% de rendimento.⁶² A metilcetona **64** (P = TBS, R = Ph₃C) foi obtida em 99% de rendimento, após alquilação com metillítio (Esquema 57).⁶³

⁶¹ A amida de Weinreb **119** é comercial, mas foi preparada segundo: Verron, J.; Malherbe, E. P.; Thomas, A. W.; Nock, N.; Masciadri, R. *Tetrahedron Lett.* **2007**, *48*, 377.

⁶² Corey, E. J.; Cho, H.; Rucker, C.; Hua, D. H. *Tetrahedron Lett.* **1981**, *22*, 3455.

⁶³ Nahm, S.; Weinreb, S. M. *Tetrahedron Lett.* **1981**, *22*, 3815.



Esquema 57: Preparação da metilcetona 64.

De maneira semelhante à apresentada no esquema 35 (página 41), a amida **118** foi tratada com tricloroacetimidato de PMB e quantidades catalíticas de ácido tríflico. No entanto, nesta condição observou-se apenas a degradação do reagente alquilante (Esquema 58).



Esquema 58: Tentativa de preparação da amida 121.

Diante disto, outras alternativas foram adotadas para a tentativa de proteção da hidroxila de **118**; no entanto, em todas elas não foi obtido sucesso (Esquema 59).

Na tentativa de preparação da amida **121**, as condições ácidas (I e II) mostraram-se inertes frente à proteção da hidroxila. De maneira semelhante, as condições com sais de prata (III e IV), que levam à formação do cátion benzílico seguida de um ataque da hidroxila por um mecanismo $S_N 1$, também foram ineficientes. Já as condições básicas (V e VI) levaram à degradação do material de partida, através de uma reação de retroaldol a partir do alcoolato formado no meio. Os mesmos resultados foram obtidos para as condições envolvendo BnBr (VIII-X) (Esquema 59).



Esquema 59: Tentativa de preparação da amida 121 e 122.

Em virtude dos insucessos nas tentativas de inserir um grupo protetor alquílico na hidroxila de **118**, modificou-se a rota sintética para a preparação da metilcetona **65** (P = PMB, R = Ph₃C) (Esquema 60). Uma alilação do aldeído **115** com brometo de alilmagnésio (**124**) levaria à formação do álcool homoalílico **123**. A proteção da hidroxila de **123**, seguido de uma oxidação de Wacker conduziria à formação da metilcetona **65** (P = PMB, R = Ph₃C).



Esquema 60: Nova análise retrossintética para a metilcetona 65.

A reação de Grignard entre o aldeído **115** e brometo de alilmagnésio (**124**) levou à formação do álcool **123** em 58% de rendimento (Esquema 61).



Esquema 61: Preparação do álcool 123.

O álcool **123** foi tratado com NaH e PMBCl e, surpreendentemente, o composto **126** foi isolado em 86% de rendimento (Esquema 62).



Esquema 62: Tentativa de preparação do composto 125.

A obtenção de **126** pode ser explicada através de uma eliminação do ânion tritil a partir do alcoolato **127** (Esquema 63).



Esquema 63: Proposta mecanística para obtenção de 126.

A partir destes resultados negativos, propõe-se que o composto **125** seja preparado a partir de condições ácidas ou condições que envolvam sais de prata. Alternativamente, as metilcetonas **129** e **130** poderão ser preparadas, em substituição a **65** (P = PMB, $R = Ph_3C$), sem que a natureza sistemática deste trabalho seja perdida, uma vez que nestes compostos a natureza estereoeletrônica do protetor alquílico é mantida (Esquema 64).



Esquema 64: Proposta para avaliação do efeito de protetor alquílico na posição β .

3.8. Reações aldólicas entre o enolato de boro da metilcetona 64 e aldeídos aquirais

Como demonstrado no esquema 39 (página 47), as reações aldólicas entre enolatos de boro de metilcetonas com éter de TBS na posição β à carbonila apresentam uma relação muito interessante: o aumento no volume do substituinte alquílico da posição β , leva a um aumento nos níveis de seletividade em favor do aduto de aldol 1,5-*syn*.

Neste contexto, o estudo das reações aldólicas entre a metilcetona 64 (P = TBS, R = Ph₃C) e aldeídos aquirais torna-se importante para a confirmação da racionalização feita para metilcetonas com éter de TBS na posição β .

Sendo assim, investigamos as reações entre os aldeídos **67a-h** e o enolato de boro **131**, nas mesmas condições reacionais empregadas neste trabalho (Tabela 9).

Pt	TBSO OB(c-Hex) ₂ $n_{3}C$ $-78^{\circ}C, 1 h$ 131	TBSO O OH Ph ₃ C R +	$\begin{array}{c} 1,5-anti\\ TBSO O OH\\ Ph_{3}C \\ 133a-g \end{array}$
Entrada	Aldeído (R) ^a	ds(1,5-syn:1,5-anti) ^b	Rendimento (%) ^c
1	<i>i</i> -Pr, 67a	> 95:05	95
2	Et, 67b	> 95:05	92
3	<i>t</i> -Bu, 67c	> 95:05	98
4	CH ₂ =C(Me), 67d	> 95:05	94
5	Ph, 67e	91:09	89
6	<i>p</i> -NO ₂ C ₆ H ₄ , 67f	> 95:05	84
7	<i>p</i> -OMeC ₆ H ₄ , 67g	91:09	78

Tabela 9: Reações aldólicas entre o enolato de boro 131 e os aldeídos 67a-g

a) Os aldeídos líquidos foram adicionados sem prévia diluição, *p*-nitrobenzaldeído (**67f**) foi dissolvido em 1,0 mL de CH₂Cl₂. b) Proporção determinada por análise de RMN de ¹H ou ¹³C sem efeito NOE da mistura diastereoisomérica. c) Determinados após cromatografia de SiO₂ *flash*. Todas as reações foram finalizadas pela adição de metanol.

Como pode ser observado, as reações aldólicas entre o enolato de boro **131** (P = TBS, $R = Ph_3C$) e os aldeídos correspondentes levaram à formação dos adutos de aldol **132a-g** e **133a-g** em seletividades excelentes e rendimentos que variam de bons a excelentes. Os resultados apresentados na tabela 9 representam a primeira observação de obtenção exclusiva do aduto de aldol 1,5*-syn* através de reações aldólicas entre enolatos de boro de metilcetonas e aldeídos.

A partir das entradas 5-7, pode-se observar a influência dos substituintes na posição *para* do anel aromático frente aos níveis de seletividade. Nas reações aldólicas entre o enolato de boro **131** (P = TBS, R = Ph₃C) e *p*-nitrobenzaldeído (**67f**) foi obtido exclusivamente o aduto de aldol 1,5-*syn*. Já para as reações aldólicas entre o enolato de

boro **131** (P = TBS, R = Ph₃C) e **67e** ou **67g**, os níveis de seletividade observados foram de 91:09, em favor do aduto de aldol 1,5-*syn*.

Com os estudos apresentados, demonstrou-se, de maneira inequívoca, que as reações aldólicas entre enolatos de boro de metilcetonas com éter de TBS na posição β à carbonila apresentam melhores níveis de seletividade em favor do isômero 1,5*-syn*, quanto mais volumoso for o substituinte alquílico na posição β (Esquema 65).



Esquema 65: Influência estérea do substituinte em β no senso de indução 1,5.

3.9. Determinação da estereoquímica relativa dos adutos de aldol derivados da metilcetona 64

Para a determinação da estereoquímica relativa dos adutos de aldol obtidos a partida da reação aldólica envolvendo o enolato de boro **131** (P = TBS, $R = Ph_3C$) e aldeídos aquirais, optou-se por utilizar a metodologia descrita por Kishi e colaboradores.⁶⁴

De acordo com este trabalho, o átomo de carbono central C3 de 1,3,5-trióis possui deslocamento químico característico que é dependente da configuração relativa 1,3- e 3,5- e independente das outras funcionalidades presentes na molécula.

Os autores criaram uma base de dados de RMN de ¹³C em CD₃OD na qual os valores de deslocamento químico do átomo de carbono central C3 de 1,3,5-trióis *anti/anti, anti/syn* e *syn/anti,* e *syn/syn* são 66,3, 68,6 e 70,7 respectivamente (Figura 3).





Figura 3: Base de dados de RMN de ¹³C.

Segundo Kishi e colaboradores, o uso de CD₃OD previne interações intramoleculares, como por exemplo ligações de hidrogênio.⁶⁵

⁶⁴ Kobayashi, Y.; Tan, C.-H.; Kishi, Y. Helv. Chim. Acta 2000, 83, 2562.

⁶⁵ Kobayashi, Y.; Lee, J.; Tezuka, K.; Kishi, Y. Org. Lett. 1999, 1, 2177.

Então, o aduto de aldol **132b** foi submetido às condições de redução estereosseletivas 1,3-*syn*, utilizando Et_2BOMe como complexante e LiBH₄ como redutor, levando à formação do diol **134** em 84% de rendimento, numa diastereosseletividade > 95:05 (Esquema 66).



Esquema 66: Preparação do diol 134.

A excelente seletividade observada para esta reação pode ser explicada pelo fato de que um ataque de hidreto pela posição axial levará à formação de um intermediário cíclico de seis membros do tipo cadeira.

Com o objetivo de determinar a estereoquímica relativa da reação de redução do diol **134**, o acetonídeo **135** foi obtido em 95% de rendimento através da reação de proteção de **134** com 2,2-dimetoxipropano catalisada por PPTS (Esquema 67).



Esquema 67: Preparação do acetonídeo 135.

De acordo com o trabalho de Rychnovsky e colaboradores,⁶⁶ acetonídeos *cis* apresentam conformação do tipo cadeira, na qual um dos grupos metílicos do anel do acetonídeo se posiciona em axial e o outro em equatorial. Consequentemente, possuem deslocamentos químicos no espectro de RMN de ¹³C com diferença de aproximadamente 10 ppm entre os grupos Me. A metila da posição axial apresenta deslocamento químico de aproximadamente 20 ppm e a metila na posição equatorial o deslocamento químico é da ordem de 30 ppm.

Diferentemente, acetonídeos *trans* apresentam conformação do tipo bote torcido, e, desta forma, os grupos metílicos do anel do acetonídeo possuem deslocamentos químicos com valores muito próximos, na ordem de 25 ppm.

A diferença entre acetonídeos *cis* e *trans* também pode ser observada no deslocamento químico do carbono quaternário (C_0), sendo que para acetonídeos *cis* o valor é de aproximadamente 99 ppm e para acetonídeos *trans* este valor é da ordem de 100 ppm (Esquema 68).



Esquema 68: Deslocamentos químicos para acetonídeos cis e trans.

⁶⁶ a) Rychnovsky, S. D.; Skalitzky, D. J. *Tetrahedron Lett.* **1990**, *31*, 945. b) Rychnovsky, S. D.; Rogers, B.; Yang, G. J. Org. Chem. **1993**, *58*, 3511. c) Rychnovsky, S. D.; Rogers, B. N.; Richardson, T. I. Acc. Chem. Res. **1998**, *31*, 9.

Estudos realizados por Tormena, Dias e Rittner mostraram que a conformação cadeira permite uma grande estabilização energética entre os pares de elétrons não ligantes do oxigênio (LP₀), na posição axial, com o orbital antiligante da ligação carbonometila (LP₀ $\rightarrow \sigma^*_{C-Me}$), também em axial, levando a um aumento na densidade eletrônica no carbono da metila em axial, o que explica os deslocamentos químicos da metila bem como do carbono quaternário (C₀) em campo mais alto (Esquema 69).⁶⁷



Esquema 69: Efeito anomérico.

O espectro de RMN de ¹³C do composto **135** apresenta deslocamentos químicos de 20,2 e 30,5 ppm para os grupos metílicos do acetonídeo e deslocamento de 98,6 ppm para o carbono quaternário do acetonídeo, o que está de acordo com a configuração *cis*, segundo o método de Rychnovsky. Consequentemente, a configuração relativa do diol **134** é 1,3*-syn*.

A remoção do éter de TBS do diol **134** com HF em acetonitrila levou à formação do triol **136** em rendimento quantitativo (Esquema 70).

⁶⁷ Tormena, C. F.; Dias, L. C.; Rittner, R. J. Phys. Chem. A 2005, 109, 6077.



Esquema 70: Preparação do triol 136.

A partir da análise do espectro de RMN de ¹³C do triol **136** em CD₃OD, observouse o valor de deslocamento químico de 71,8 ppm para o carbono C3, ⁶⁸ valor ligeiramente superior ao esperado para uma relação *syn/syn* de triol. No entanto, este valor está bem distante do esperado para uma relação *anti/syn*. Acredita-se, assim, que a estereoquímica relativa para os adutos de aldol obtidos a partir da metilcetona **64** (P = TBS, R = Ph₃C) é 1,5-*svn*.

Com o objetivo de reforçar esta conclusão, preparou-se o triol **137**. Este composto pode ser obtido a partir de uma redução estereosseletiva 1,3-*anti* do aduto de aldol **132b**, seguido da remoção do éter de silício com HF/acetonitrila.

Uma condição comumente empregada para redução estereosseletiva 1,3-*anti* envolve o uso de Me₄NHB(OAc)₃ em uma mistura de solventes acetonitrila:ácido acético, numa proporção 1:1.⁶⁹ No entanto, o aduto de aldol **132b** é insolúvel nesta mistura de solventes em qualquer proporção. Evans e colaboradores relatam que ao substituir acetonitrila por acetona os mesmos níveis de seletividade são observados, entretanto, o aduto de aldol **132b** também é insolúvel na mistura de solventes acetona:ácido acético.

⁶⁸ Os carbonos C1, C3 e C5 foram atribuídos através de experimentos bidimensionais de RMN (HMBC e HSQC).

⁶⁹ a) Evans, D. A.; Chapman, K. T. *Tetrahedron Lett.* **1986**, *27*, 5939. b) Evans, D. A.; Chapman, K. T.; Carreira, E. M. J. Am. Chem. Soc. **1988**, *110*, 3560.

Outra condição descrita por Evans, no entanto com seletividades em torno de 80:20 em favor do diol 1,3-*anti*, envolve a mistura de solventes THF:ácido acético, numa proporção 1:1.

Nestas condições, o aduto de aldol **132b** mostrou-se perfeitamente solúvel, entretanto foi obtido uma diastereosseletividade de 63:37 em favor do aduto de aldol 1,3*syn* em 50% de rendimento (Esquema 71).



Esquema 71: Preparação da mistura de dióis 134 e 138.

Este resultado é muito curioso, uma vez que eram esperados bons níveis de seletividade em favor do diol 1,3-*anti* **138**. Em geral, a seletividade observada para este tipo de reação pode ser explicada pela diferença de energia nos estados de transição competitivos **TS8** e **TS9** (Esquema 72).



Esquema 72: Estados de transição para a redução 1,3-anti.

Como pode ser observado, o estado de transição **TS9**, que leva ao diol 1,3-*syn*, apresenta fortes repulsões estéreas 1,3-diaxiais entre o substituinte alquílico R e um dos ligantes do boro.

Apesar do baixo nível de seletividade, optou-se por concluir a preparação do triol **137**. Com o objetivo de determinar a estereoquímica relativa da reação de redução do diol **138**, o acetonídeo **139** foi obtido em 95% de rendimento através da reação de proteção de **138** com 2,2-dimetoxipropano catalisada por PPTS (Esquema 73).⁷⁰



Esquema 73: Preparação do acetonídeo 139.

O espectro de RMN de ¹³C do composto **139** apresenta deslocamentos químicos de 25,7 e 26,6 ppm para os grupos metílicos do acetonídeo e deslocamento de 99,9 ppm para o carbono quaternário do acetonídeo, o que está de acordo com a configuração *trans*, segundo o método de Rychnovsky. Consequentemente, a configuração relativa do diol **138** é 1,3-*anti*.

A remoção do éter de TBS do diol **138** com HF em acetonitrila levou à formação do triol **137** em rendimento quantitativo (Esquema 74).⁷⁰

 $^{^{70}}$ Apenas o diol **138** foi representado, no entanto, a reação foi realizada com a mistura 63:37 em favor do diol 1,3-*syn* **134**.



Esquema 74: Preparação do triol 137.

A partir da análise do espectro de RMN de ¹³C do triol **137** em CD₃OD, observouse o valor de deslocamento químico de 66,7 ppm para o carbono C3,⁶⁸ que está de acordo com uma relação *anti/anti* de triol. Desta forma, conclui-se, de maneira inequívoca, que o diastereoisômero obtido em maior proporção nas reações aldólicas envolvendo a metilcetona **64** (P = TBS, R = Ph₃C) foi o aduto de aldol 1,5-*syn*.

3.10 Estudos teóricos para os estados de transição das reações aldólicas entre os enolatos 71 (P = TBS, R = *t*-Bu) e 72 (P = PMB, R = *t*-Bu) e acetaldeído⁷¹

Os níveis moderados de seletividade em favor do aduto de aldol 1,5-*syn*, obtidos em reações aldólicas entre o enolato de boro 71 (P = TBS, R = t-Bu), apresentam uma racionalização entre o volume do substituinte alquílico e o nível de seletividade observada.

Em contrapartida, os bons níveis de indução 1,5-*syn* obtidos em reações aldólicas entre o enolato de boro 72 (P = PMB, R = *t*-Bu) destoam com os demais resultados presentes na literatura, onde excelentes níveis de seletividade em favor do aduto de aldol 1,5-*anti* são obtidos para metilcetonas com éteres alquílicos na posição β .

⁷¹ Estes estudos foram realizados em colaboração com o aluno de Doutorado Marco Antonio Barbosa Ferreira (Orientador: Prof. Dr. Luiz Carlos Dias) e o Prof. Dr. Cláudio Francisco Tormena.

Desta forma, torna-se relevante o estudo dos estados de transição das reações aldólicas envolvendo os enolatos 71 (P = TBS, R = *t*-Bu) e 72 (P = PMB, R = *t*-Bu) e os aldeídos 67a-h, com o objetivo de avaliar possíveis diferenças entre os caminhos reacionais admitidos como prováveis.

Os cálculos foram conduzidos no programa Gaussian 03 Rev. D02.⁷² As otimizações de geometria foram realizadas utilizando o funcional híbrido B3LYP⁷³ e a função de base 6-31G(d,p). As geometrias iniciais foram construídas a partir dos resultados descritos nos trabalhos de Paton e Goodman,⁴⁰ onde, para simplificação teórica, os ligantes cicloexil da borana foram substituídos por metil, éteres de TBS são substituídos por TMS, éteres de PMB são substituídos por Bn e utilizou-se acetaldeído ao invés dos aldeídos **67a-h**.

⁷² Frisch, M. J.; Trucks, G. W.; Schlegel, H. B.; Scuseria, G. E.; Robb, M. A.; Cheeseman, J. R.; Montgomery, J. A., Jr.; Vreven, T.; Kudin, K. N.; Burant, J. C.; Millam, J. M.; Iyengar, S. S.; Tomasi, J.; Barone, V.; Mennucci, B.; Cossi, M.; Scalmani, G.; Rega, N.; Petersson, G. A.; Nakatsuji, H.; Hada, M.; Ehara, M.; Toyota, K.; Fukuda, R.; Hasegawa, J.; Ishida, M.; Nakajima, T.; Honda, Y.; Kitao, O.; Nakai, H.; Klene, M.; Li, X.; Knox, J. E.; Hratchian, H. P.; Cross, J. B.; Bakken, V.; Adamo, C.; Jaramillo, J.; Gomperts, R.; Stratmann, R. E.; Yazyev, O.; Austin, A. J.; Cammi, R.; Pomelli, C.; Ochterski, J. W.; Ayala, P. Y.; Morokuma, K.; Voth, G. A.; Salvador, P.; Dannenberg, J. J.; Zakrzewski, V. G.; Dapprich, S.; Daniels, A. D.; Strain, M. C.; Farkas, O.; Malick, D. K.; Rabuck, A. D.; Raghavachari, K.; Foresman, J. B.; Ortiz, J. V.; Cui, Q.; Baboul, A. G.; Clifford, S.; Cioslowski, J.; Stefanov, B. B.; Liu, G.; Liashenko, A.; Piskorz, P.; Komaromi, I.; Martin, R. L.; Fox, D. J.; Keith, T.; Al-Laham, M. A.; Peng, C. Y.; Nanayakkara, A.; Challacombe, M.; Gill, P. M. W.; Johnson, B.; Chen, W.; Wong, M. W.; Gonzalez, C.; Pople, J. A. *Gaussian 03*, revision D.02; Gaussian, Inc.: Wallingford, CT, 2004.

⁷³ a) Becke, A. D. *Phys. Rev. A* **1988**, *38*, 3098. b) Lee, C.; Yang, W.; Parr, R. G. *Phys Rev. B* **1988**, *37*, 785. c) Becke, A. D. *J. Chem. Phys* **1993**, *98*, 5648.



Esquema 75: Energias relativas para os estados de transição competitivos.

Como pode ser observado no esquema 75 (P = TMS, R = *t*-Bu), o estado de transição de menor energia é o **OUT-1,5-***SYN*, que leva ao aduto de aldol 1,5-*syn*. Este resultado é muito interessante, uma vez que Goodman propõe que a seletividade observada para este tipo de reação está relacionada com a ligação de hidrogênio entre o hidrogênio C-H formil e o oxigênio na posição β presente nos estados de transição do tipo "**IN**".

O estado de transição **IN-1,5-***SYN* apresenta diferença de energia de 4,9 kcal/mol em relação a **OUT-1,5-***SYN*. Isto acontece devido à presença de repulsões estéreas severas entre o substituinte alquílico *t*-Bu e um dos ligantes da borana.

De maneira semelhante, o caminho reacional que leva à formação do aduto de aldol 1,5-*anti* passa pelo estado de transição **OUT-1,5-***ANTI*. O estado de transição **IN-1,5-***ANTI* apresenta diferença de energia de 3,7 kcal/mol em relação a **OUT-1,5-***ANTI*. Isto acontece devido às interações repulsivas entre o protetor P e o substituinte alquílico *t*-Bu que não existem no estado de transição **OUT-1,5-***ANTI*.

Como pode ser observado no esquema 76 (P = Bn, R = *t*-Bu), o estado de transição de menor energia é o **OUT-1,5-***SYN*, que leva ao aduto de aldol 1,5-*syn*. O estado de transição **IN-1,5-***SYN* apresenta diferença de energia de 2,7 kcal/mol em relação a **OUT-1,5-***SYN*, isto acontece devido à presença de repulsões estéreas severas entre o substituinte alquílico *t*-Bu e um dos ligantes da borana.

Já para o caminho reacional que leva à formação do aduto de aldol 1,5-*anti*, os estados de transição **IN-1,5-***ANTI* e **OUT-1,5-***ANTI* apresentam a mesma energia relativa. Este resultado mostra que a estabilização promovida pela ligação de hidrogênio entre o H formil do aldeído e o oxigênio do protetor não compensa energeticamente a grande repulsão entre o protetor P e o substituinte alquílico *t*-Bu. Esta interação é inexistente no estado de transição **OUT-1,5-***ANTI*.



Esquema 76: Energias relativas para os estados de transição competitivos.

4. Conclusões e Perspectivas

Neste trabalho, foram preparadas sete metilcetonas: **58** (P = TBS, R = *t*-Bu), **59** (P = PMB, R = *t*-Bu), **60** (P = Tr, R = *t*-Bu), **61** (P = TPS, R = *t*-Bu), **62** (P = Tr, R = Me), **63** (P = TPS, R = Me) e **64** (P = TBS, R = Ph₃C), sendo **60-64** inéditas.

Os adutos de aldol preparados a partir das metilectonas 58 (P = TBS, R = t-Bu) e 59 (P = PMB, R = t-Bu) foram obtidos em rendimentos de bons a excelentes e diastereosseletividades de moderadas a boas em favor do aduto de aldol 1,5-*syn*. Estes resultados mostram de maneira inequívoca que a alta seletividade em favor do aduto de aldol 1,5-*syn* observada por Dias e colaboradores³⁰ utilizando metilcetonas β -trialogenadas **54-57** (Esquema 28, página 35) se deve principalmente ao fator estéreo do substituinte em β .

Os adutos de aldol preparados a partir da metilcetona **61** (P = TPS, R = *t*-Bu) foram obtidos em bons rendimentos e seletividade moderada em favor do isômero 1,5-*syn*. No entanto, os adutos de aldol preparados a partir das metilcetonas **60** (P = Tr, R = *t*-Bu), **62** (P = Tr, R = Me) e **63** (P = TPS, R = Me) foram obtidos em quantidade equimolar dos isômeros 1,5-*anti* e 1,5-*syn*. Não foi possível criar uma racionalização para os estudos envolvendo protetores volumosos na posição β . Desta forma, novos estudos devem ser conduzidos para o entendimento de como esta classe de substituintes influencia o senso de indução remota 1,5.

Os adutos de aldol preparados a partir da metilcetona **64** (P = TBS, R = Ph₃C) foram obtidos em excelentes rendimentos e seletividades. Com este estudo, foi possível demonstrar que as reações aldólicas entre enolatos de boro de metilcetonas com éter de TBS na posição β à carbonila apresentam melhores níveis de seletividade em favor do isômero 1,5-*syn*, quanto mais volumoso for o substituinte alquílico na posição β . Além disto, estes resultados representam a primeira evidência de obtenção exclusiva do aduto de aldol 1,5-*syn* em reações aldólica entre enolatos de boro de metilcetonas e aldeídos.

Os estudos envolvendo as metilcetonas **58** (P = TBS, R = *t*-Bu), **59** (P = PMB, R = *t*-Bu), **60** (P = Tr, R = *t*-Bu) e **62** (P = Tr, R = Me) foram publicados na forma de comunicação no periódico *Organic Letters* em um trabalho intitulado *Influence of* β -*Substituents in Aldol Reactions of Boron Enolates of* β -*Alkoxy Methylketones* (Influência do substituinte em β em reações aldólicas de enolatos de boro de β -alcóxi metilcetonas).⁷⁴

⁷⁴ Dias, L. C.; de Lucca Jr., E. C.; Ferreira, M. A. B.; Garcia, D. C.; Tormena, C. F. Org. Lett. **2010**, *12*, 5056.

Recentemente, o grupo do professor Hisashi Yamamoto publicou um *highlight* sobre este trabalho no periódico *Synfacts*.⁷⁵

Os resultados envolvendo as metilectonas **61** (P = TPS, R = *t*-Bu), **63** (P = TPS, R = Me) e **64** (P = TBS, R = Ph₃C) serão publicados na forma de um *full paper*, juntamente com os resultados já publicados na forma de comunicação.

⁷⁵ Yamamoto, H.; Griffin, K. Synfacts **2011**, *7*, 166.

5. Parte Experimental

5.1. Reagentes e Solventes

Trietilamina, 2,6-lutidina, diclorometano, acetonitrila, *N*,*N*-dimetilformamida e dimetilsulfóxido foram tratados com hidreto de cálcio e destilados antes do uso. Tetraidrofurano e éter dietílico foram tratados com sódio metálico e benzofenona e destilados antes do uso. Cicloexeno, ácido tríflico e cloreto de oxalila foram destilados antes do uso. Metanol foi destilado na presença de Mg(OMe)₂ e armazenado sob peneira molecular. Ácido acético foi destilado na presença de anidrido acético e óxido de crômio (III) antes do uso. Aldeídos líquidos foram destilados imediatamente antes do uso, na presença de hidroquinona.⁷⁶ Os demais reagentes foram utilizados sem tratamento prévio, a menos que esteja especificado no procedimento representativo de seu uso. Todas as reações foram realizadas sob atmosfera de argônio em ambiente anidro, sendo que condições diferentes destas estão descritas nos respectivos procedimentos.

5.2. Métodos Cromatográficos

Cromatografia de adsorção em coluna (cromatografia *flash*) foi realizada utilizando-se sílica-gel Acros[®] (200-400 mesh). Os eluentes empregados estão descritos nas respectivas preparações. Cromatografia em camada delgada foi realizada utilizando-se placas obtidas a partir de cromatofolhas de alumínio impregnadas com sílica-gel 60 F_{254} (Merck[®]). A visualização se deu através de luz ultravioleta (254 nm) e/ou através de revelação com solução etanólica de ácido fosfomolíbdico, seguido de aquecimento.

⁷⁶ Armarego, W. L. F.; Chai, C. L. L. "*Purification of Laboratory Chemical*" Elsevier, Cornwall, 5^a ed., 2003.
5.3. Métodos Analíticos

As análises de ponto de fusão foram realizadas nos aparelho Microquímica MQAPF-301 ou Buchi M-565, sendo que os valores não são corrigidos.

As análises de desvio de ângulos do plano da luz polarizada $[\alpha]_D$ foram realizadas em polarímetro digital, modelo 341 da Perkin-Elmer, equipado com lâmpadas de sódio e mercúrio e reportadas, a saber: $[\alpha]_D$ (*c* (g.100⁻¹mL), solvente).

Os espectros no infravermelho foram obtidos no aparelho Bomem Hartman & Braun, modelo MB Series com frequências de absorção expressas em cm^{-1} .

Os espectros de ressonância magnética nuclear de hidrogênio (RMN¹H) e de carbono 13 (RMN ¹³C) foram obtidos nos aparelhos Bruker DPX250 (250 MHz para RMN ¹H e 62,5 MHz para RMN ¹³C), Bruker Avance 400 (400 MHz para RMN ¹H e 100 MHz para RMN¹³C) e Varian Inova 500 (500 MHz para RMN¹H e 125 MHz para RMN ¹³C). Os deslocamentos químicos (δ) foram expressos em partes por milhão (ppm) tendo como referência interna o clorofórmio deuterado (7,26 ppm para RMN ¹H; 77,0 ppm para RMN¹³C), benzeno deuterado (7,16 ppm para RMN¹H e 128,0 ppm para RMN¹³C) e metanol deuterado (3,30 ppm para RMN ¹H e 49,0 ppm para RMN ¹³C). A multiplicidade dos sinais de absorção dos hidrogênios nos espectros de RMN ¹H foi indicada segundo a convenção: s (singleto), sl (singleto largo), d (dubleto), t (tripleto), q (quarteto), dd (duplo dubleto), ddd (duplo duplo dubleto), dt (duplo tripleto), sext (sexteto) e m (multipleto). Os dados espectrométricos referentes aos espectros de RMN ¹H estão organizados segundo a convenção: deslocamento químico (multiplicidade, constante de acoplamento em Hz, número de hidrogênios). Sinais entre parênteses correspondem ao produto obtido em menor proporção. Os valores das constantes de acoplamento foram medidas diretamente nos espectros de RMN de ¹H.

Os espectros de massas de alta resolução foram obtidos por EI ou ESI. No aparelho Waters Xevo Q-Tof, equipado com fonte de ionização do tipo nanoESI foram realizadas as análises por eletronspray no modo positivo ESI-(+), sendo a voltagem de capilar de 3000 V, a voltagem do cone de 40V, temperatura de fonte de 100 °C e o fluxo do gás nebulizante de 0,5 L h⁻¹. As amostras foram diluídas em concentrações adequadas de água/acetonitrila (1:1) contendo 0,1 % de ácido fórmico e injetadas por infusão direta em um fluxo de 1 μ L min⁻¹. Antes de cada análise, o aparelho foi calibrado (para m/z de 100 a 2000) com solução 0,005 % de H₃PO₄ água/acetonitrila (1:1).

No aparelho GCT Premier Waters, equipado com fonte de ionização do tipo EI e analisador TOF, foram realizadas as análises por elétron ionization, sendo a voltagem da fonte de ionização de 70 eV e temperatura de 70 °C. As amostras foram injetadas diretamente no aparelho e realizada uma varredura de 40-400 m/z.

5.4. Procedimentos Experimentais

(+)-(*R*)-4-hidroxi-5,5-dimetilexan-2-ona (66)

Adicionou-se *L*-Prolina (440 mg; 3,66 mmol) a uma solução de acetona $Me \xrightarrow{Me}_{66}$ Me de conservou apenas uma dissolução parcial de *L*-Prolina. Após este período, foi adicionado pivalaldeído (67b) (1,25 mL; 11,6 mmol). O meio reacional foi agitado por mais 15 minutos onde foi possível observar a total dissolução da *L*-Prolina. O meio reacional foi mantido sob agitação por 72 horas e durante este período a solução passou de amarelo pálido para amarelo escuro. A reação foi então finalizada pela adição de solução aquosa saturada de NH₄Cl. As fases formadas foram separadas e a fase aquosa foi extraída com CH₂Cl₂ (3 x 250 mL). A fase orgânica foi lavada com água (4 x 100 mL), solução aquosa saturada de NaCl (2 x 100 mL), seca sobre MgSO₄, filtrada e concentrada sob pressão reduzida. O resíduo foi purificado por coluna cromatográfica em sílica flash (sílica gel 200-400 mesh) utilizando como eluente uma mistura de hexano:acetato de etila (80:20), fornecendo 1,06 g (63 %) de **66** como um óleo amarelo claro.

 $[\alpha]_{D}^{20}$ +77,0 (c = 0,38; CHCl₃); lit.⁴⁸ $[\alpha]_{D}^{20}$ +76,0 (c = 0,38; CHCl₃).

Rf 0,45 (20 % AcOEt em Hexano)

IV (filme) 3501, 2959, 2908, 2872, 1709, 1479, 1420, 1391, 1366, 1288, 1246, 1163, 1080, 1009, 966, 933, 897, 847, 812, 737, 702 cm⁻¹.

RMN ¹**H** (250 MHz; CDCl₃) δ 0,88 (s, 9H); 2,18 (s, 3H); 2,46 (dd, J = 10,0 e 17,3 Hz, 1H); 2,62 (dd, J = 2,3 e 17,3 Hz, 1H); 2,63 (sl, 1H); 3,70 (dd, J = 2,3 e 10,0 Hz, 1H).

RMN ¹**H (250 MHz; C₆D₆)** δ 0,85 (s, 9H); 1,62 (s, 3H); 2,07-2,10 (m, 2H); 3,05 (sl, 1H); 3,64 (dd, J = 4,9 e 7,3 Hz, 1H).

RMN ¹³C (62,5 MHz; C₆D₆) δ 25,7; 30,3; 34,2; 44,8; 74,8; 209,2.

(2R)-3,3,3-trifluoro-2-metoxi-2-fenilpropanoato de ((3R)-2,2-dimetil-5-oxohexan-3il) (68)



A uma solução do álcool **66** (20 mg; 0,13 mmol) em CH_2Cl_2 (0,6 mL) a temperatura ambiente, adicionou-se Et_3N (0,11 mL; 0,78 mmol), DMAP (16 mg; 0,13 mmol) e (*S*)-MTPACl (0,026 mL; 0,14 mmol). O meio reacional foi mantido sob agitação por 15 minutos nestas condições. Após este período, o meio reacional foi aplicado

diretamente em uma coluna cromatográfica de sílica flash (sílica gel 200-400 mesh) utilizando como eluente uma mistura de hexano:acetato de etila (70:30), fornecendo 46 mg (98 %) de **68** como um óleo amarelo.

Rf 0,79 (30 % AcOEt em Hexano)

IV (filme) 3061, 2970, 2876, 2851, 1749, 1724, 1568, 1481, 1470, 1452, 1423, 1400, 1369, 1265, 1180, 1122, 1082, 1047, 1016, 995, 966, 924, 816, 764, 739, 704, 640 cm⁻¹. RMN ¹H (500 MHz; CDCl₃) δ 0,92 (s, 9H); (2,05 (s, 3H)); 2,08 (s, 3H); 2,60 (dd, J = 3,5 e 16,9 Hz, 1H); 2,66 (dd, J = 8,0 e 16,9 Hz, 1H); 3,49-3,50 (m, 3H); (3,53-3,54 (m, 3H)); 5,36 (dd, J = 3,5 e 8,0 Hz, 1H); 7,37-7,39 (m, 3H); 7,50-7,54 (m, 2H). RMN ¹³C (125 MHz; CDCl₃) δ 25,8; 30,2; 34,5; 44,0; (52,6); 55,3 (q, J = 1,4 Hz); 79,4; 84,5 (q, J = 27,2 Hz); 123,3 (q, J = 288,6 Hz); 127,7; 128,3; 129,5; 131,9; 165,7; 205,0. HRMS (ESI TOF-MS): calculado para C₁₈H₂₃F₃O₄Na: 383,1446; encontrado: 383,1361.

(+)-(*R*)-4-(*terc*-butildimetilsililoxi)-5,5-dimetilexan-2-ona (58)

A uma solução da hidroximetilcetona **66** (1,0 g; 6,93 mmol) em DMF Me Me Me **58** A uma solução da hidroximetilcetona **66** (1,0 g; 6,93 mmol) em DMF (1,4 mL) adicionou-se imidazol (1,43 g; 21,02 mmol) e TBSCI (1,74 g; 10,69 mmol). A suspensão formada foi mantida sob agitação por 48 horas a temperatura ambiente. Após este período, o meio reacional foi

vertido em um béquer contendo 5,0 mL de metanol e 40 mL de água. As fases formadas foram separadas e a fase aquosa foi extraída com AcOEt (4 x 50 mL). A fase orgânica foi lavada com água (2 x 25 mL), solução aquosa saturada de NaCl (2 x 25 mL), seca sobre MgSO₄, filtrada e concentrada sob pressão reduzida. O resíduo foi purificado por coluna cromatográfica em sílica flash (sílica gel 200-400 mesh) utilizando como eluente uma mistura de hexano:acetato de etila (95:5), fornecendo 1,40 g (78 %) de **58** como um óleo amarelo claro.

 $[\alpha]_{D}^{20}$ +34,0 (c = 1,02; CH₂Cl₂); lit.⁴⁹ $[\alpha]_{D}^{20}$ +30,4 (c = 1,02; CH₂Cl₂).

Rf 0,23 (5 % AcOEt em Hexano)

IV (filme) 2957, 2930, 2895, 2858, 2708, 1722, 1474, 1394, 1364, 1292, 1256, 1217, 1196, 1161, 1088, 1022, 1007, 997, 964, 937, 881, 837, 806, 775, 735, 665 cm⁻¹.

RMN ¹**H** (250 MHz; C_6D_6) δ 0,06 (s, 3H); 0,16 (s, 3H); 0,84 (s, 9H); 0,98 (s, 9H); 1,70 (s, 3H); 2,25-2,28 (m, 2H); 4,12 (dd, J = 4,6 e 5,2 Hz, 1H).

RMN ¹³**C (62,5 MHz; C₆D₆)** δ -4,8; -3,9; 18,5; 26,0; 26,4; 30,6; 35,5; 47,9; 75,2; 205,4.

(+)-(*R*)-4-(4-metoxibenziloxi)-5,5-dimetilexan-2-ona (59)

A uma solução da hidroximetilcetona 66 (840 mg; 5,8 mmol) em THF **PMBO** (13,5 mL), adicionou-se 2,2,2-tricloroacetimidato de 4-metoxibenzila Me Me Mé Me (2,3 g; 8,1 mmol). O meio reacional foi resfriado a 0 °C e então, 1,0 59 mL de uma solução 5.8 10^{-2} M de ácido tríflico em THF foi adicionado. Nesta etapa, o meio reacional passa de amarelo intenso para vermelho intenso, antes da adição da última gota da solução de ácido tríflico. A solução permaneceu sob agitação por 30 minutos. Após este período, a reação foi finalizada pela adição de solução 1M de HCl (10 mL). As fases formadas foram separadas e a fase aquosa foi extraída com Et₂O (3 x 50 mL). A fase orgânica foi lavada com solução aquosa saturada de NaHCO₃ (2 x 25 mL), água (2 x 25 mL), solução aquosa saturada de NaCl (2 x 25 mL), seca sobre MgSO₄, filtrada e concentrada sob pressão reduzida. O resíduo foi purificado por coluna cromatográfica em sílica flash (sílica gel 200-400 mesh) utilizando como eluente uma mistura de hexano:acetato de etila (85:15), fornecendo 1,38 g (90 %) de 59 como um óleo amarelo claro.

 $[\alpha]_{D}^{20}$ +40,0 (c = 1,08; CHCl₃); lit.⁵⁰ $[\alpha]_{D}^{20}$ -39,5 (c = 1,08; CHCl₃).⁷⁷

R*f* 0,44 (15 % AcOEt em Hexano)

IV (filme) 3003, 2959, 2908, 2870, 2837, 1717, 1614, 1587, 1514, 1466, 1364, 1302, 1248, 1173, 1072, 1038, 824, 756 cm⁻¹.

⁷⁷ Os autores prepararam o enantiômero S, enquanto, neste trabalho, o enantiômero R foi preparado.

RMN ¹**H** (250 MHz; CDCl₃) δ 0,91 (s, 9H); 2,17 (s, 3H); 2,54 (dd, J = 3,5 e 16,6 Hz, 1H); 2,68 (dd, J = 7,9 e 16,6 Hz, 1H); 3,67 (dd, J = 3,5 e 7,9 Hz, 1H); 3,78 (s, 3H); 4,44 (d, J = 10,7 Hz, 1H); 4,49 (d, J = 10,7 Hz, 1H); 6,84 (dt, J = 2,8 e 8,7 Hz, 2H); 7,22 (dt, J = 2,8 e 8,7 Hz, 2H).

RMN ¹³**C (62,5 MHz; CDCl₃)** δ 26,1; 31,4; 35,6; 45,3; 55,2; 73,8; 82,9; 113,6; 129,1; 131,1; 158,9; 208,6.

RMN ¹**H** (250 MHz; C_6D_6) δ 0,88 (s, 9H); 1,73 (s, 3H); 2,20 (dd, J = 3,5 e 16,6 Hz, 1H); 2,38 (dd, J = 7,7 e 16,6 Hz, 1H); 3,29 (s, 3H); 3,74 (dd, J = 3,5 e 7,7 Hz, 1H); 4,42 (d, J = 11,1 Hz, 1H); 4,62 (d, J = 11,1 Hz, 1H); 6,79 (dt, J = 2,7 e 8,7 Hz, 2H); 7,27 (dt, J = 2,7 e 8,7 Hz, 2H).

RMN ¹³**C (62,5 MHz; C₆D₆)** δ 26,2; 30,8; 35,6; 45,2; 54,7; 73,8; 82,8; 113,9; 129,4; 131,7; 159,5; 206,3.

(-)-(*R*)-4-(tritiloxi)-5,5-dimetilexan-2-ona (60)

A uma solução da hidroximetilcetona **66** (1,01 g; 7,00 mmol) em CH_2Cl_2 (12 mL) a 0 °C, adicionou-se 2,6-lutidina (1,2 mL; 10,2 mmol), triflato de prata (2,15 g; 8,3 mmol) e cloreto de tritila (2,33 g; 8,3 mmol). A suspensão formada permaneceu sob agitação por 5 minutos a 0 °C e 1 hora a temperatura ambiente. Após este período, o meio reacional foi filtrado em Celite[®] e o filtrado foi lavado com soluções aquosas saturadas de NaHCO₃ (2 x 25 mL) e NaCl (2 x 25 mL). O solvente foi concentrado sob pressão reduzida. O resíduo foi purificado por coluna cromatográfica em sílica flash (sílica gel 200-400 mesh) utilizando como eluente uma mistura de hexano:acetato de etila (95:5), fornecendo 2,40 g (88 %) de **60** como um sólido branco.

 $[\alpha]_D^{20} - 16,0 (c = 0,98; CHCl_3)$ **Rf** 0,49 (5 % AcOEt em Hexano) **pf** 78-80 °C

IV (filme) 3088, 3059, 3020, 2961, 2910, 2870, 1718, 1597, 1489, 1448, 1364, 1217, 1059, 758, 706, 669 cm⁻¹.

RMN ¹**H (500 MHz; C₆D₆)** δ 0,87 (s, 9H); 1,35 (s, 3H); 2,44 (dd, J = 7,4 e 18,1 Hz, 1H); 2,63 (dd, J = 3,1 e 18,1 Hz, 1H); 3,93 (dd, J = 3,1 e 7,4 Hz, 1H); 7,02 (tt, J = 1,2 e 7,3 Hz, 3H); 7,12 (tt, J = 2,0 e 8,0 Hz, 6H); 7,57-7,60 (m, 6H).

RMN ¹³**C (125 MHz; C₆D₆)** δ 26,5; 29,4; 36,3; 46,4; 76,3; 86,9; 127,2; 127,9; 129,7; 145,7; 204,2.

HRMS (ESI TOF-MS): calculado para $C_{27}H_{30}O_2Na$: 409,2144; encontrado: 409,2180.

(2RS,4SR)-4-(tritiloxi)pentan-2-ol e (2SR,4RS)-4-(tritiloxi)pentan-2-ol (88)

A uma solução do diol **87** (730 mg; 7,00 mmol) em CH_2Cl_2 (12 mL) a 0 ^{TrO} OH Me Me Me Me (1,0 mL; 8,6 mmol), triflato de prata (1,80 g; 7,0 mmol) e cloreto de tritila (1,95 g; 7,0 mmol). A suspensão formada

permaneceu sob agitação por 5 minutos a 0 °C e 1 hora a temperatura ambiente. Após este período, o meio reacional foi filtrado em Celite[®] e o filtrado foi lavado com soluções aquosas saturadas de NaHCO₃ (2 x 25 mL) e NaCl (2 x 25 mL). O solvente foi concentrado sob pressão reduzida. O resíduo foi purificado por coluna cromatográfica em sílica flash (sílica gel 200-400 mesh) utilizando como eluente uma mistura de hexano:acetato de etila (95:5), fornecendo 1,88 g (78 %) de **88** como um óleo viscoso amarelo claro.

Rf 0,74 (5 % AcOEt em Hexano)

IV (filme) 3501, 3088, 3055, 3036, 2972, 2932, 1597, 1491, 1448, 1421, 1377, 1265, 1221, 1151, 1117, 1086, 1028, 1016, 1001, 951, 920, 899, 775, 741, 708, 648, 633 cm⁻¹. **RMN** ¹**H** (**250 MHz; C₆D₆) \delta 0,93 (d,** *J* **= 6,3 Hz, 6H); (1,02 (d,** *J* **= 6,2 Hz, 6H)); 1,12-1,22 (m, 1H); 1,32 (ddd,** *J* **= 5,0; 9,2 e 14,2 Hz, 1H); (1,57 (ddd,** *J* **= 6,0; 9,1 e 14,0 Hz, 100)** 1H)); (1,83 (sl, 1H)); 2,67 (sl, 1H); 3,57-3,83 (m, 1H); 3,98-4,08 (m, 1H); 6,97-7,13 (m, 9H); 7,56-7,63 (m, 6H).

RMN ¹³**C (62,5 MHz; C₆D₆)** δ 21,5; (22,2); 24,0; (24,4); 45,8; (47,2); 64,4; (65,9); 69,5; (69,8); (87,2); 87,6; (127,1); 127,3; 128,0; 129,3; 145,4; (145,8).

HRMS (ESI TOF-MS): calculado para $C_{24}H_{26}O_2Na$: 369,1830; encontrado: 369,1836.

(RS)-4-(tritiloxi)pentan-2-ona (62)

g; 3,04 mmol) em CH₂Cl₂ (7,6 mL). O meio reacional permaneceu sob agitação por mais 30 minutos. Após este período, adicionou-se Et₃N (2,15 mL; 15,2 mmol). A temperatura do meio reacional foi levada, lentamente, a 0 °C permanecendo nestas condições por 1 hora. Após este período, o banho de gelo foi removido e o meio reacional diluído em AcOEt (20 mL) e solução aquosa saturada de NH₄Cl (20 mL). As fases formadas foram separadas e a fase aquosa foi extraída com AcOEt (3 x 20 mL). A fase orgânica foi lavada com água (2 x 25 mL), solução aquosa saturada de NaCl (2 x 25 mL), seca sobre MgSO₄, filtrada e concentrada sob pressão reduzida. O resíduo foi purificado por coluna cromatográfica em sílica flash (sílica gel 200-400 mesh) utilizando como eluente uma mistura de hexano:acetato de etila (90:10), fornecendo 906 mg (86 %) de **62** como um sólido branco.

Rf 0,48 (10 % AcOEt em Hexano)

pf 115-117 °C

IV (filme) 3088, 3055, 2988, 2934, 1711, 1597, 1491, 1448, 1421, 1375, 1364, 1265, 1219, 1128, 1076, 1024, 897, 750, 708, 650, 633 cm⁻¹.

RMN ¹**H** (250 MHz; C_6D_6) δ 1,14 (d, J = 6,2 Hz, 3H); 1,48 (s, 3H); 1,79 (dd, J = 3,6 e 16,3 Hz, 1H); 1,98 (dd, J = 8,2 e 16,3 Hz, 1H); 4,10-4,22 (m, 1H); 6,97-7,12 (m, 9H); 7,53-7,58 (m, 6H).

RMN ¹³**C (125 MHz; C₆D₆)** δ 22,6; 30,0; 51,5; 67,1; 87,4; 127,2; 128,0; 129,3; 145,5; 204,9.

HRMS (ESI TOF-MS): calculado para $C_{24}H_{24}O_2Na$: 367,1674; encontrado: 367,1701.

(+)-(*R*)-4-(trifenilsililoxi)-5,5-dimetilexan-2-ona (61)

A uma solução da hidroximetilcetona **66** (200 mg; 1,39 mmol) em Me Me Me Me Me CH_2Cl_2 (10 mL) a 0 °C, adicionou-se 2,6-lutidina (0,24 mL; 2,02 mmol), triflato de prata (426 mg; 3,53 mmol) e cloreto de trifenilsilil (1,04 g; 3,53 mmol). A suspensão formada permaneceu sob agitação por 5 minutos a 0 °C e 1 hora a temperatura ambiente. Após este período, o meio reacional foi filtrado em Celite[®] e o filtrado foi lavado com soluções aquosas saturadas de NaHCO₃ (2 x 25 mL) e NaCl (2 x 25 mL). O solvente foi concentrado sob pressão reduzida. O resíduo foi purificado por coluna cromatográfica em sílica flash (sílica gel 200-400 mesh) utilizando como eluente uma mistura de hexano:acetato de etila (90:10), fornecendo 461 mg (82 %) de **61** como um sólido branco.

 $[\alpha]_{D}^{20}$ +4,0 (c = 1,31; CHCl₃)

R*f* 0,53 (10 % AcOEt em Hexano)

IV (filme) 3070, 3051, 2962, 2908, 2870, 1717, 1711, 1589, 1479, 1468, 1429, 1394, 1366, 1292, 1265, 1161, 1117, 1086, 1074, 1022, 997, 878, 739, 710, 700 cm⁻¹.

RMN ¹**H** (250 MHz; C₆D₆) δ 0,85 (s, 9H); 1,40 (s, 3H); 2,21 (dd, J = 3,0 e 17,8 Hz, 1H); 2,53 (dd, J = 7,1 e 17,8 Hz, 1H); 4,49 (dd, J = 3,0 e 7,1 Hz, 1H); 7,16-7,23 (m, 9H); 7,84-7,90 (m, 6H).

RMN ¹³**C (62,5 MHz; C₆D₆)** δ 26,1; 29,8; 35,6; 47,3; 76,2; 128,0; 130,0; 135,6; 136,2; 204,9.

HRMS (ESI TOF-MS): calculado para C₂₆H₃₁O₂Si: 403,2093; encontrado: 403,2056. (*RS*)-4-(trifenilsililoxi)pentan-2-ona (63)

A uma solução do diol **87** (730 mg; 7,00 mmol) em CH_2Cl_2 (12 mL) a 0 °C, adicionou-se 2,6-lutidina (1,0 mL; 8,6 mmol), triflato de prata (1,80 g; 7,0 mmol) e cloreto de trifenilsilil (2,06 g; 7,0 mmol). A suspensão formada permaneceu sob agitação por 5 minutos a 0 °C e 1 hora a temperatura ambiente. Após este período, o meio reacional foi filtrado em Celite[®] e o filtrado foi lavado com soluções aquosas saturadas de NaHCO₃ (2 x 25 mL) e NaCl (2 x 25 mL). O solvente foi concentrado sob pressão reduzida. O resíduo foi purificado por coluna cromatográfica em sílica flash (sílica gel 200-400 mesh) utilizando como eluente uma mistura de hexano:acetato de etila (80:20).

A uma solução de cloreto de oxalila (0,76 mL; 8,61 mmol) em 43,0 mL de CH_2Cl_2 , a -78 °C, foi adicionado, lentamente, DMSO (1,19 mL; 16,8 mmol). Após 30 minutos, adicionou-se uma solução do álcool **89** (2,54 g; 7,00 mmol) em CH_2Cl_2 (17,5 mL). O meio reacional permaneceu sob agitação por mais 30 minutos. Após este período, adicionou-se Et_3N (4,92 mL; 35,0 mmol). A temperatura do meio reacional foi levada, lentamente, a 0 °C permanecendo nestas condições por 1 hora. Após este período, o banho de gelo foi removido e o meio reacional diluído em AcOEt (20 mL) e solução aquosa saturada de NH₄Cl (20 mL). As fases formadas foram separadas e a fase aquosa foi extraída com AcOEt (3 x 50 mL). A fase orgânica foi lavada com água (2 x 25 mL), solução aquosa saturada de NaCl (2 x 25 mL), seca sobre MgSO₄, filtrada e concentrada sob pressão reduzida. O resíduo foi purificado por coluna cromatográfica em sílica flash (sílica gel 200-400 mesh) utilizando como eluente uma mistura de hexano:acetato de etila (80:20), fornecendo 1,51 g (60 %) de **63** como um sólido branco.

Rf 0,54 (20 % AcOEt em Hexano)

pf 55-58 °C

IV (filme) 3070, 3051, 2972, 2930, 1715, 1589, 1485, 1429, 1375, 1337, 1265, 1117, 1086, 1020, 901, 739, 712, 702 cm⁻¹.

RMN ¹**H** (250 MHz; C₆D₆) δ 1,14 (d, J = 6,1 Hz, 3H); 1,62 (s, 3H); 2,13 (dd, J = 6,1 e 15,6 Hz, 1H); 2,49 (dd, J = 6,1 e 15,6 Hz, 1H); 4,54 (sext, J = 6,1 Hz, 1H); 7,16-7,23 (m, 9H); 7,14-7,79 (m, 6H).

RMN ¹³C (125 MHz; C₆D₆) δ 24,0; 30,3; 52,9; 66,8; 128,2; 130,3; 135,1; 135,9; 205,0.

2,2,2-trifeniletanol (117)



A uma solução de LiAlH₄ (1,12 g; 30 mmol) em THF (40 mL), a 0 °C, adicionou-se uma solução do ácido **116** (3,58 g; 12,4 mmol) em THF (40 mL). O meio reacional foi aquecido a temperatura ambiente e mantido sob agitação por 24 horas. Após este periodo, a reação foi resfriada a 0 °C e finalizada pela adicão de solução aquosa 1M de HCl

International a 0°°C e manizada pera adição de solução aquosa fim de fiel lentamente. As fases foram separadas e a fase aquosa foi extraída com Et_2O (3x 50 mL). A fase orgânica foi lavada com soluções aquosas saturadas de NaHCO₃ (2x 50 mL) e NaCl (2x 50 mL), seca sobre MgSO₄, filtrada e concentrada sob pressão reduzida. O resíduo foi purificado por coluna cromatográfica em sílica flash (sílica gel 200-400 mesh) utilizando como eluente uma mistura de hexano:acetato de etila (90:10), fornecendo 2,35 g (69 %) de **117** como um sólido branco.

Rf 0,27 (10 % AcOEt em Hexano)

pf 100-102 °C; lit.⁵⁷ 105-106 °C.

IV (filme) 3381, 3084, 3057, 3030, 2962, 2930, 2891, 2851, 1597, 1491, 1474, 1445, 1329, 1313, 1265, 1190, 1155, 1092, 1057, 932, 891, 758, 700 cm⁻¹.

RMN ¹**H (250 MHz; CDCl₃)** δ 1,67 (s, 1H); 4,68 (s, 2H); 7,24-7,37 (m, 15H).

RMN¹³C (62,5 MHz; CDCl₃) δ 58,8; 70,3; 126,5; 128,2; 129,4; 145,1.

2,2,2-trifenilacetaldeído (115)



A uma solução de cloreto de oxalila (0,34 mL; 3,81 mmol) em 19,0 mL de CH_2Cl_2 , a -78 °C, foi adicionado, lentamente, DMSO (0,53 mL; 7,44 mmol). Após 30 minutos, adicionou-se uma solução do álcool **117** (850 mg; 3,10 mmol) em CH_2Cl_2 (7,7 mL). O meio reacional permaneceu sob

115 agitação por mais 30 minutos. Após este período, adicionou-se Et₃N (2,17 mL; 15,5 mmol). A temperatura do meio reacional foi levada, lentamente, a 0 °C permanecendo nestas condições por 1 hora. Após este período, o banho de gelo foi removido e o meio reacional diluído em AcOEt (20 mL) e solução aquosa saturada de NH₄Cl (20 mL). As fases formadas foram separadas e a fase aquosa foi extraída com AcOEt (3 x 20 mL). A fase orgânica foi lavada com água (2 x 25 mL), solução aquosa saturada de NaCl (2 x 25 mL), seca sobre MgSO₄, filtrada e concentrada sob pressão reduzida fornecendo 818 mg (96 %) de **115** como um sólido branco e pureza suficiente para ser utilizado diretamente na próxima etapa.

Rf 0,90 (20 % AcOEt em Hexano)

pf 96-99 °C; lit.⁵⁷ 104-106 °C.

IV (filme) 3086, 3059, 3032, 2839, 2729, 1958, 1890, 1720, 1595, 1580, 1489, 1445, 1398, 1265, 1188, 1157, 1086, 1036, 1014, 999, 754, 700, 663 cm⁻¹.

RMN ¹**H (250 MHz; C₆D₆)** δ 7,01-7,07 (m, 15H), 10,12 (s, 1H).

RMN ¹³**C (62,5 MHz; C₆D₆)** δ 70,1; 127,4; 128,5; 130,8; 141,3; 197,3.

(RS)-4,4,4-trifenil-3-hidroxi-N-metil-N-metoxibutanamida (118)



A uma solução de diisopropilamina (1,00 mL; 7,3 mmol) em THF (5,0 mL) a -78 °C, adicionou-se, lentamente, *n*-butillitio (4,7 mL; 1,57 M em hexano; 7,33 mmol). Após 5 minutos, adicionou-se uma solução da amida **119** (0,8 mL; 7,3 mmol) em THF (2,5 mL). O meio reacional permaneceu sob agitação por

mais 30 minutos. Após este período, adicionou-se, lentamente, o aldeído **115** (1,0 g; 3,65 mmol) em THF (5,0 mL) e o meio reacional foi mantido nestas condições por 40 minutos. Após este período, a reação foi finalizada pela adição de 10 mL de solução aquosa saturada de NH₄Cl. As fases formadas foram separadas e a fase aquosa foi extraída com AcOEt (3 x 50 mL). A fase orgânica foi lavada com água (2 x 25 mL), solução aquosa saturada de NaCl (2 x 25 mL), seca sobre MgSO₄, filtrada e concentrada sob pressão reduzida fornecendo 1,37 g (99 %) de **118** como um sólido branco e pureza suficiente para ser utilizado diretamente na próxima etapa.

Rf 0,30 (30 % AcOEt em Hexano)

pf 117-120 °C

IV (filme) 3450, 3088, 3057, 3034, 3020, 2970, 2937, 1645, 1597, 1495, 1447, 1423, 1389, 1267, 1180, 1107, 1088, 1036, 1001, 991, 895, 737, 706, 652, 640 cm⁻¹.

RMN ¹**H** (400 MHz; CDCl₃) δ 2,06 (dd, J = 10,7 e 16,1 Hz, 1H), 2,77 (d, J = 16,1 Hz, 1H), 3,04 (d, J = 3,7 Hz, 1H), 3,15 (s, 3H), 3,43 (s, 3H), 5,84 (dd, J = 3,7 e 9,5 Hz, 1H), 7,18 (t, J = 7,4 Hz, 3H), 7,27 (t, J = 7,4 Hz, 6H), 7,39 (d, J = 7,4 Hz, 6H).

RMN ¹³**C (62,5 MHz; CDCl₃)** δ 32,0; 36,0; 61,0; 61,3; 70,2; 126,2; 127,7; 129,9; 144,5; 173,5.

HRMS (ESI TOF-MS): calculado para C₂₄H₂₆NO₃: 376,1913; encontrado: 376,1879.

(RS) 3-(terc-butildimetilsililoxi)-4,4,4-trifenil--N-metil-N-metoxibutanamida (120)



A uma solução do álcool **118** (1,0 g; 2,7 mmol) em CH_2Cl_2 (5,0 mL), adicionou-se 2,6-lutidina (0,5 mL; 3,9 mmol) e TBSOTf (0,7 mL; 3,1 mmol). O meio reacional foi mantido nestas condições por 1 hora. Após este período, a reação foi finalizada pela adição de água. As fases formadas foram separadas e a fase

aquosa foi extraída com AcOEt (3 x 25 mL). A fase orgânica foi lavada com água (2 x 10 mL), solução aquosa saturada de NaCl (2 x 10 mL), seca sobre MgSO₄, filtrada e concentrada sob pressão reduzida. O resíduo foi purificado por coluna cromatográfica em sílica flash (sílica gel 200-400 mesh) utilizando como eluente uma mistura de hexano:acetato de etila (80:20), fornecendo 1,13 g (85 %) de **120** como um sólido branco. **R***f* 0,48 (30 % AcOEt em Hexano)

pf 179-181 °C

IV (filme) 3055, 2957, 2930, 2856, 1659, 1597, 1495, 1472, 1447, 1421, 1389, 1265, 1180, 1101, 993, 959, 897, 831, 777, 739, 706 cm⁻¹.

RMN ¹**H** (400 MHz; CDCl₃) δ -0,07 (s, 3H), -0,04 (s, 3H), 0,59 (s, 9H), 1,94 (dd, J = 5,3 e 17,2 Hz, 1H), 2,58 (d, J = 17,2 Hz, 1H), 3,15 (s, 3H), 3,35 (s, 3H), 6,12 (d, J = 7,8 Hz, 1H), 7,11 (sl, 3H), 7,23 (sl, 6H), 7,39 (sl, 6H).

RMN ¹³**C (62,5 MHz; CDCl₃)** δ –5,6; –4,4; 18,1; 25,5; 32,3; 39,3; 60,8; 62,2; 71,3; 125,7; 127,9; 129,1; 146,6; 172,9.

(RS) 5,5,5-trifenil-4-(terc-butildimetilsililoxi)pentan-2-ona (64)



A uma solução da amida **120** (50 mg; 0,10 mmol) em THF (1,8 mL), adicionou-se, lentamente, MeLi (0,71 mL; 0,70 M em Et₂O; 0,50 mmol). O meio reacional foi aquecido a 0 °C e mantido nestas condições por 40 minutos. A reação foi finalizada pela adição de solução aquosa saturada de NH₄Cl. As fases formadas foram

separadas e a fase aquosa foi extraída com AcOEt (3 x 5 mL). A fase orgânica foi lavada com solução aquosa saturada de NaCl (2 x 10 mL), seca sobre MgSO₄, filtrada e concentrada sob pressão reduzida. O resíduo foi purificado por coluna cromatográfica em sílica flash (sílica gel 200-400 mesh) utilizando como eluente uma mistura de hexano:acetato de etila (80:20), fornecendo 46 mg (99 %) de **64** como um sólido amarelo. **Rf** 0,79 (20 % AcOEt em Hexano)

pf 171-174 °C

IV (filme) 3057, 2955, 2928, 2854, 1715, 1495, 1447, 1360, 1265, 1103, 1005, 835, 739, 704 cm⁻¹.

RMN ¹**H** (250 MHz; CDCl₃) δ -0,08 (s, 3H), -0,07 (s, 3H), 0,59 (s, 9H), 1,98 (dd, J = 6,5 e 19,1 Hz, 1H), 2,03 (s, 3H), 2,72 (d, J = 19,1 Hz, 1H), 6,10 (d, J = 6,5 Hz, 1H), 7,00-7,47 (m, 15H).

RMN ¹³**C (62,5 MHz; CDCl₃)** δ –5,7; –4,4; 18,0; 25,6; 30,8; 51,3; 61,9; 70,1; 125,9; 127,7; 129,0; 146,6; 206,9.

Dicicloexilcloroborana (50)

A uma solução de cicloexeno (4,6 mL; 45,6 mmol) em Et₂O (15 mL) a 0 °C, adicionou-se, lentamente, o complexo monocloroboranadimetilsulfeto (2,5 mL; 24,0 mmol). Após a adição, o banho de gelo foi removido e o meio reacional permaneceu sob agitação nestas condições por 2 horas. O solvente foi removido por destilação simples e o resíduo foi destilado sob pressão reduzida (temp. do banho a 140 °C, 0,5 mmHg), obtendo-se um líquido incolor. O reagente foi armazenado em recipiente selado, por semanas, sem decomposição visível.

Procedimento representativo para as reações aldólicas entre enolatos de boro de aldeídos

A uma solução da metilcetona correspondente (0,21 mmol) em Et₂O (5,5 mL), a -30 °C, adicionou-se, lentamente, (*c*-Hex)₂BCl (2,0 equiv, 0,42 mmol) e Et₃N (2,1 equiv, 0,44 mmol). Após a adição de Et₃N, observou-se a formação de uma névoa branca e a solução límpida tornou-se branca. Imediatamente após a adição de Et₃N, o meio reacional foi resfriado a -78 °C. A esta solução, adicionou-se, gota a gota, o aldeído correspondente (4,0 equiv., 0,84 mmol) e a mistura resultante foi mantida sob agitação pelo período correspondente nestas condições. A reação foi finalizada pela adição de MeOH (4,0 mL) e aquecida a temperatura ambiente. O solvente foi removido sob pressão reduzida e o resíduo resultante foi purificado por coluna cromatográfica em sílica flash (sílica gel 200-400 mesh), fornecendo os adutos de aldol.

(*3R*,7*S*)-3-(*terc*-butildimetilsililoxi)-7-hidroxi-2,2,8-trimetilnonan-5-ona (73a) e (*3R*,7*R*)- 3-(*terc*-butildimetilsililoxi)-7-hidroxi-2,2,8-trimetilnonan-5-ona (74a)



A mistura dos adutos de aldol **73a** e **74a** (98 %; 135 mg; 0,41 mmol) foi obtida como um óleo amarelo, numa diastereosseletividade 65:35, após purificação por coluna cromatográfica em sílica flash (sílica gel 200-400 mesh) utilizando como eluente uma mistura de hexano:acetato de etila (80:20).

R*f* 0,65 (10 % AcOEt em Hexano)

IV (filme) 3479, 2959, 2932, 2895, 2858, 1711, 1472, 1389, 1364, 1256, 1084, 1030, 939, 837, 775, 667 cm⁻¹.

RMN ¹**H** (500 MHz; C₆D₆) δ (0,03 (s, 3H)); 0,06 (s, 3H); 0,13 (s, 3H); (0,14 (s, 3H)); 0,84 (s, 9H); (0,85 (s, 9H)); 0,85 (d, J = 6,8 Hz, 3H); 0,90 (d, J = 6,8 Hz, 3H); (0,91 (d, J = 6,8 Hz, 3H)); (0,96 (s, 9H)); 0,96 (s, 9H); 1,49-1,60 (m, 1H); 2,16-2,27 (m, 2H); 2,29-2,44 (m, 2H); (2,92 (sl, 1H)); 2,98 (sl, 1H); 3,75 (ddd, J = 2,9; 5,4 e 8,8 Hz, 1H); (3,82 (ddd, J = 2,2; 5,4 e 7,8 Hz, 1H)); 4,09-4,12 (m, 1H).

RMN ¹³**C** (62,5 MHz; C₆D₆) δ (-4,7); -4,7; (-3,8); -3,8; 17,6; (17,7); 18,5; (18,5); (18,6); 18,7; 26,0; 26,3; (33,4); 33,4; (35,5); 35,6; 47,5; (47,7); 48,3; (48,3); (72,0); 72,2; 74,8; (75,0); 210,2.

HRMS (ESI TOF-MS): calculado para $C_{18}H_{38}O_3SiNa: 353,2488$; encontrado: 353,2466.

(*3R*,7*R*)-3-(*terc*-butildimetilsililoxi)-7-hidroxi-2,2-dimetilnonan-5-ona (73b) e (*3R*,7*S*)-3-(*terc*-butildimetilsililoxi)-7-hidroxi-2,2-dimetilnonan-5-ona (74b)



A mistura dos adutos de aldol 73b e 74b (92 %; 123 mg; 0,39 mmol) foi obtida como um óleo amarelo. numa diastereosseletividade 74:26, após purificação por coluna cromatográfica em sílica flash (sílica gel 200-400 mesh) utilizando eluente como mistura de uma hexano:diclorometano:acetato de etila (55:40:5).

R*f* 0,69 (10 % AcOEt em Hexano)

IV (filme) 3448, 2957, 2930, 2885, 2858, 1713, 1472, 1393, 1364, 1256, 1088, 1032, 937, 837, 775, 733, 669 cm⁻¹.

RMN ¹**H** (500 MHz; C₆D₆) δ (0,04 (s, 3H)); 0,06 (s, 3H); 0,14 (s, 3H); (0,15 (s, 3H)); (0,84 (s, 9H)); 0,85 (s, 9H); (0,89 (t, J = 7,5 Hz, 3H)); 0,90 (t, J = 7,5 Hz, 3H); (0,96 (s, 9H)); 0,97 (s, 9H); 1,23-1,31 (m, 1H); 1,35-1,44 (m, 1H); 2,10 (dd, J = 3,3 e 17,2 Hz, 1H); (2,12 (dd, J = 2,8 e 17,4 Hz, 1H)); 2,18 (dd, J = 8,6 e 17,2 Hz, 1H); (2,19 (dd, J = 9,1 e 17,4 Hz, 1H)); (2,30 (dd, J = 6,0 e 18,0 Hz, 1H)); 2,30 (dd, J = 5,8 e 17,8 Hz, 1H); (2,38 (dd, J = 4,0 e 18,0 Hz, 1H)); 2,40 (dd, J = 4,0 e 17,8 Hz, 1H); (2,88 (sl, 1H)); 2,91 (sl, 1H); 3,81-3,87 (m, 1H); (3,89-3,94 (m, 1H)); 4,11 (dd, J = 4,0 e 5,8 Hz, 1H); (4,11 (dd, J = 4,0 e 6,0 Hz, 1H)).

RMN ¹³**C** (62,5 MHz; C₆D₆) δ (-4,7); -4,7; (-3,9); -3,8; 10,0; 18,5; 26,0; 26,3; (29,8); 29,8; (35,5); 35,6; 48,2; (48,3); 50,0; (50,2); (68,7); 68,9; 74,7; (74,9); 209,7; (209,8). **HRMS (ESI TOF-MS):** calculado para C₁₇H₃₆O₃SiNa: 339,2332; encontrado: 339,2391.

(-)-(3R,7S)-3-(*terc*-butildimetilsililoxi)-7-hidroxi-2,2,8,8-tetrametilnonan-5-ona (73c)
(+)-(3R,7R)-3-(*terc*-butildimetilsililoxi)-7-hidroxi-2,2,8,8-tetrametilnonan-5-ona (74c).



A mistura dos adutos de aldol 73c e 74c (98 %; 142 mg; 0,41 mmol) foi obtida como um óleo amarelo, numa diastereosseletividade 66:34, após purificação coluna por cromatográfica em sílica flash (sílica gel 200-400 mesh) utilizando como eluente uma mistura de hexano:acetato de etila (90:10).

(-)-(3R,7S)-3-(terc-butildimetilsililoxi)-7-hidroxi-2,2,8,8-tetrametilnonan-5-ona (73c)

 $[\alpha]_{D}^{20}$ -7,0 (c = 1,50; CH₂Cl₂), óleo amarelo.

R*f* 0,38 (10 % AcOEt em Hexano)

IV (filme) 3528, 3055, 2959, 2941, 2905, 2858, 1707, 1472, 1364, 1265, 1084, 1030, 939, 837, 775, 741, 667 cm⁻¹.

RMN ¹**H (500 MHz; C_6D_6) \delta 0,08 (s, 3H); 0,15 (s, 3H); 0,86 (s, 9H); 0,88 (s, 9H); 0,98 (s, 9H); 2,24 (dd, J = 10,0 e 17,2 Hz, 1H); 2,31 (dd, J = 2,3 e 17,2 Hz, 1H); 2,35 (dd, J = 5,8 e 17,6 Hz, 1H); 2,40 (dd, J = 4,1 e 17,6 Hz, 1H); 3,02 (d, J = 3,1 Hz, 1H); 3,71 (ddd, J = 2,3; 3,1 e 10,0 Hz, 1H); 4,13 (dd, J = 4,1 e 5,8 Hz, 1H).**

RMN ¹³**C (125 MHz; C₆D₆)** δ -4,6; -3,8; 18,5; 25,7; 26,1; 26,4; 34,3; 35,6; 45,4; 48,4; 74,9; 75,0; 210,5.

HRMS (ESI TOF-MS): calculado para $C_{19}H_{40}O_3SiNa$: 367,2644; encontrado: 367,2664.

(+)-(3*R*,7*R*)-3-(*terc*-butildimetilsililoxi)-7-hidroxi-2,2,8,8-tetrametilnonan-5-ona (74c)

 $[\alpha]_{D}^{20}$ +85,0 (c = 0,80; C₆H₆)

R*f* 0,30 (10 % AcOEt em Hexano)

pf 42-45 °C, sólido branco.

IV (filme) 3535, 2959, 2935, 2907, 2858, 1709, 1474, 1366, 1265, 1082, 1030, 935, 837, 775, 743, 665 cm⁻¹.

RMN ¹**H** (250 MHz; C_6D_6) δ 0,04 (s, 3H); 0,16 (s, 3H); 0,85 (s, 9H); 0,90 (s, 9H); 0,97 (s, 9H); 2,26-2,35 (m, 4H); 2,93 (sl, 1H); 3,78 (dd, J = 5,1 e 7,3 Hz, 1H); 4,13 (dd, J = 4,7 e 5,4 Hz, 1H).

RMN ¹³**C (62,5 MHz; C₆D₆)** δ -4,7; -3,8; 18,5; 25,8; 26,1; 26,4; 34,2; 35,5; 45,9; 48,3; 74,6; 75,1; 210,5.

HRMS (ESI TOF-MS): calculado para $C_{19}H_{40}O_3SiNa$: 367,2644; encontrado: 367,2668.

(*3S*,7*R*)-7-(*terc*-butildimetilsililoxi)-3-hidroxi-2,8,8-trimetilnon-1-en-5-ona (73d) e (*3R*,7*R*)-7-(*terc*-butildimetilsililoxi)-3-hidroxi-2,8,8-trimetilnon-1-en-5-ona (74d)



A mistura dos adutos de aldol 73d e 74d (86 %; 119 mg; 0,36 mmol) foi obtida como óleo amarelo, numa um diastereosseletividade 72:28, purificação após coluna por cromatográfica em sílica flash (sílica gel 200-400 mesh) utilizando como eluente uma mistura de hexano:acetato de etila (90:10). **Rf** 0,50 (10 % AcOEt em Hexano)

IV (filme) 3454, 2957, 2930, 2858, 1715, 1472, 1393, 1364, 1256, 1088, 1030, 903, 837, 775, 667 cm⁻¹.

RMN ¹**H** (500 MHz; C₆D₆) δ (0,03 (s, 3H)); 0,06 (s, 3H); 0,13 (s, 3H); (0,14 (s, 3H)); 0,84 (s, 9H); (0,95 (s, 9H)); 0,96 (s, 9H); 1,63 (sl, 3H); 2,25-2,46 (m, 4H); 2,97 (sl, 1H); 4,08-4,11 (m, 1H); 4,44 (dd, J = 2,6 e 9,2 Hz, 1H); (4,50 (dd, J = 2,4 e 9,4 Hz, 1H)); 4,79 (m, 1H); 5,03 (m, 1H); (5,05 (m, 1H)).

RMN ¹³**C (62,5 MHz; C₆D₆)** δ (-4,7); -4,7; (-3,9); -3,8; 18,3; (18,4); 18,5; (18,5); 26,0; 26,3; (35,5); 35,6; 48,4; (48,4); 48,9; (49,2); (71,1); 71,3; 74,7; (74,9); (110,8); 110,9; 146,5; (146,5); 209,0; (209,1).

HRMS (ESI TOF-MS): calculado para $C_{18}H_{36}O_3SiNa: 351,2332$; encontrado: 351,2373.

(1*S*,5*R*)-5-(*terc*-butildimetilsililoxi)-1-fenil-1-hidroxi-6,6-dimetileptan-3-ona (73e) e (1*R*,5*R*)-5-(*terc*-butildimetilsililoxi)-1-fenil-1-hidroxi-6,6-dimetileptan-3-ona (74e)



A mistura dos adutos de aldol **73e** e **74e** (71 %; 55 mg; 0,15 mmol) foi obtida como um óleo amarelo, numa diastereosseletividade 68:32, após purificação por coluna cromatográfica em sílica flash (sílica gel 200-400 mesh) utilizando como eluente uma mistura de hexano:acetato de etila (90:10).

R*f* 0,19 (10 % AcOEt em Hexano)

IV (filme) 3475, 3057, 3032, 2957, 2930, 2895, 2858, 1711, 1607, 1472, 1364, 1265, 1086, 932, 837, 775, 741, 702, 667 cm⁻¹.

RMN ¹**H** (500 MHz; C₆D₆) δ (0,03 (s, 3H)); 0,06 (s, 3H); 0,14 (s, 3H); (0,15 (s, 3H)); 0,82 (s, 9H); (0,82 (s, 9H)); (0,95 (s, 9H)); 0,96 (s, 9H); 2,24-2,40 (m, 3H); 2,50-2,64 (m, 1H); 3,25 (sl, 1H); 4,07-4,11 (m, 1H); 5,05 (dd, J = 3,4 e 9,2 Hz, 1H); (5,12 (dd, J = 2,9 e 9,2 Hz, 1H)); 7,08-7,11 (m, 1H); 7,16-7,20 (m, 2H); 7,28-7,31 (m, 2H).

RMN ¹³**C (125 MHz; C₆D₆)** δ -4,7; (-4,7); (-3,8); -3,8; 18,5; (18,5); 26,0; (26,0); 26,4; (35,5); 35,6; 48,4; (48,4); 52,7; (52,9); (69,9); 70,1; 74,7; (74,9); (126,0); 126,0; (127,5); 127,6; 128,5; (128,6); 144,0; (144,1); 208,8; (208,9).

HRMS (ESI TOF-MS): calculado para $C_{21}H_{36}O_3SiNa$: 387,2332; encontrado: 387,2351.

(-)-(1*S*,5*R*)-5-(*terc*-butildimetilsililoxi)-1-hidroxi-6,6-dimetil-1-(4-nitrofenil)heptan-3-ona (73f) e (+)-(1*R*,5*R*)-5-(*terc*-butildimetilsililoxi)-1-hidroxi-6,6-dimetil-1-(4nitrofenil)heptan-3-ona (74f)



A mistura dos adutos de aldol **73f** e **74f** (90 %; 77 mg; 0,19 mmol) foi obtida como um sólido amarelo, numa diastereosseletividade 62:38, após purificação por coluna cromatográfica em sílica flash (sílica gel 200-400 mesh) utilizando como eluente uma mistura de hexano:acetato de etila (75:25).

(-)-(1*S*,5*R*)-5-(*terc*-butildimetilsililoxi)-1-hidroxi-6,6-dimetil-1-(4-nitrofenil)heptan-3-ona (73f)

 $[\alpha]_{D}^{20} - 14,0 \ (c = 1,00; CH_2Cl_2)$

R*f* 0,17 (10 % AcOEt em Hexano)

pf 48-50 °C, sólido amarelo.

IV (filme) 3487, 3055, 2959, 2932, 2858, 1707, 1607, 1524, 1472, 1348, 1265, 1086, 837, 739, 706 cm⁻¹.

RMN ¹**H** (250 MHz; C_6D_6) δ 0,05 (s, 3H); 0,14 (s, 3H); 0,84 (s, 9H); 0,97 (s, 9H); 2,16 (dd, J = 3,6 e 17,6 Hz, 1H); 2,22-2,40 (m, 3H); 3,18 (d, J = 3,0 Hz, 1H); 4,08 (dd, J = 4,2

e 5,7 Hz, 1H); 4,85 (dt, *J* = 3,0 e 8,9 Hz, 1H); 6,99 (d, *J* = 8,6 Hz, 2H); 7,90 (dt, *J* = 2,2 e 8,6 Hz, 2H).

RMN ¹³**C (62,5 MHz; C₆D₆)** δ –4,7; –3,8; 18,4; 26,0; 26,3; 35,6; 48,2; 51,7; 69,0; 74,7; 123,6; 126,4; 147,6; 150,3; 208,5.

HRMS (ESI TOF-MS): calculado para $C_{21}H_{35}NO_5SiNa$: 432,2182; encontrado: 432,2207.

(+)-(1*R*,5*R*)-5-(*terc*-butildimetilsililoxi)-1-hidroxi-6,6-dimetil-1-(4-nitrofenil)heptan-3-ona (74f)

 $[\alpha]_{D}^{20}$ +43,0 (c = 1,00; CH₂Cl₂), óleo amarelo.

R*f* 0,17 (10 % AcOEt em Hexano)

IV (filme) 3452, 2957, 2930, 2856, 1713, 1607, 1524, 1472, 1346, 1256, 1082, 933, 837, 775, 739, 702, 665 cm⁻¹.

RMN ¹**H** (**250 MHz**; **C**₆**D**₆) δ 0,04 (s, 3H); 0,16 (s, 3H); 0,82 (s, 9H); 0,97 (s, 9H); 2,13 (dd, J = 3,2 e 17,7 Hz, 1H); 2,19-2,37 (m, 3H); 3,01 (sl, 1H); 4,09 (dd, J = 4,4 e 5,7 Hz, 1H); 4,90 (d, J = 8,8 Hz, 1H); 6,99 (d, J = 9,0 Hz, 2H); 7,90 (dt, J = 2,2 e 9,0 Hz, 2H).

RMN ¹³**C (62,5 MHz; C₆D₆)** δ –4,7; –3,9; 18,5; 26,0; 26,3; 35,5; 48,2; 51,9; 68,8; 74,9; 123,6; 126,3; 147,6; 150,2; 208,5.

HRMS (ESI TOF-MS): calculado para $C_{21}H_{35}NO_5SiNa$: 432,2182; encontrado: 432,2216.

(1S,5R)-5-(*terc*-butildimetilsililoxi)-1-hidroxi-6,6-dimetil-1-(4-metoxifenil)heptan-3ona (73g) e (1*R*,5*R*)-5-(*terc*-butildimetilsililoxi)-1-hidroxi-6,6-dimetil-1-(4metoxifenil)heptan-3-ona (74g)



A mistura dos adutos de aldol **73g** e **74g** (86 %; 71 mg; 0,18 mmol) foi obtida como um óleo amarelo, numa diastereosseletividade 68:32, após purificação por coluna cromatográfica em sílica flash (sílica gel 200-400 mesh) utilizando como eluente uma mistura de hexano:acetato de etila (90:10).

R*f* 0,23 (10 % AcOEt em Hexano)

IV (filme) 3501, 3053, 2957, 2932, 2899, 2856, 1707, 1612, 1587, 1514, 1472, 1364, 1250, 1175, 1086, 1036, 932, 835, 775, 741, 704, 669 cm⁻¹.

RMN ¹**H** (250 MHz; C₆D₆) δ (0,05 (s, 3H)); 0,09 (s, 3H); 0,15 (s, 3H); (0,16 (s, 3H)); 0,83 (s, 9H); (0,84 (s, 9H)); (0,96 (s, 9H)); 0,97 (s, 9H); 2,27-2,44 (m, 3H); 2,58 (dd, J = 9,3 e 17,1 Hz, 1H); (2,60 (dd, J = 9,5 e 17,1 Hz, 1H)); 3,08 (sl, 1H); 3,34 (s, 3H); (3,34 (s, 3H)); 4,10-4,14 (m, 1H); 5,06 (dd, J = 3,4 e 9,0 Hz, 1H); (5,12 (dd, J = 2,7 e 9,5 Hz, 1H)); 6,79-6,83 (m, 2H); 7,21-7,24 (m, 2H).

RMN ¹³**C (62,5 MHz; C₆D₆)** δ -4,7; (-3,9); -3,8; 18,5; 26,0; 26,3; (35,5); 35,6; 48,4; (48,5); 52,7; (52,9); 54,8; (69,7); 69,8; 74,7; (74,9); 114,0; (127,2); 127,3; 136,1; 159,5; 208,9; (209,0).

HRMS (ESI TOF-MS): calculado para $C_{22}H_{38}O_4SiNa$: 417,2437; encontrado: 417,2447.

(+)-(3*R*,7*R*)-7-(*terc*-butildimetilsililoxi)-1-fenil-3-hidroxi-8,8-dimetilnonan-5-ona (73h) e (+)-(3*S*,7*R*)-7-(*terc*-butildimetilsililoxi)-1-fenil-3-hidroxi-8,8-dimetilnonan-5ona (74h).



A mistura dos adutos de aldol **73h** e **74h** (88 %; 146 mg; 0,37 mmol) foi obtida como um óleo amarelo, numa diastereosseletividade 65:35, após purificação por coluna cromatográfica em sílica flash (sílica gel 200-400 mesh) utilizando como eluente uma mistura de hexano:acetato de etila (90:10).

(+)-(3*R*,7*R*)-7-(*terc*-butildimetilsililoxi)-1-fenil-3-hidroxi-8,8-dimetilnonan-5-ona (73h)

 $[\alpha]_{D}^{20}$ +13,0 (c = 0,80; CH₂Cl₂), óleo incolor.

Rf 0,37 (10 % AcOEt em Hexano)

IV (filme) 3522, 3086, 3055, 3028, 2955, 2930, 2895, 2856, 1707, 1603, 1585, 1497, 1472, 1454, 1408, 1393, 1364, 1296, 1265, 1088, 1030, 1007, 939, 930, 897, 837, 816, 775, 744, 702 cm⁻¹.

RMN ¹**H** (**250 MHz**; **C**₆**D**₆) δ 0,07 (s, 3H); 0,15 (s, 3H); 0,84 (s, 9H); 0,98 (s, 9H); 1,41- 1,54 (m, 1H); 1,62-1,77 (m, 1H); 1,99 (dd, *J* = 3,0 e 17,7 Hz, 1H); 2,14 (dd, *J* = 8,9 e 17,7 Hz, 1H); 2,24 (dd, *J* = 3,3 e 17,8 Hz, 1H); 2,33 (dd, *J* = 4,2 e 17,8 Hz, 1H); 2,60-2,85 (m, 2H); 2,97 (sl, 1H); 3,88-3,98 (m, 1H); 4,10 (dd, *J* = 4,3 e 5,4 Hz, 1H); 7,05-7,22 (m, 5H).

RMN ¹³**C (62,5 MHz; C₆D₆)** δ -4,7; -3,8; 18,5; 26,0; 26,3; 32,0; 35,5; 38,7; 48,1; 50,3; 66,8; 74,7; 126,1; 128,7; 128,8; 142,5; 209,8.

HRMS (ESI TOF-MS): calculado para $C_{23}H_{40}O_3SiNa$: 415,2644; encontrado: 415,2658.

(+)-(3*S*,7*R*)-7-(*terc*-butildimetilsililoxi)-1-fenil-3-hidroxi-8,8-dimetilnonan-5-ona (74h)

 $[\alpha]_D^{20}$ +16,0 (c = 0,80; CH₂Cl₂), óleo amarelo.

R*f* 0,31 (10 % AcOEt em Hexano)

IV (filme) 3483, 3055, 3028, 2957, 2932, 2858, 1707, 1603, 1472, 1364, 1265, 1086, 1030, 837, 741, 704 cm⁻¹.

RMN ¹**H** (250 MHz; C_6D_6) δ 0,03 (s, 3H); 0,15 (s, 3H); 0,83 (s, 9H); 0,97 (s, 9H); 1,43-1,57 (m, 1H); 1,64-1,78 (m, 1H); 2,06 (dd, J = 3,2 e 17,6 Hz, 1H); 2,18 (dd, J = 8,8 e 17,6 Hz, 1H); 2,25 (dd, J = 5,6 e 17,8 Hz, 1H); 2,34 (dd, J = 4,2 e 17,8 Hz, 1H); 2,57-2,69 (m, 1H); 2,73-2,85 (m, 1H); 2,93 (sl, 1H); 3,95-4,05 (m, 1H); 4,10 (dd, J = 4,2 e 5,6 Hz, 1H); 7,04-7,22 (m, 5H).

RMN ¹³**C (62,5 MHz; C₆D₆)** δ -4,7; -3,9; 18,5; 26,0; 26,3; 32,1; 35,5; 38,7; 48,2; 50,5; 66,7; 74,9; 126,1; 128,7; 128,8; 142,4; 209,8.

HRMS (ESI TOF-MS): calculado para $C_{23}H_{40}O_3SiNa$: 415,2644; encontrado: 415,2586.

(*3R*,7*S*)-7-hidroxi-2,2,8-trimetil-3-(4-metoxibenziloxi)nonan-5-ona (75a) e (*3R*,7*R*)-7hidroxi-2,2,8-trimetil-3-(4-metoxibenziloxi)nonan-5-ona (76a)



A mistura dos adutos de aldol 75a e 76a (91 %; 64 mg; 0,19 mmol) foi obtida como um óleo amarelo, numa diastereosseletividade 80:20, após purificação por coluna cromatográfica em sílica flash (sílica gel 200-400 mesh) utilizando como eluente uma mistura de hexano:acetato de etila (80:20).

Rf 0,40 (20 % AcOEt em Hexano)

IV (filme) 3520, 3053, 2962, 2908, 2874, 1705, 1612, 1587, 1514, 1468, 1391, 1366, 1340, 1302, 1265, 1248, 1175, 1076, 1036, 895, 824, 739, 704 cm⁻¹.

RMN ¹**H** (500 MHz; C_6D_6) δ (0,84 (d, J = 6,8 Hz, 3H)); 0,84 (d, J = 6,8 Hz, 3H); 0,88-0,91 (m, 12H); 1,49-1,56 (m, 1H); 2,16 (dd, J = 2,4 e 17,2 Hz, 1H); (2,17 (dd, J = 2,7 e 17,2 Hz, 1H)); 2,24 (dd, J = 2,9 e 16,2 Hz, 1H); 2,30 (dd, J = 9,8 e 17,2 Hz, 1H); 2,48 (dd, J = 8,3 e 16,2 Hz, 1H); (2,96 (sl, 1H)); 3,05 (sl, 1H); 3,30 (s, 3H); 3,72-3,80 (m, 2H); 4,42 (d, J = 10,8 Hz, 1H); (4,46 (d, J = 11,0 Hz, 1H)); 4,56 (d, J = 10,8 Hz, 1H); 6,77-6,81 (m, 2H); (7,24 (dt, J = 2,9 e 9,5 Hz, 2H)); 7,30 (dt, J = 2,9 e 9,5 Hz, 2H).

RMN ¹³**C (62,5 MHz; C₆D₆)** δ 17,7; 18,7; 26,2; (33,4); 33,5; 35,7; 45,4; (45,4); (48,1); 48,2; 54,7; (72,0); 72,2; 74,3; (83,2); 83,2; (114,0); 114,0; (129,4); 129,7; 131,4; (131,6); (159,6); 159,7; (211,2); 211,5.

HRMS (ESI TOF-MS): calculado para C₂₀H₃₂O₄Na: 359,2198; encontrado: 359,2231.

(3*R*,7*R*)-7-hidroxi-2,2-dimetil-3-(4-metoxibenziloxi)nonan-5-ona (75b) e (3*R*,7*S*)-7hidroxi-2,2-dimetil-3-(4-metoxibenziloxi)nonan-5-ona (76b)



A mistura dos adutos de aldol **75b** e **76b** (85 %; 57 mg; 0,18 mmol) foi obtida como um óleo amarelo, numa diastereosseletividade 82:18, após purificação por coluna cromatográfica em sílica flash (sílica gel 200-400 mesh) utilizando como eluente uma mistura de hexano:acetato de etila (80:20).

Rf 0,37 (20 % AcOEt em Hexano)

IV (filme) 3497, 3053, 2962, 2937, 2874, 1705, 1612, 1587, 1514, 1466, 1391, 1366, 1302, 1265, 1248, 1175, 1080, 1036, 897, 824, 739, 704 cm⁻¹.

RMN ¹**H (500 MHz; C₆D₆)** δ 0,87-0,91 (m, 12H); 1,22-1,30 (m, 1H); 1,35-1,44 (m, 1H); 2,10 (dd, J = 2,7 e 17,1 Hz, 1H); (2,12 (dd, J = 3,2 e 17,3 Hz, 1H)); 2,17-2,28 (m, 2H); 110

(2,42 (dd, J = 8,2 e 16,6 Hz, 1H)); 2,44 (dd, J = 8,2 e 16,4 Hz, 1H); (2,99 (sl, 1H)); 3,04 (sl, 1H); 3,30 (s, 3H); 3,72 (dd, J = 3,2 e 8,2 Hz, 1H); (3,73 (dd, J = 3,2 e 8,2 Hz, 1H)); 3,84-3,91 (m, 1H); 4,40 (d, J = 10,7 Hz, 1H); (4,44 (d, J = 11,0 Hz, 1H)); 4,56 (d, J = 10,7 Hz, 1H); 6,77-6,81 (m, 2H); (7,24 (dt, J = 2,7 e 8,5 Hz, 2H)); 7,28 (dt, J = 2,9 e 9,5 Hz, 2H).

RMN ¹³**C (62,5 MHz; C₆D₆)** δ 10,0; 26,2; (29,8); 29,8; 35,7; 45,3; (45,3); (50,6); 50,7; 54,7; (68,9); 69,0; 74,2; 83,1; (114,0); 114,0; (129,4); 129,7; 131,5; (131,6); (159,6); 159,7; (210,8); 211,1.

HRMS (ESI TOF-MS): calculado para $C_{19}H_{30}O_4Na$: 345,2042; encontrado: 345,1998.

(*3S*,7*R*)-3-hidroxi-2,2,8,8-tetrametil-7-(4-metoxibenziloxi)nonan-5-ona (75c) e (*3R*,7*R*)-3-hidroxi-2,2,8,8-tetrametil-7-(4-metoxibenziloxi)nonan-5-ona (76c)



A mistura dos adutos de aldol 75c e 76c (80 %; 60 mg; 0,17 mmol) foi obtida como óleo amarelo. um numa diastereosseletividade 78:22, após purificação por coluna cromatográfica em sílica flash (sílica gel 200-400 mesh) utilizando como eluente uma mistura de hexano:acetato de etila (90:10).

R*f* 0,44 (15 % AcOEt em Hexano)

IV (filme) 3539, 3053, 2957, 2939, 2908, 2872, 1705, 1612, 1587, 1514, 1468, 1391, 1366, 1302, 1265, 1248, 1175, 1090, 1080, 1036, 1011, 933, 895, 824, 739, 704 cm⁻¹. RMN ¹H (500 MHz; C₆D₆) δ (0,86 (s, 9H)); 0,87 (s, 9H); (0,89 (s, 9H)); 0,89 (s, 9H); 2,21-2,32 (m, 3H); (2,46 (dd, J = 8,5 e 17,0 Hz, 1H)); 2,49 (dd, J = 8,5 e 16,2 Hz, 1H); (3,02 (d, J = 2,8 Hz, 1H); 3,14 (d, J = 3,2 Hz, 1H); 3,30 (s, 3H); 3,69-3,77 (m, 2H); 4,42 (d, J = 10,8 Hz, 1H); (4,46 (d, J = 11,0 Hz, 1H)); 4,55 (d, J = 10,5 Hz, 1H); (4,56 (d, *J* = 11,3 Hz, 1H)); 6,77-6,82 (m, 2H); (7,24 (dt, *J* = 2,9 e 9,5 Hz, 2H)); 7,30 (dt, *J* = 2,7 e 9,3 Hz, 2H).

RMN ¹³**C (125 MHz; C₆D₆)** δ (25,8); 25,8; (26,2); 26,2; (34,2); 34,3; (35,7); 35,7; 45,5; (45,6); (46,0); 46,1; 54,7; (74,3); 74,3; (74,8); 75,0; (83,2); 83,4; (114,0); 114,0; (129,4); 129,7; 131,4; (131,6); (159,6); 159,7; (211,5); 211,9.

HRMS (ESI TOF-MS): calculado para $C_{21}H_{34}O_4Na$: 373,2355; encontrado: 373,2328.

(3*S*,7*R*)-3-hidroxi-2,8,8-trimetil-7-(4-metoxibenziloxi)non-1-en-5-ona (75d) e (3*R*,7*R*)-3-hidroxi-2,8,8-trimetil-7-(4-metoxibenziloxi)non-1-en-5-ona (76d)



A mistura dos adutos de aldol 75d e 76d (86 %; 61 mg; 0.18 mmol) foi obtida como um óleo amarelo, numa diastereosseletividade 81:19. após purificação por coluna cromatográfica em sílica flash (sílica gel 200-400 mesh) utilizando como eluente uma mistura de hexano:acetato de etila (80:20).

Rf 0,47 (20 % AcOEt em Hexano)

IV (filme) 3495, 3053, 2961, 2910, 2872, 2839, 1709, 1653, 1612, 1587, 1514, 1466, 1391, 1366, 1302, 1265, 1248, 1175, 1084, 1036, 905, 824, 739, 704 cm⁻¹.

RMN ¹**H** (500 MHz; C₆D₆) δ (0,87 (s, 9H)); 0,88 (s, 9H); (1,59 (m, 3H)); 1,61 (m, 3H); 2,22-2,29 (m, 2H); 2,36-2,48 (m, 2H); (2,82 (d, *J* = 3,2 Hz, 1H)); 2,90 (d, *J* = 3,4 Hz, 1H); (3,29 (s, 3H)); 3,30 (s, 3H); 3,73 (dd, *J* = 3,2 e 8,1 Hz, 1H); 4,41 (d, *J* = 10,7 Hz, 1H); 4,44-4,48 (m, 1H); (4,56 (d, *J* = 11,0 Hz, 1H)); 4,57 (d, *J* = 11,0 Hz, 1H); 4,79-4,80 (m, 1H); 5,04-5,05 (m, 1H); (5,05-5,06 (m, 1H)); 6,77-6,82 (m, 2H); (7,25 (dt, *J* = 2,9 e 8,8 Hz, 2H)); 7,29 (dt, *J* = 2,9 e 8,8 Hz, 2H).

RMN ¹³**C (62,5 MHz; C₆D₆)** δ 18,4; 26,2; 35,7; 45,5; (45,6); 49,5; 54,7; (71,2); 71,4; 74,0; (74,1); 82,9; (83,0); (110,7); 110,8; 114,0; (129,4); 129,7; 131,5; (131,6); (146,6); 146,6; (159,6); 159,6; (210,1); 210,3.

HRMS (ESI TOF-MS): calculado para $C_{20}H_{30}O_4$ Na: 357,2042; encontrado: 357,2125.

(1*S*,5*R*)-1-fenil-1-hidroxi-6,6-dimetil-5-(4-metoxibenziloxi)heptan-3-ona (75e) e (1*R*,5*R*)-1-fenil-1-hidroxi-6,6-dimetil-5-(4-metoxibenziloxi)heptan-3-ona (76e)



A mistura dos adutos de aldol **75e** e **76e** (95 %; 74 mg; 0,20 mmol) foi obtida como um óleo amarelo, numa diastereosseletividade 83:17, após purificação por coluna cromatográfica em sílica flash (sílica gel 200-400 mesh) utilizando como eluente uma mistura de hexano:acetato de etila (70:30).

R*f* 0,44 (30 % AcOEt em Hexano)

IV (filme) 3481, 3055, 3034, 2961, 2908, 2872, 2837, 1709, 1612, 1585, 1514, 1466, 1391, 1366, 1302, 1265, 1248, 1175, 1086, 1036, 895, 824, 737, 702 cm⁻¹.

RMN ¹**H** (250 MHz; C₆D₆) δ (0,85 (s, 9H)); 0,86 (s, 9H); (2,16 (dd, J = 3,2 e 16,4 Hz, 1H)); 2,17 (dd, J = 3,3 e 16,3 Hz, 1H); 2,30-2,48 (m, 2H); 2,58 (dd, J = 9,5 e 17,4 Hz, 1H); 3,19 (d, J = 3,0 Hz, 1H); 3,30 (s, 3H); (3,70 (dd, J = 3,0 e 8,1 Hz, 1H)); 3,70 (dd, J = 3,3 e 8,1 Hz, 1H); 4,39 (d, J = 10,9 Hz, 1H); 4,56 (d, J = 10,7 Hz, 1H); 5,07 (dt, J = 3,0 e 9,5 Hz, 1H); 6,77-6,84 (m, 2H); 7,06-7,22 (m, 5H); 7,26-7,31 (m, 2H).

RMN ¹³**C (62,5 MHz; C₆D₆)** δ 26,2; 35,6; 45,4; 53,0; (53,1); (53,3); 54,7; (69,9); 70,1; 74,0; (74,1); 82,9; (83,1); 114,0; (126,0); 126,1; (127,5); 127,6; (128,5); 128,5; (129,4); 129,6; 131,4; (131,6); 144,0; (159,6); 159,6; 210,1; (210,2).

HRMS (ESI TOF-MS): calculado para C₂₃H₃₀O₄Na: 393,2042; encontrado: 393,2073.

(1*S*,5*R*)-1-hidroxi-6,6-dimetil-5-(4-metoxibenziloxi)-1-(4-nitrofenil)heptan-3-ona (75f) e (1*R*,5*R*)-1-hidroxi-6,6-dimetil-5-(4-metoxibenziloxi)-1-(4-nitrofenil)heptan-3ona (76f)



A mistura dos adutos de aldol **75f** e **76f** (85 %; 75 mg; 0,18 mmol) foi obtida como um sólido amarelo, numa diastereosseletividade 75:25, após purificação por coluna cromatográfica em sílica flash (sílica gel 200-400 mesh) utilizando como eluente uma mistura de hexano:acetato de etila (80:20).

Rf 0,16 (20 % AcOEt em Hexano)

pf 55-57 °C

IV (filme) 3533, 3055, 2962, 2908, 2872, 2839, 1709, 1610, 1587, 1516, 1466, 1421, 1393, 1348, 1302, 1265, 1250, 1175, 1109, 1082, 1036, 1014, 897, 856, 824, 741, 704 cm⁻¹.

RMN ¹**H** (**250 MHz**; **C**₆**D**₆) δ (0,86 (s, 9H)); 0,88 (s, 9H); 2,11-2,48 (m, 4H); (3,31 (s, 3H)); 3,32 (s, 3H); (3,38 (d, J = 2,8 Hz, 1H)); 3,44 (d, J = 3,1 Hz, 1H); 3,63-3,68 (m, 1H); 4,38-4,50 (m, 2H); 4,85-4,91 (m, 1H); 6,74-6,84 (m, 2H); 6,95-7,01 (m, 2H); 7,21-7,27 (m, 2H); 7,87-7,91 (m, 2H).

RMN ¹³**C (62,5 MHz; C₆D₆)** δ (26,1); 26,2; 35,7; (45,1); 45,2; 52,3; (52,5); 54,8; (68,8); 69,0; 74,4; (74,5); 83,4; (83,7); 114,0; (123,5); 123,5; (126,4); 126,4; (129,2); 129,5; 131,2; (131,4); 147,5; 150,4; (159,7); 159,7; 209,9.

HRMS (ESI TOF-MS): calculado para C₂₃H₂₉NO₆Na: 438,1893; encontrado: 438,1944.

(1*S*,5*R*)-1-hidroxi-6,6-dimetil-5-(4-metoxibenziloxi)-1-(4-metoxifenil)heptan-3-ona (75g) e (1*R*,5*R*)-1-hidroxi-6,6-dimetil-5-(4-metoxibenziloxi)-1-(4-metoxifenil)heptan-3-ona (76g)



A mistura dos adutos de aldol **75g** e **76g** (86 %; 72 mg; 0,18 mmol) foi obtida como um óleo amarelo, numa diastereosseletividade 79:21, após purificação por coluna cromatográfica em sílica flash (sílica gel 200-400 mesh) utilizando como eluente uma mistura de hexano:acetato de etila (80:20).

Rf 0,12 (20 % AcOEt em Hexano)

IV (filme) 3508, 3055, 2961, 2937, 2910, 2872, 2839, 1707, 1612, 1587, 1514, 1466, 1391, 1366, 1302, 1265, 1250, 1175, 1082, 1036, 895, 833, 739, 704 cm⁻¹.

RMN ¹**H** (500 MHz; CDCl₃) δ 0,92 (s, 9H); 2,55 (dd, J = 3,0 e 16,3 Hz, 1H); (2,68 (dd, J = 8,2 e 16,1 Hz, 1H)); 2,70 (dd, J = 8,6 e 16,3 Hz, 1H); (2,76 (dd, J = 2,8 e 17,6 Hz, 1H)); 2,78 (dd, J = 3,3 e 17,4 Hz, 1H); (2,86 (dd, J = 9,2 e 17,7 Hz, 1H)); 2,90 (dd, J = 9,4 e 17,4 Hz, 1H); (3,26 (sl, 1H)); 3,34 (sl, 1H); 3,68-3,71 (m, 1H); 3,79 (s, 3H); 3,79 (s, 3H); 4,43-4,50 (m, 2H); 5,05-5,07 (m, 1H); 8,84-8,87 (m, 4H); 7,19-7,26 (m, 4H).

RMN ¹³**C (125 MHz; CDCl₃)** δ (26,1); 26,1; 35,7; (35,7); (45,3); 45,3; 52,6; 55,2; 55,2; (69,4); 69,6; 74,0; (74,0); 83,1; (83,1); (113,6); 113,6; (113,8); 113,8; (126,8); 126,9; (129,1); 129,3; 130,8; (131,0); (134,9); 134,9; (159,0); (159,0); 159,0; 159,0; (211,0); 211,3.

HRMS (ESI TOF-MS): calculado para $C_{24}H_{32}O_5$ Na: 423,2148; encontrado: 423,2170.

(3R,7S)-7-hidroxi-2,2,8-trimetil-3-(tritiloxi)nonan-5-ona (92a) e (3R,7R)-7-hidroxi-2,2,8-trimetil-3-(tritiloxi)nonan-5-ona (93a)



A mistura dos adutos de aldol **92a** e **93a** (71 %; 68 mg; 0,15 mmol) foi obtida como um óleo amarelo, numa diastereosseletividade 50:50, após purificação por coluna cromatográfica em sílica flash (sílica gel 200-400 mesh) utilizando como eluente uma mistura de hexano:acetato de etila (80:20).

Rf 0,94 (20 % AcOEt em Hexano)

IV (filme) 3501, 3088, 3057, 3034, 2962, 2908, 2874, 1707, 1595, 1489, 1468, 1448, 1393, 1366, 1265, 1229, 1182, 1149, 1080, 1055, 1028, 1003, 972, 930, 897, 768, 741, 708, 633 cm⁻¹.

RMN ¹**H** (500 MHz; C₆D₆) δ 0,78 (d, J = 6,8 Hz, 3H); (0,80 (d, J = 6,7 Hz, 3H)); 0,84 (d, J = 6,8 Hz, 3H); (0,85 (s, 9H)); (0,86 (d, J = 6,7 Hz, 3H)); 0,89 (s, 9H); 1,38-1,46 (m, 1H); 1,74 (dd, J = 2,0 e 17,3 Hz, 1H); (1,74-1,83 (m, 2H)); 1,88 (dd, J = 10,0 e 17,3 Hz, 1H); 2,44 (dd, J = 6,6 e 18,1 Hz, 1H); (2,48 (dd, J = 7,3 e 18,1 Hz, 1H)); 2,67 (dd, J = 2,8 e 13,5 Hz, 1H); (2,70 (dd, J = 3,4 e 13,7 Hz, 1H)); 2,76 (sl, 1H); (2,80 (sl, 1H)); 3,41-3,44 (m, 1H); (3,54-3,59 (m, 1H)); (3,92 (dd, J = 2,8 e 7,3 Hz, 1H)); 3,99 (dd, J = 3,4 e 6,6 Hz, 1H); 6,99-7,04 (m, 3H); 7,10-7,14 (m, 6H); 7,57-7,60 (m, 6H).

RMN ¹³**C (62,5 MHz; C₆D₆)** δ 17,6; (17,7); 18,6; (18,6); 26,5; 33,1; (33,2); 36,2; (36,4); 46,1; (46,2); 46,3; (46,7); 71,8; (71,8); 75,7; (76,1); 87,0; (87,0); 127,2; (127,3); 127,9; (128,0); 129,6; (129,8); 145,6; (145,7); 209,4.

HRMS (ESI TOF-MS): calculado para C₃₁H₃₈O₃Na: 481,2719; encontrado: 481,2756.

(1*S*,5*R*)-1-fenil-1-hidroxi-6,6-dimetil-5-(tritiloxi)heptan-3-ona (92e) e (1*R*,5*R*)-1fenil-1-hidroxi-6,6-dimetil-5-(tritiloxi)heptan-3-ona (93e)



A mistura dos adutos de aldol **92e** e **93e** (95 %; 98 mg; 0,20 mmol) foi obtida como um óleo branco, numa diastereosseletividade 50:50, após purificação por coluna cromatográfica em sílica flash (sílica gel 200-400 mesh) utilizando como eluente uma mistura de hexano:acetato de etila (80:20).

Rf 0,60 (20 % AcOEt em Hexano)

IV (filme) 3555, 3088, 3055, 3034, 2982, 2961, 2908, 2872, 1707, 1595, 1491, 1479, 1468, 1448, 1421, 1408, 1394, 1364, 1317, 1265, 1227, 1184, 1151, 1084, 1055, 1028, 1003, 970, 930, 897, 743, 706, 642, 633 cm⁻¹.

RMN ¹**H** (500 MHz; C₆D₆) δ 0,84 (s, 9H); (0,86 (s, 9H)); 1,94 (dd, J = 2,7 e 17,3 Hz, 1H); (2,01 (dd, J = 2,4 e 17,1 Hz, 1H)); 2,08 (dd, J = 8,8 e 17,3 Hz, 1H); (2,18 (dd, J = 9,5 e 17,3 Hz, 1H)); 2,42 (dd, J = 7,3 e 18,1 Hz, 1H); 2,62 (dd, J = 2,7 e 18,1 Hz, 1H); (2,67 (dd, J = 3,4 e 18,3 Hz, 1H)); (3,13 (s, 1H)); 3,23 (s, 1H); (3,87-3,89 (m, 1H)); 3,99-4,01 (m, 1H); 4,76 (d, J = 9,8 Hz, 1H); (4,83 (d, J = 7,3 Hz, 1H)); 6,99-7,02 (m, 3H); 7,08-7,22 (m, 11H); 7,56-7,59 (m, 6H).

RMN ¹³**C** (**62,5 MHz; C**₆**D**₆) δ 26,4; 36,2; (36,3); 46,2; (46,6); 51,2; 69,6; (69,7); 75,5; (75,9); 86,9; (87,0); 125,9; (126,1); 127,2; (127,3); 127,4; (127,5); 127,9; (128,0); 128,4; 129,6; (129,7); 143,7; (143,9); 145,6; (145,7); 208,1; (208,2).

HRMS (ESI TOF-MS): calculado para $C_{34}H_{36}O_3Na$: 515,2562; encontrado: 515,2596.

(*3R*,7*S*)-7-hidroxi-2,2,8-trimetil-3-(trifenilsililoxi)nonan-5-ona (98a) e (*3R*,7*R*)-7hidroxi-2,2,8-trimetil-3-(trifenilsililoxi)nonan-5-ona (99a)



A mistura dos adutos de aldol 98a e 99a (88 %; 85 mg; 0,18 obtida mmol) foi como um óleo amarelo. numa diastereosseletividade 65:35, após purificação por coluna cromatográfica em sílica flash (sílica gel 200-400 mesh) utilizando como eluente uma mistura de hexano:acetato de etila (80:20).

Rf 0,56 (20 % AcOEt em Hexano)

IV (filme) 3580, 3070, 3053, 2962, 2908, 2874, 1709, 1589, 1479, 1470, 1429, 1394, 1366, 1265, 1115, 1088, 1063, 1028, 999, 897, 748, 710 cm⁻¹.

RMN ¹**H** (250 MHz; C₆D₆) δ 0,81-0,91 (m, 15H); 1,33-1,51 (m, 1H); 1,76 (dd, J = 1,4 e 17,6 Hz, 1H); 1,81-1,97 (m, 1H); 2,06 (dd, J = 10,1 e 17,6 Hz, 1H); (2,22 (dd, J = 2,0 e 18,0 Hz, 1H)); 2,34 (dd, J = 2,6 e 18,1 Hz, 1H); 2,41 (sl, 1H); 2,52-2,63 (m, 1H); (3,29 (dd, J = 4,1 e 9,2 Hz, 1H)); 3,56 (m, 1H); 4,41 (dd, J = 2,8 e 7,1 Hz, 1H); (4,48 (dd, J = 2,3 e 7,8 Hz, 1H)); 7,18-7,23 (m, 9H); 7,83-7,88 (m, 6H).

RMN ¹³**C** (62,5 MHz; C₆D₆) δ 17,5; (17,6); 18,7; (18,8); (26,2); 26,2; (33,2); 33,2; (35,5); 35,7; 46,8; (47,3); 47,4; (71,2); 71,6; (75,7); 75,8; (128,0); 128,1; (130,0); 130,1; 135,6; (135,6); 136,1; 209,6; (209,6).

HRMS (ESI TOF-MS): calculado para C₃₀H₃₉O₃Si: 475,2668; encontrado: 475,2666.

(*3R*,7*S*)-7-hidroxi-2,2,8,8-tetrametil-3-(trifenilsililoxi)nonan-5-ona (98c) e (*3R*,7*R*)-7hidroxi-2,2,8,8-tetrametil-3-(trifenilsililoxi)nonan-5-ona (99c)



A mistura dos adutos de aldol **98c** e **99c** (86 %; 87 mg; 0,18 mmol) foi obtida como um óleo amarelo, numa diastereosseletividade 64:36, após purificação por coluna cromatográfica em sílica flash (sílica gel 200-400 mesh) utilizando como eluente uma mistura de hexano:acetato de etila (80:20).

R*f* 0,68 (20 % AcOEt em Hexano)

IV (filme) 3543, 3070, 3053, 2962, 2907, 2872, 1963, 1904, 1828, 1778, 1709, 1653, 1589, 1479, 1468, 1429, 1394, 1366, 1308, 1265, 1186, 1115, 1084, 1028, 999, 943, 937, 897, 741, 710 cm⁻¹.

RMN ¹**H** (400 MHz; C₆D₆) δ 0,85 (s, 9H); (0,85 (s, 9H)); 0,86 (s, 9H); (0,87 (s, 9H)); 1,88 (dd, J = 10,4 e 17,2 Hz, 1H); (1,88 (dd, J = 1,5 e 17,2 Hz, 1H)); 2,04-2,11 (m, 1H); (2,26 (dd, J = 2,2 e 18,2 Hz, 1H)); 2,36 (dd, J = 2,6 e 18,3 Hz, 1H); 2,52 (sl, 1H); (2,59 (dd, J = 7,5 e 18,1 Hz, 1H)); 2,60 (dd, J = 7,3 e 18,1 Hz, 1H); (2,70 (sl, 1H)); (3,26 (d, J = 10,3 Hz, 1H)); 3,48 (d, J = 10,3 Hz, 1H); 4,42 (dd, J = 2,5 e 7,5 Hz, 1H); (4,48 (dd, J = 2,3 e 7,5 Hz, 1H)); 7,19-7,25 (m, 9H); 7,84-7,87 (m, 6H).

RMN ¹³**C (62,5 MHz; C₆D₆)** δ 25,8; (25,9); (26,2); 26,2; (34,1); 34,2; (35,5); 35,7; 44,7; (44,8); 47,5; (47,7); (74,1); 74,5; (75,6); 75,8; 128,1; (128,5); (130,0); 130,1; 135,6; (135,7); 136,1; (209,7); 210,0.

HRMS (ESI TOF-MS): calculado para $C_{31}H_{40}O_3SiNa$: 511,2644; encontrado: 511,2587.
(1*S*,5*R*)-1-fenil-1-hidroxi-6,6-dimetil-5-(trifenilsililoxi)heptan-3-ona (98e) e (1*R*,5*R*)-1-fenil-1-hidroxi-6,6-dimetil-5-(trifenilsililoxi)heptan-3-ona (99e)



A mistura dos adutos de aldol **98e** e **99e** (68 %; 72 mg; 0,14 mmol) foi obtida como um óleo amarelo, numa diastereosseletividade 70:30, após purificação por coluna cromatográfica em sílica flash (sílica gel 200-400 mesh) utilizando como eluente uma mistura de hexano:acetato de etila (80:20).

Rf 0,50 (20 % AcOEt em Hexano)

IV (filme) 3568, 3051, 2962, 2907, 2872, 1707, 1589, 1479, 1454, 1429, 1394, 1364, 1265, 1194, 1115, 1088, 1028, 932, 739, 702 cm⁻¹.

RMN ¹**H** (500 MHz; C₆D₆) δ 0,83 (s, 9H); (0,83 (s, 9H)); (1,99 (dd, J = 2,3 e 17,5 Hz, 1H)); 2,12-2,19 (m, 2H); (2,22 (dd, J = 2,3 e 18,0 Hz, 1H)); 2,25 (dd, J = 2,9 e 18,2 Hz, 1H); (2,30 (dd, J = 7,5 e 17,5 Hz, 1H)); 2,54 (dd, J = 7,7 e 18,2 Hz, 1H); (2,54 (dd, J = 7,7 e 18,0 Hz, 1H)); 2,68 (sl, 1H); (3,01 (sl, 1H)); 4,41 (dd, J = 2,9 e 7,6 Hz, 1H); (4,49 (dd, J = 2,3 e 7,8 Hz, 1H)); (4,65 (dd, J = 2,0 e 10,1 Hz, 1H)); 4,82 (dd, J = 4,7 e 7,7 Hz, 1H); 7,09-7,30 (m, 14H); 7,85-7,89 (m, 6H).

RMN ¹³**C** (62,5 MHz; C₆D₆) δ (26,1); 26,1; (35,5); 35,6; 47,3; (47,4); 52,1; (52,1); (69,2); 69,7; (75,6); 75,7; (125,9); 126,1; (127,4); 127,5; (128,1); 128,1; 128,4; (128,5); (130,1); 130,1; 135,6; (135,6); 136,1; 143,9; 208,5; (208,7).

HRMS (ESI TOF-MS): calculado para C₃₃H₃₇O₃Si: 509,2512; encontrado: 509,2532.

(2*RS*, 6*RS*)-6-hidroxi-7-metil-2-(tritiloxi)octan-4-ona (94a) e (2*RS*, 6*SR*)-6-hidroxi-7metil-2-(tritiloxi)octan-4-ona (95a)



A mistura dos adutos de aldol **94a** e **95a** (95 %; 83 mg; 0,20 mmol) foi obtida como um óleo amarelo, numa diastereosseletividade 50:50, após purificação por coluna cromatográfica em sílica flash (sílica gel 200-400 mesh) utilizando como eluente uma mistura de clorofórmio:metanol (95:5).

 $\mathbf{R}f$ 0,90 (5 % metanol em clorofórmio)

IV (filme) 3531, 3080, 3057, 3036, 3024, 2964, 2932, 2876, 1703, 1597, 1491, 1468, 1448, 1408, 1377, 1319, 1265, 1221, 1151, 1126, 1074, 1036, 1024, 1003, 951, 930, 899, 775, 743, 708, 648, 631 cm⁻¹.

RMN ¹**H** (500 MHz; C₆D₆) δ (0,81 (d, J = 6,7 Hz, 3H)); 0,81 (d, J = 6,7 Hz, 3H); 0,87 (d, J = 6,7 Hz, 3H); (0,88 (d, J = 6,7 Hz, 3H)); 1,14 (d, J = 6,0 Hz, 3H); 1,45-1,52 (m, 1H); 1,79-2,13 (m, 4H); 2,92 (sl, 1H); 3,61-3,68 (m, 1H); 4,10-4,17 (m, 1H); 7,00-7,04 (m, 3H); 7,07-7,12 (m, 6H); 7,54-7,57 (m, 6H).

RMN ¹³**C** (125 MHz; C_6D_6) δ 17,7; (17,7); 18,6; (18,7); 22,6; (22,7); (33,4); 33,4; (47,0); 47,1; 51,6; (67,0); 67,0; 71,9; (72,0); (87,4); 87,4; 127,3; (127,3); 128,0; (128,1); (129,3); 129,3; (145,4); 145,4; (209,9); 209,9.

HRMS (ESI TOF-MS): calculado para $C_{28}H_{32}O_3Na$: 439,2249; encontrado: 439,2313.

(2*RS*,6*RS*)-6-hidroxi-7-metil-2-(tritiloxi)oct-7-en-4-ona (94d) e (2*RS*,6*SR*)-6-hidroxi-7-metil-2-(tritiloxi)oct-7-en-4-ona (95d)



A mistura dos adutos de aldol **94d** e **95d** (95 %; 84 mg; 0,20 mmol) foi obtida como um óleo branco, numa diastereosseletividade 50:50, após purificação por coluna cromatográfica em sílica flash (sílica gel 200-400 mesh) utilizando como eluente uma mistura de hexano:acetato de etila (80:20).

R*f* 0,41 (20 % AcOEt em Hexano)

IV (filme) 3528, 3088, 3055, 2984, 2934, 1703, 1653, 1597, 1491, 1448, 1421, 1377, 1317, 1265, 1221, 1184, 1151, 1119, 1084, 1036, 1024, 1003, 951, 930, 901, 771, 739, 708, 648, 631 cm⁻¹.

RMN ¹**H** (500 MHz; C_6D_6) δ (1,12 (d, J = 6,1 Hz, 3H)); 1,14 (d, J = 5,8 Hz, 3H); 1,58 (s, 3H); 1,85-1,92 (m, 1H); 1,99-2,06 (m, 1H); 2,12-2,14 (m, 1H); (2,22-2,27 (m, 1H)); 2,91 (sl, 1H); 4,09-4,18 (m, 1H); 4,32-4,37 (m, 1H); 4,77 (m, 1H); 5,00-5,01 (m, 1H); 6,99-7,03 (m, 3H); 7,08-7,11 (m, 6H); 7,53-7,57 (m, 6H).

RMN ¹³**C (125 MHz; C₆D₆)** δ (18,4); 18,4; 22,6; (48,4); 48,6; (51,6); 51,6; 66,9; (71,0); 71,1; 87,4; (87,4); 110,7; (110,7); 127,3; (127,3); 128,0; (128,1); (129,3); 129,3; (145,3); 145,4; 146,4; (146,5); 208,9.

HRMS (ESI TOF-MS): calculado para $C_{28}H_{30}O_3Na$: 437,2093; encontrado: 437,2068.

(1*RS*,5*RS*)-1-fenil-1-hidroxi-5-(tritiloxi)hexan-3-ona (94e) e (1*SR*,5*RS*)-1-fenil-1hidroxi-5-(tritiloxi)hexan-3-ona (95e)



A mistura dos adutos de aldol 94e e 95e (77 %; 74 mg; 0,16 mmol) foi obtida sólido como um branco. numa diastereosseletividade 50:50, após purificação por coluna cromatográfica em sílica flash (sílica gel 200-400 mesh) utilizando como eluente uma mistura de hexano:acetato de etila (80:20). **Rf** 0,47 (20 % AcOEt em Hexano)

pf 46-48°C

IV (filme) 3541, 3088, 3055, 3036, 2986, 2932, 1703, 1597, 1491, 1448, 1421, 1408, 1377, 1319, 1265, 1221, 1151, 1119, 1086, 1065, 1034, 1024, 1003, 897, 739, 706, 648, 633 cm⁻¹.

RMN ¹**H** (**500 MHz; CDCl**₃) δ (1,10 (d, J = 6,3 Hz, 3H)); 1,12 (d, J = 6,6 Hz, 3H); (1,90 (dd, J = 3,4 e 13,3 Hz, 1H)); 1,93 (dd, J = 3,9 e 13,3 Hz, 1H); 2,19 (dd, J = 8,2 e 16,3 Hz, 1H); 2,44 (dd, J = 3,0 e 17,6 Hz, 1H); (2,47 (dd, J = 9,0 e 18,5 Hz, 1H)); 2,58 (dd, J = 3,4 e 18,1 Hz, 1H); (2,62 (dd, J = 9,5 e 17,6 Hz, 1H)); (3,20 (d, J = 3,0 Hz, 1H)); 3,24 (d, J = 3,0 Hz, 1H); 4,01-4,08 (m, 1H); 4,97 (dt, J = 2,2 e 9,5 Hz, 1H); (5,00 (dt, J = 2,4 e 9,3 Hz, 1H)); 7,21-7,34 (m, 14H); 7,46-7,49 (m, 6H).

RMN ¹³**C (125 MHz; CDCl₃)** δ 22,5; 51,3; (51,3); (51,4); 51,5; 66,5; (66,5); (69,6); 69,6; (87,1); 87,1; (125,5); 125,6; (127,1); 127,1; (127,5); 127,6; 127,8; (127,8); (128,4); 128,4; (128,8); 128,8; (142,6); 142,6; (144,6); 144,7; 209,9; (210,0).

HRMS (ESI TOF-MS): calculado para $C_{31}H_{30}O_3Na$: 473,2093; encontrado: 473,2113.

(2*RS*, 6*RS*)-6-hidroxi-7-metil-2-(trifenilsililoxi)octan-4-ona (100a) e (2*RS*, 6*SR*)-6hidroxi-7-metil-2-(trifenilsililoxi)octan-4-ona (101a)



A mistura dos adutos de aldol 100a e 101a (90 %; 84 mg; 0,19 mmol) foi obtida óleo como um amarelo. numa diastereosseletividade 50:50, após purificação por coluna cromatográfica em sílica flash (sílica gel 200-400 mesh) utilizando como eluente uma mistura de hexano:acetato de etila (80:20). $\mathbf{R}f$ 0,44 (20 % acetato de etila em hexano)

IV (filme) 3545, 3070, 3053, 2966, 2930, 1963, 1894, 1828, 1778, 1589, 1466, 1429, 1379, 1265, 1117, 1080, 997, 895, 748, 719 cm⁻¹.

RMN ¹**H** (400 MHz; C_6D_6) δ (0,80 (d, J = 6,8 Hz, 3H)); 0,81 (d, J = 6,8 Hz, 3H); 0,87 (d, J = 6,8 Hz, 3H); 1,11-1,13 (m, 3H); 1,43-1,51 (m, 1H); 2,04-2,22 (m, 3H); 2,47-2,52 (m, 1H); 2,83 (sl, 1H); 3,64-3,69 (m, 1H); 4,49-4,60 (m, 1H); 7,20-7,21 (m, 9H); 7,75-7,77 (m, 6H).

RMN ¹³**C (62,5 MHz; C₆D₆)** δ 17,6; (17,6); 18,7; (18,7); 24,0; (33,3); 33,3; (47,3); 47,6; 52,9; (53,0); (66,7); 66,7; 71,8; (71,9); 128,2; (130,3); 130,3; (135,0); 135,1; 135,9; (209,7); 209,8.

HRMS (ESI TOF-MS): calculado para $C_{27}H_{33}O_3Si$: 433,2199; encontrado: 433,2199.

(2*RS*,6*RS*)-6-hidroxi-7-metil-2-(trifenilsililoxi)oct-7-en-4-ona (100d) e (2*RS*,6*SR*)-6hidroxi-7-metil-2-(trifenilsililoxi)oct-7-en-4-ona (101d)



A mistura dos adutos de aldol **100d** e **101d** (83 %; 84 mg; 0,20 mmol) foi obtida como um óleo branco, numa diastereosseletividade 50:50, após purificação por coluna cromatográfica em sílica flash (sílica gel 200-400 mesh) utilizando como eluente uma mistura de hexano:acetato de etila (80:20).

Rf 0,45 (20 % AcOEt em Hexano)

IV (filme) 3481, 3070, 3051, 2974, 2930, 1963, 1894, 1826, 1707, 1653, 1589, 1485, 1429, 1377, 1265, 1186, 1117, 1090, 1020, 995, 905, 744, 702 cm⁻¹.

RMN ¹**H** (400 MHz; C_6D_6) δ (1,12 (d, J = 6,3 Hz, 3H)); 1,12 (d, J = 6,3 Hz, 3H); 1,57 (s, 3H); 2,12-2,23 (m, 2H); 2,27-2,38 (m, 1H); 2,48-2,54 (m, 1H); 2,88 (sl, 1H); 4,35-4,41 (m, 1H); 4,48-4,60 (m, 1H); 4,77 (m, 1H); 5,00-5,01 (m, 1H); 7,20-7,22 (m, 9H); 7,74-7,77 (m, 6H).

RMN ¹³**C (62,5 MHz; C₆D₆)** δ (18,3); 18,4; 23,9; (48,7); 49,1; (52,9); 53,0; 66,6; (66,7); (71,0); 71,1; 110,7; (110,7); 128,2; 130,3; (130,3); (135,0); 135,1; 135,9; 146,5; (146,5); 208,7; (208,7).

HRMS (ESI TOF-MS): calculado para $C_{27}H_{31}O_3Si$: 431,2043; encontrado: 431,2047.

(1*RS*,5*RS*)-1-fenil-1-hidroxi-5-(trifenilsililoxi)hexan-3-ona (100e) e (1*SR*,5*RS*)-1fenil-1-hidroxi-5-(trifenilsililoxi)hexan-3-ona (101e)



A mistura dos adutos de aldol 100e e 101e (71 %; 70 mg; 0,15 mmol) foi óleo obtida como um incolor. numa diastereosseletividade 50:50, após purificação por coluna cromatográfica em sílica flash (sílica gel 200-400 mesh) utilizando como eluente uma mistura de hexano:acetato de etila (80:20).

Rf 0,38 (20 % AcOEt em Hexano)

IV (filme) 3522, 3069, 3053, 2974, 2930, 2899, 1963, 1894, 1828, 1778, 1707, 1589, 1495, 1454, 1429, 1379, 1265, 1186, 1117, 1090, 1067, 1030, 916, 895, 739, 702 cm⁻¹.

RMN ¹**H** (400 MHz; C_6D_6) δ 1,09 (d, J = 6,0 Hz, 3H); 2,02-2,10 (m, 1H); 2,26-2,37 (m, 1H); 2,39-2,52 (m, 2H); (3,13 (sl, 1H)); 3,22 (sl, 1H); 4,44-4,57 (m, 1H); 4,97-5,03 (m, 1H); 7,07-7,11 (m, 1H); 7,15-7,26 (m, 13H); 7,74-7,77 (m, 6H).

RMN ¹³**C (62,5 MHz; C₆D₆)** δ 23,9; 52,3; (52,6); (52,8); 52,9; 66,6; (66,7); (69,7); 69,8; (126,0); 126,0; 127,4; 128,2; 128,5; (130,3); 130,3; (135,0); 135,0; 135,9; 143,9; 208,7; (208,8).

HRMS (ESI TOF-MS): calculado para C₃₀H₃₀O₃SiNa: 489,1862; encontrado: 489,1842.

(2*SR*,6*RS*)-2-(*terc*-butildimetilsililoxi)-1,1,1-trifenil-6-hidroxi-7-metiloctan-4-ona (132a)



O aduto de aldol **132a** (95 %; 54 mg; 0,10 mmol) foi obtido como um sólido branco, numa diastereosseletividade >95:05, após purificação por coluna cromatográfica em sílica flash (sílica gel 200-400 mesh) utilizando como eluente uma mistura de hexano:acetato de etila (80:20).

Rf 0,68 (20 % AcOEt em Hexano)

pf 89-91 °C

IV (filme) 3556, 3090, 3057, 3036, 3020, 2959, 2930, 2895, 2856, 1705, 1597, 1495, 1472, 1447, 1389, 1362, 1265, 1099, 1036, 1003, 957, 910, 895, 837, 777, 741, 704, 633 cm⁻¹.

RMN ¹**H** (400 MHz; C_6D_6) δ 0,05 (s, 3H); 0,06 (s, 3H); 0,74 (d, J = 6,8 Hz, 3H); 0,75 (s, 9H); 0,79 (d, J = 6,8 Hz, 3H); 1,31-1,41 (m, 1H); 1,82 (d, J = 17,6 Hz, 1H); 1,92 (dd, J = 9,5 e 17,6 Hz, 1H); 2,05 (dd, J = 7,0 e 19,2 Hz, 1H); 2,82 (d, J = 19,2 Hz, 1H); 2,94 (sl, 1H); 3,67-3,71 (m, 1H); 6,36 (d, J = 7,0 Hz, 3H); 6,92 (sl, 3H); 7,06 (sl, 6H); 7,50 (sl, 6H).

RMN ¹³**C (62,5 MHz; C₆D₆)** δ –5,3; –4,0; 17,3; 18,4; 18,7; 26,0; 33,2; 47,3; 51,6; 62,5; 70,5; 71,8; 126,3; 129,5; 132,5; 147,2; 210,5.

HRMS (ESI TOF-MS): calculado para C₃₃H₄₄O₃SiNa: 539,2957; encontrado: 539,2900.

(2SR,6RS)-2-(terc-butildimetilsililoxi)-1,1,1-trifenil-6-hidroxioctan-4-ona (132b)



O aduto de aldol **132b** (92 %; 51 mg; 0,10 mmol) foi obtido como um sólido branco, numa diastereosseletividade >95:05, após purificação por coluna cromatográfica em sílica flash (sílica gel 200-400 mesh) utilizando como eluente uma mistura de hexano:acetato de etila (80:20).

R*f* 0,57 (20 % AcOEt em Hexano)

pf 145-148 °C

IV (filme) 3599, 3053, 3036, 2959, 2928, 2897, 2854, 1699, 1597, 1495, 1470, 1448, 1389, 1360, 1265, 1176, 1130, 1036, 999, 953, 833, 779, 743, 706, 629 cm⁻¹.

RMN ¹**H** (500 MHz; C_6D_6) δ 0,04 (s, 3H); 0,05 (s, 3H); 0,75 (s, 9H); 0,82 (t, *J* = 7,5 Hz, 3H); 1,06-1,14 (m, 1H); 1,19-1,28 (m, 1H); 1,68 (dd, *J* = 2,7 e 17,8 Hz, 1H); 1,80 (dd, *J* = 9,3 e 17,8 Hz, 1H); 1,98 (dd, *J* = 7,0 e 19,3 Hz, 1H); 2,76 (d, *J* = 19,3 Hz, 1H); 2,81 (sl, 1H); 3,70-3,78 (m, 1H); 6,34 (d, *J* = 7,0 Hz, 1H); 6,92 (sl, 3H); 7,06 (sl, 6H); 7,50 (sl, 6H).

RMN ¹³**C (100 MHz; C₆D₆)** δ -5,3; -4,0; 9,8; 18,4; 25,9; 29,6; 49,6; 51,5; 62,4; 68,6; 70,3; 126,2; 129,4; 132,8; 147,2; 210,2.

(2*SR*,6*RS*)-2-(*terc*-butildimetilsililoxi)-1,1,1-trifenil-6-hidroxi-7,7-dimetiloctan-4-ona (132c)



O aduto de aldol **132c** (98 %; 57 mg; 0,11 mmol) foi obtido como um sólido branco, numa diastereosseletividade >95:05, após purificação por coluna cromatográfica em sílica flash (sílica gel 200-400 mesh) utilizando como eluente uma mistura de hexano:acetato de etila (80:20).

Rf 0,73 (20 % AcOEt em Hexano)

pf 181-184 °C

IV (filme) 3589, 3090, 3059, 3032, 3018, 2951, 2932, 2903, 2857, 1709, 1597, 1582, 1495, 1470, 1447, 1398, 1366, 1304, 1265, 1252, 1186, 1113, 1088, 1036, 1007, 955, 918, 835, 777, 739, 702, 631 cm⁻¹.

RMN ¹**H** (500 MHz; C_6D_6) δ 0,04 (s, 3H); 0,08 (s, 3H); 0,74 (s, 9H); 0,76 (s, 9H); 1,99 (dd, J = 9,5 e 17,8 Hz, 1H); 2,05 (dd, J = 3,0 e 17,8 Hz, 1H); 2,12 (dd, J = 6,8 e 19,1 Hz, 1H); 2,88 (d, J = 19,1 Hz, 1H); 3,08 (d, J = 3,0 Hz, 1H); 3,66 (dt, J = 3,0 e 9,5 Hz, 1H); 6,38 (d, J = 6,8 Hz, 1H); 6,94 (s, 3H); 7,08 (s, 6H); 7,50 (s, 6H).

RMN ¹³**C (62,5 MHz; C₆D₆)** δ –5,3; –4,0; 18,4; 25,6; 26,0; 34,1; 45,2; 51,6; 62,4; 70,7; 74,5; 126,3; 129,4; 132,2; 147,1; 211,0.

HRMS (ESI TOF-MS): calculado para $C_{34}H_{46}O_3SiNa$: 553,3114; encontrado: 553,3110.

(2*SR*,6*RS*)-2-(*terc*-butildimetilsililoxi)-1,1,1-trifenil-6-hidroxi-7-metiloct-7-en-4-ona (132d)



O aduto de aldol **132d** (94 %; 53 mg; 0,10 mmol) foi obtido como um sólido branco, numa diastereosseletividade >95:05, após purificação por coluna cromatográfica em sílica flash (sílica gel 200-400 mesh) utilizando como eluente uma mistura de hexano:acetato de etila (80:20).

Rf 0,48 (20 % AcOEt em Hexano)

pf 65-67 °C

IV (filme) 3501, 3090, 3057, 3034, 3020, 2953, 2928, 2897, 2856, 1707, 1653, 1597, 1495, 1472, 1447, 1394, 1362, 1265, 1105, 1036, 1003, 951, 906, 837, 775, 741, 704, 631 cm⁻¹.

RMN ¹**H** (500 MHz; C_6D_6) δ 0,06 (s, 3H); 0,07 (s, 3H); 0,75 (s, 9H); 1,49 (s, 3H); 1,94 (dd, J = 2,9 e 17,4 Hz, 1H); 2,04 (dd, J = 6,4 e 19,2 Hz, 1H); 2,06 (dd, J = 9,4 e 17,4 Hz, 1H); 2,65 (d, J = 2,9 Hz, 1H); 2,82 (d, J = 19,2 Hz, 1H); 4,38 (d, J = 9,4 Hz, 1H); 4,71-4,72 (m, 1H); 4,88-4,89 (m, 1H); 6,36 (d, J = 6,4 Hz, 1H); 6,93 (sl, 3H); 7,07 (sl, 6H); 7,51 (sl, 6H).

RMN ¹³**C (62,5 MHz; C₆D₆)** δ –5,2; –4,0; 18,1; 18,4; 26,0; 48,6; 51,7; 62,5; 70,4; 71,1; 110,9; 126,3; 129,5; 132,5; 146,2; 146,9; 209,3.

HRMS (ESI TOF-MS): calculado para $C_{33}H_{43}O_3Si$: 515,2982; encontrado: 515,2953.

(1*RS*,5*SR*)-5-(*terc*-butildimetilsililoxi)-1,6,6,6-tetrafenil-1-hidroxiexan-3-ona (132e) e (1*SR*,5*SR*)-5-(*terc*-butildimetilsililoxi)-1,6,6,6-tetrafenil-1-hidroxiexan-3-ona (133e)



A mistura dos adutos de aldol **132e** e **133e** (89 %; 54 mg; 0,10 mmol) foi obtida como um sólido branco, numa diastereosseletividade 91:09, após purificação por coluna cromatográfica em sílica flash (sílica gel 200-400 mesh) utilizando como eluente uma mistura de hexano:acetato de etila (80:20).

Rf 0,50 (20 % AcOEt em Hexano)

pf 87-89 °C

IV (filme) 3499, 3090, 3057, 3034, 2955, 2930, 2897, 2856, 1707, 1597, 1495, 1472, 1448, 1391, 1362, 1265, 1103, 1036,

953, 837, 775, 741, 704, 633 cm⁻¹.

RMN ¹**H** (500 MHz; C₆D₆) δ (0,05 (s, 3H)); 0,06 (s, 3H); (0,06 (s, 3H)); 0,07 (s, 3H); (0,75 (s, 9H)); 0,76 (s, 9H); 1,91-2,01 (m, 2H); 2,16 (dd, *J* = 9,2 e 17,8 Hz, 1H); 2,72 (d, *J* = 19,0 Hz, 1H); (2,72 (d, *J* = 19,0 Hz, 1H)); (2,91 (d, *J* = 2,5 Hz, 1H)); 3,00 (d, *J* = 2,5 Hz, 1H); 4,96 (dt, *J* = 2,5 e 9,2 Hz, 1H); (5,04-5,06 (m, 1H)); 6,34 (d, *J* = 6,4 Hz, 1H); 6,95-7,52 (m, 20H).

RMN ¹³**C (62,5 MHz; C₆D₆)** δ -5,3; (-4,2); -4,0; 18,4; 26,0; 51,5; (51,9); 52,1; (62,3); 62,4; 69,8; (69,9); 70,3; (70,5); (126,0); 126,1; 126,2; 127,5; 128,5; 129,4; 132,7; 143,5; (143,7); 147,0; 209,3.

HRMS (ESI TOF-MS): calculado para $C_{36}H_{43}O_3Si$: 551,2982; encontrado: 551,3027.

(1*RS*,5*SR*)-5-(*terc*-butildimetilsililoxi)-6,6,6-trifenil-1-hidroxi-1-(4-nitrofenil)hexan-3-ona (132f)



O aduto de aldol **132f** (84 %; 55 mg; 0,09 mmol) foi obtido como um sólido branco, numa diastereosseletividade >95:05, após purificação por coluna cromatográfica em sílica flash (sílica gel 200-

132f 400 mesh) utilizando como eluente uma mistura de hexano:acetato de etila (80:20).

Rf 0,17 (20 % AcOEt em Hexano)

pf 174-177 °C

IV (filme) 3472, 3055, 2986, 2957, 2930, 2897, 2854, 1707, 1599, 1522, 1495, 1447, 1389, 1348, 1265, 1194, 1165, 1097, 1038, 987, 951, 897, 852, 837, 741, 706 cm⁻¹.

RMN ¹**H** (400 MHz; CDCl₃) δ -0,11 (s, 3H); -0,03 (s, 3H); 0,61 (s, 9H); 1,98 (dd, J = 6,9 e 19,4 Hz, 1H); 2,60 (dd, J = 9,2 e 18,1 Hz, 1H); 2,70 (dd, J = 2,9 e 18,1 Hz, 1H); 2,80 (d, J = 19,4 Hz, 1H); 3,68 (d, J = 2,9 Hz, 1H); 5,28 (d, J = 9,2 Hz, 1H); 6,11 (d, J = 6,9 Hz, 1H); 7,00-7,46 (m, 15H); 7,50 (d, J = 8,8 Hz, 1H); 8,18 (d, J = 8,8 Hz, 1H). **RMN** ¹³C (100 MHz; CDCl₃) δ -5,6; -4,3; 18,1; 25,6; 51,3; 51,4; 61,9; 68,9; 69,7; 123,7 126,0; 126,4; 127,8; 128,9; 146,4; 147,3; 149,7; 209,2. (1*RS*,5*SR*)-5-(*terc*-butildimetilsililoxi)-6,6,6-trifenil-1-hidroxi-1-(4metoxifenil)hexan-3-ona (132g) e (1*SR*,5*SR*)-5-(*terc*-butildimetilsililoxi)-6,6,6trifenil-1-hidroxi-1-(4-metoxifenil)hexan-3-ona (133g)



A mistura dos adutos de aldol **132g** e **133g** (78 %; 50 mg; 0,09 mmol) foi obtido como um óleo amarelo, numa diastereosseletividade 91:09, após purificação por coluna cromatográfica em sílica flash (sílica gel 200-400 mesh) utilizando como eluente uma mistura de hexano:acetato de etila (80:20).

Rf 0,43 (20 % AcOEt em Hexano)

IV (filme) 3483, 3090, 3057, 3034, 3020, 2955, 2928, 2901, 2854, 1707, 1612, 1514, 1495, 1472, 1464, 1447, 1396, 1304, 1250, 1175, 1101, 1036, 953, 835,

775, 739, 704, 633 cm⁻¹.

RMN ¹**H** (500 MHz; C₆D₆) δ (0,06 (s, 3H)); 0,07 (s, 3H); 0,08 (s, 3H); (0,74 (s, 9H)); 0,76 (s, 9H); 1,98 (dd, J = 6,8 e 19,3 Hz, 1H); 2,06 (dd, J = 3,4 e 17,2 Hz, 1H); 2,25 (dd, J = 9,2 e 17,2 Hz, 1H); 2,71 (d, J = 19,3 Hz, 1H); (2,76 (d, J = 19,3 Hz, 1H)); 2,89 (sl, 1H); 3,33 (s, 3H); (3,34 (s, 3H)); 4,96 (dd, J = 3,4 e 9,2 Hz, 1H); (5,05 (dd, J = 1,5 e 8,8 Hz, 1H)); 6,34 (d, J = 6,8 Hz, 1H); 6,76 (dt, J = 2,2 e 8,8 Hz, 1H); 6,93 (sl, 3H); 7,06 (dt, J = 2,2 e 8,8 Hz, 1H); 7,19 (s, 6H); 7,51 (s, 6H).

RMN ¹³**C (62,5 MHz; C₆D₆)** δ –5,2; (–4,1); –4,0; 18,4; 26,0; 51,6; (52,1); (52,1); 52,3; 54,8; (62,3); 62,4; 69,6; (69,7); 70,3; (70,5); 113,9; 126,2; (127,2); 127,4; 129,4; 132,7; 135,7; (135,8); 147,1; 159,5; 209,2 (209,3).

(3R,7S)-3,7-dihidroxi-2,2,8,8-tetrametilnonan-5-ona (85)

A uma solução de 73c (10 mg; 0,03 mmol) em acetonitrila (0,5 QН 0 OH mL) a 0°C, adicionou-se quatro gotas de uma solução aquosa Ме Me Mé Me Me Me 48 % de HF. A mistura foi mantida sob agitação por 5 minutos 85 nesta temperatura e 3 horas a temperatura ambiente. Após este período, adicionou-se NaHCO₃ sólido e filtrou-se a mistura. O solvente foi concentrado sob pressão reduzida fornecendo 7 mg (100 %) de 85 como um sólido amarelo claro. $[\alpha]_{D}^{20} 0,0 (c = 0,20; CH_2Cl_2).$ **Rf** 0.32 (20 % AcOEt em Hexano) pf 126-129 °C IV (filme) 3464, 3055, 2961, 2935, 2908, 2872, 1703, 1634, 1479, 1366, 1265, 1086, 1068, 1013, 897, 837, 739, 704 cm⁻¹. **RMN** ¹H (250 MHz; C₆D₆) δ 0,87 (s, 18H); 2,14 (dd, J = 2,2 e 16,7 Hz, 2H); 2,26 (dd, J = 10,0 e 16,7 Hz, 2H; 3,01 (sl, 2H); 3,70 (dd, J = 2,2 e 10,0 Hz, 2H).

RMN¹³C (62,5 MHz; C₆D₆) δ 25,7; 34,4; 45,6; 75,2; 213,5.

HRMS (EI): calculado para $C_9H_{17}O_3 [M - t-Bu]^+$: 173,1178; encontrado: 173,1175.

(+)-(3*R*,7*R*)-3,7-dihidroxi-2,2,8,8-tetrametilnonan-5-ona (86)

A uma solução de 74c (10 mg; 0,03 mmol) em acetonitrila (0,5 $Me \xrightarrow{Me} Me \xrightarrow{Me} Me = \frac{Me}{86}$ Me $Me \xrightarrow{Me} Me = \frac{Me}{86}$ Me ME: A mistura foi mantida sob agitação por 5 minutos nesta temperatura e 3 horas a temperatura ambiente. Após este período, adicionou-se NaHCO₃ sólido e filtrou-se a mistura. O solvente foi concentrado sob pressão reduzida fornecendo 7 mg (100 %) de **86** como um sólido amarelo claro.

 $[\alpha]_{D}^{20}$ +50,0 (c = 0,45; CH₂Cl₂).

Rf 0,38 (20 % AcOEt em Hexano)

pf 98-100 °C

IV (filme) 3504, 3055, 2986, 2964, 2934, 2872, 1703, 1607, 1479, 1468, 1421, 1366, 1265, 1068, 1013, 897, 739, 706 cm⁻¹.

RMN ¹**H (250 MHz; C₆D₆)** δ 0,85 (s, 18H); 2,12 (dd, J = 3,3 e 16,9 Hz, 2H); 2,22 (dd, J = 9,2 e 16,9 Hz, 2H); 2,79 (sl, 2H); 3,68 (dd, J = 3,3 e 9,2 Hz, 2H).

RMN ¹³C (62,5 MHz; C₆D₆) δ 25,7; 34,3; 45,3; 74,9; 213,2.

HRMS (EI): calculado para $C_9H_{17}O_3 [M - t-Bu]^+$: 173,1178; encontrado: 173,1142.

(*3R*,7*S*)-3,7-dihidroxi-2,2,8,8-tetrametilnonan-5-ona (85) e (*3R*,7*R*)-3,7-dihidroxi-2,2,8,8-tetrametilnonan-5-ona (86)



A uma solução da mistura de adutos 73c e 74c (20 mg, 0,06 mmol) em acetonitrila (1,0 mL) a 0°C, adicionou-se quatro gotas de uma solução aquosa 48 % de HF. A mistura foi mantida sob agitação por 5 minutos nesta temperatura e 3 horas a temperatura ambiente. Após este período, adicionou-se NaHCO₃ sólido e filtrou-se a mistura. O solvente foi concentrado sob pressão

reduzida fornecendo 14 mg (100 %) de 85 e 86 como um sólido amarelo claro.

Rf 0,38 (20 % AcOEt em Hexano)

RMN ¹**H (250 MHz; C₆D₆)** δ (0,87 (s, 18H)); 0,89 (s, 18H); 2,16 (dd, J = 2,0 e 16,4 Hz, 2H); 2,22-2,38 (m, 2H); (3,08 (sl, 2H)); 3,35 (sl, 2H); 3,69-3,77 (m, 2H).

RMN ¹³**C** (62,5 MHz; C₆D₆) δ (25,8); 25,8; (34,4); 34,4; (45,4); 45,8; (74,8); 75,1; (213,1); 213,5.

(3R,7S)-3,7-dihidroxi-2,2,8,8-tetrametilnonan-5-ona (85) e (3R,7R)-3,7-dihidroxi-2,2,8,8-tetrametilnonan-5-ona (86)



A uma solução da mistura de adutos **75c** e **76c** (20 mg; 0,06 mmol) em diclorometano:tampão fosfato pH=7,0 (9:1) (1,2 mL) a 0°C, adicionou-se DDQ (21 mg; 0,09 mmol). A mistura foi mantida sob agitação por 30 minutos nesta temperatura. Após este período, o meio reacional foi aplicado diretamente em uma coluna cromatográfica de sílica flash (sílica gel 200-400 mesh)

utilizando como eluente uma mistura de hexano:acetato de etila (8:2), fornecendo 11 mg (78 %) de **85** e **86** como um sólido amarelo claro.

R*f* 0,38 (20 % AcOEt em Hexano)

RMN ¹**H** (**250 MHz**; **C**₆**D**₆) δ (0,86 (s, 18H)); 0,88 (s, 18H); 2,15 (dd, J = 2,0 e 16,4 Hz, 2H); 2,20-2,37 (m, 2H); (3,03 (s, 2H)); 3,28 (s, 2H); 3,68-3,76 (m, 2H).

RMN ¹³**C** (62,5 MHz; C₆D₆) δ (25,7); 25,8; (34,4); 34,4; (45,4); 45,7; (74,8); 75,1; (213,2); 213,5.

(3R,7S)-3,7-dihidroxi-2,2,8,8-tetrametilnonan-5-ona (85) e (3R,7R)-3,7-dihidroxi-2,2,8,8-tetrametilnonan-5-ona (86)



A uma solução da mistura de adutos **98c** e **99c** (12 mg, 0,02 mmol) em acetonitrila (1,0 mL) a 0°C, adicionou-se quatro gotas de uma solução aquosa 48 % de HF. A mistura foi mantida sob agitação por 5 minutos nesta temperatura e 1 hora e meia a temperatura ambiente. Após este período, adicionou-se NaHCO₃ sólido e filtrou-se a mistura. O solvente foi concentrado sob

pressão reduzida fornecendo 6 mg (100 %) de **85** e **86** como um sólido amarelo claro.

Rf 0,38 (20 % AcOEt em Hexano)

RMN ¹**H** (250 MHz; C_6D_6) δ (0,86 (s, 18H)); 0,87 (s, 18H); 2,10-219 (m, 2H); 2,23-2,35 (m, 2H); (2,90 (sl, 2H)); 3,09 (sl, 2H); 3,67-3,73 (m, 2H). **RMN** ¹³**C** (62,5 MHz; C_6D_6) δ 25,8; (34,3); 34,4; (45,4); 45,7; (74,9); 75,2; (213,1); 213,5.

(2SR,4SR,6SR)-2-(terc-butildimetilsililoxi)-1,1,1-trifeniloctan-4,6-diol (134)



A uma solução do aduto de aldol **132b** (100 mg; 0,20 mmol) em THF:MeOH 4:1 (1,0 mL) a -60 °C, adicionou-se, lentamente, dietilmetoxiborana (0,10 mL; 0,72 mmol). O meio reacional permaneceu nestas condições por 15 minutos. Após este período, adicionou-se, lentamente, uma solução de

LiBH₄ (0,36 mL; 2,0 M em THF; 0,72 mmol). O meio reacional foi mantido nestas condições por 2 horas. Após esse período, a mistura foi aquecida a -40 °C e a reação finalizada pela adição de solução tampão fosfato pH 7 (8,0 mL). Em seguida, MeOH (15 mL) e H₂O₂ 30 % (6,0 mL) foram adicionados, gota a gota, a 0 °C. A mistura resultante permaneceu sob agitação por 1 hora a 0 °C. Após esse período, o MeOH foi evaporado sob pressão reduzida, a solução diluída com água e extraída com AcOEt (4 x 30 mL). As fases orgânicas foram reunidas, lavada com soluções aquosas saturadas de NaHCO₃ (2 x 25 mL) e NaCl (2 x 25 mL), seca sobre MgSO₄, filtrada e concentrada sob pressão reduzida. O resíduo foi purificado por coluna cromatográfica em sílica flash (sílica gel 200-400 mesh) utilizando como eluente uma mistura de hexano:acetato de etila (80:20), fornecendo 84 mg (84 %) de **134** como um óleo incolor.

Rf 0,36 (20 % AcOEt em Hexano)

RMN ¹**H** (**250 MHz**; **C**₆**D**₆) δ -0,08 (s, 3H); 0,25 (s, 3H); 0,81 (t, *J* = 7,6 Hz, 3H); 0,85 (s, 9H); 1,23-1,53 (m, 5H); 2,07 (ddd, *J* = 2,8; 6,6 e 14,7 Hz, 1H); 2,51 (sl, 1H); 3,04 (sl, 1H); 3,47-3,55 (m, 1H); 3,87-3,95 (m, 1H); 5,56 (dd, *J* = 2,8 e 5,7 Hz, 2H); 7,01 (t, *J* = 7,5 Hz, 3H); 7,13 (t, *J* = 7,5 Hz, 6H); 7,54 (d, *J* = 7,5 Hz, 6H).

RMN ¹³**C (62,5 MHz; C₆D₆)** δ -4,3; -3,5; 9,7; 18,8; 26,4; 31,3; 42,9; 45,6; 64,0; 71,2; 74,1; 74,4; 126,2; 127,7; 130,9; 145,9.

terc-butildimetil((2*SR*)-1,1,1-trifenil-3-((4*SR*,6*SR*)-6-etil-2,2-dimetil-1,3-dioxan-4il)propan-2-iloxi)silano (135)



A uma solução do diol **134** (19 mg; 0,04 mmol) em 2,2dimetoxipropano (1,0 mL), adicionou-se quantidade catalítica de PPTS. Então, o meio reacional foi mantido nestas condições por 2 horas. Após este período, adicionou-se NaHCO₃ sólido e o meio reacional foi aplicado diretamente em uma coluna

cromatográfica de sílica flash (sílica gel 200-400 mesh) utilizando como eluente uma mistura de hexano:acetato de etila (80:20), fornecendo 20 mg (95 %) de **135** como um óleo amarelo.

Rf 0,79 (20 % AcOEt em Hexano)

RMN ¹**H** (250 MHz; C₆D₆) δ -0,03 (s, 3H); 0,24 (s, 3H); 0,84 (s, 9H); 0,92 (t, *J* = 7,4 Hz, 3H); 1,06-1,66 (m, 5H); 1,30 (s, 3H); 1,51 (s, 3H); 2,21 (ddd, *J* = 3,6; 6,5 e 15,0 Hz, 1H); 3,48-3,58 (m, 1H); 3,62-3,73 (m, 1H); 5,47 (t, *J* = 4,5 Hz, 1H); 7,00 (t, *J* = 7,4 Hz, 3H); 7,11 (t, *J* = 7,4 Hz, 6H); 7,52 (d, *J* = 7,4 Hz, 6H).

RMN ¹³**C (62,5 MHz; C₆D₆)** δ -4,5; -3,5; 9,6; 18,7; 20,2; 26,3; 29,7; 30,5; 37,5; 44,2; 64,0; 68,0; 70,3; 73,3; 98,6; 126,2; 127,7; 131,1; 145,6.

(2SR,4SR,6SR)-1,1,1-trifeniloctan-2,4,6-triol (136)



A uma solução de **134** (20 mg; 0,04 mmol) em acetonitrila (0,5 mL) a 0°C, adicionou-se quatro gotas de uma solução aquosa 48 % de HF. A mistura foi mantida sob agitação por 5 minutos nesta temperatura e 2 dias a temperatura ambiente. Após este período, adicionou-se NaHCO₃ sólido e o meio reacional foi

aplicado diretamente em uma coluna cromatográfica de sílica flash (sílica gel 200-400 mesh) utilizando como eluente uma mistura de hexano:acetato de etila (60:40), fornecendo 16 mg (100 %) de **136** como um óleo incolor.

Rf 0,36 (20 % AcOEt em Hexano)

RMN ¹**H** (250 MHz; CD₃OD) δ 0,92 (t, J = 7,4 Hz, 3H); 1,36-1,71 (m, 5H); 1,86 (dd, J = 4,7 e 14,4 Hz, 1H); 3,59-3,69 (m, 1H); 4,10-4,20 (m, 1H); 5,50 (d, J = 9,6 Hz, 1H); 7,14 (t, J = 7,0 Hz, 3H); 7,23 (t, J = 7,0 Hz, 6H); 7,33 (d, J = 7,0 Hz, 6H).

RMN ¹³**C (62,5 MHz; CD₃OD)** δ 10,1; 31,2; 42,1; 44,4; 63,3; 71,8; 72,9; 73,6; 127,0; 128,6; 131,3; 146,6.

(2SR,4RS,6SR)-2-(terc-butildimetilsililoxi)-1,1,1-trifeniloctan-4,6-diol (138)



Preparou-se uma suspensão de Me₄NHB(OAc)₃ (422 mg, 1,6 mmol) em THF:ácido acético 1:1 (1,20 mL). Esta mistura foi mantida sob agitação, a temperatura ambiente, por 30 minutos. Após este período, o meio reacional foi resfriado a -40 °C e uma solução do aduto de aldol **132b** (100 mg; 0,20

mmol) em THF (0,60 mL) foi adicionada lentamente. Uma solução de CSA (23 mg, 0,10 mmol) em ácido acético (0,60 mL) e THF (0,60 mL) foi adicionada lentamente. A

solução foi aquecida a -20 °C e mantida nesta temperatura sob constante agitação por 3 dias. Após esse período, a mistura reacional foi vertida em um erlenmeyer contendo solução aquosa saturada de NaHCO₃ (15 mL). Após cessar a efervescência, foram adicionadas solução aquosa saturada de tartarato de sódio e potássio (15 mL) e Et₂O (50 mL) e a mistura resultante foi agitada vigorosamente a temperatura ambiente por 8 horas. Após esse período, as fases foram separadas e a fase aquosa foi extraída com Et₂O (4 x 20 mL). A fase orgânica reunida foi seca com MgSO₄, filtrada e o solvente removido a pressão reduzida. O resíduo foi purificado por coluna cromatográfica em sílica flash (sílica gel 200-400 mesh) utilizando como eluente uma mistura de hexano:acetato de etila (80:20), fornecendo 53 mg (50 %) de **138** como um óleo incolor e diastereosseletividade de 65:35 em favor do diol **134**.

Rf 0,36 (20 % AcOEt em Hexano)

RMN ¹**H** (**250 MHz**; **C**₆**D**₆) δ (-0,29 (s, 3H)); -0,08 (s, 3H); 0,25 (s, 3H); (0,32 (s, 3H)); (0,62 (t, *J* = 7,3 Hz, 3H)); 0,81 (t, *J* = 7,6 Hz, 3H); 0,85 (s, 9H); (0,88 (s, 9H)); 0,99-1,58 (m, 5H); 2,07 (ddd, *J* = 2,8; 6,6 e 14,7 Hz, 1H); (2,19-2,29 (m, 1H)); (3,34-3,43 (m, 1H)); 3,47-3,55 (m, 1H); 3,85-3,96 (m, 1H); (4,35 (t, *J* = 9,1 Hz, 1H)); 5,56 (dd, *J* = 2,8 e 5,7 Hz, 2H); (6,07 (d, *J* = 8,5 Hz, 1H)); 7,01 (t, *J* = 7,5 Hz, 3H); 7,13 (t, *J* = 7,5 Hz, 6H); 7,52 (d, *J* = 7,5 Hz, 6H) (7,72 (d, *J* = 6,8 Hz, 6H)).

RMN ¹³**C (62,5 MHz; C₆D₆)** δ (-4,4); -4,3; (-4,3); -3,5; 9,7; (10,1); 18,8; (19,1); 26,4; (26,5); (30,1); 31,3; (42,5); 42,9; (44,2); 45,6; (62,9); 64,0; (66,0); 71,3; (71,4); (73,6); 74,1; 74,4; (126,0); 126,2; 127,7; 131,0; 145,8.

terc-butildimetil((2*SR*)-1,1,1-trifenil-3-((4*RS*,6*SR*)-6-etil-2,2-dimetil-1,3-dioxan-4il)propan-2-iloxi)silano (139)



A uma solução do diol **138** (10 mg; 0,02 mmol) em 2,2dimetoxipropano (0,5 mL), adicionou-se quantidade catalítica de PPTS. Então, o meio reacional foi mantido nestas condições por 2 horas. Após este período, adicionou-se NaHCO₃ sólido e

o meio reacional foi aplicado diretamente em uma coluna

cromatográfica de sílica flash (sílica gel 200-400 mesh) utilizando como eluente uma mistura de hexano:acetato de etila (90:10), fornecendo 11 mg (95 %) de **139** como um óleo amarelo.

R*f* 0,79 (10 % AcOEt em Hexano)

RMN ¹**H** (400 MHz; C₆D₆) δ (-0,37 (s, 3H)); -0,03 (s, 3H); (0,21 (s, 3H)); 0,24 (s, 3H); (0,81 (t, *J* = 7,5 Hz, 3H)); (0,83 (s, 9H)); 0,84 (s, 9H); 0,92 (t, *J* = 7,4 Hz, 3H); 1,09-1,65 (m, 5H); 1,30 (s, 3H); 1,51 (s, 3H); (1,53 (s, 3H)); (1,62 (s, 3H)); 2,16-2,24 (m, 1H); 3,48-3,56 (m, 1H); 3,64-3,71 (m, 1H); (4,20-4,27 (m, 1H)); 5,48 (dd, *J* = 4,0 e 5,0 Hz, 1H); (5,74 (d, *J* = 8,0, 1H)); 7,01 (t, *J* = 7,4 Hz, 3H); 7,11 (t, *J* = 7,4 Hz, 6H); 7,53 (d, *J* = 7,4 Hz, 6H) (7,67 (sl, 6H)).

RMN ¹³**C** (100 MHz; C₆D₆) δ (-4,7); -4,5; (-4,3); -3,5; 9,6; (9,8), 18,7; (19,0); 20,1; (25,7); (26,2); 26,3; (26,6); (29,1); 29,7; 30,5; 37,5; (38,1); 44,2; (44,7); (62,9); 64,0; (64,8); 68,0; (68,1); 70,3; 73,3; (74,3); 98,6; (99,9); (125,8); 126,2; 127,9; 131,1; 145,5.

(2SR,4RS,6SR)-1,1,1-trifeniloctan-2,4,6-triol (137)



A uma solução de **138** (24 mg; 0,05 mmol) em acetonitrila (1,2 mL) a 0°C, adicionou-se oito gotas de uma solução aquosa 48 % de HF. A mistura foi mantida sob agitação por 5 minutos nesta temperatura e 4 dias a temperatura ambiente. Após este período, adicionou-se NaHCO₃ sólido e o meio

reacional foi aplicado diretamente em uma coluna cromatográfica de sílica flash (sílica gel 200-400 mesh) utilizando como eluente uma mistura de hexano:acetato de etila (60:40), fornecendo 21 mg (100 %) de **137** como um óleo incolor.

Rf 0,36 (20 % AcOEt em Hexano)

RMN ¹**H (400 MHz; CD₃OD)** δ 0,89-2,29 (m, 9H); 3,61-3,71 (m, 1H); 4,06-4,18 (m, 1H); 5,50 (d, *J* = 9,6 Hz, 1H); (5,65 (d, *J* = 10,0 Hz, 1H)); 7,13-7,16 (m, 3H); 7,21-7,24 (m, 6H); 7,32-7,37 (m, 6H).

RMN ¹³**C (100 MHz; CD₃OD)** δ 10,1; (10,3); 31,2; (31,7); 42,1; (43,7); 44,4; (45,6); (63,1); 63,3; (66,7); (70,8); (70,8); 71,7; 72,9; 73,6; (126,8); 126,9; 128,5; 131,2; 146,6.

(2SR,4RS,6SR)-1,1,1-trifeniloctan-2,4,6-triol (123)



A uma solução do aldeído **115** (3,37 g;12,4 mmol) em THF (14,4 mL) a 0°C, adicionou-se brometo de alilmagnésio (**124**) (18,7 mL; 1 M em Et₂O; 18,7 mmol). O meio reacional foi mantido sob agitação por 5 minutos nesta temperatura e 30 minutos a temperatura ambiente. Após este período, a reação foi finalizada pela adição de solução aquosa 2 M

de HCl (5,0 mL). As fases formadas foram separadas e a fase aquosa foi extraída com AcOEt (3 x 25 mL). A fase orgânica foi lavada com solução aquosa saturada de NaHCO₃ (2 x 25 mL), solução aquosa saturada de NaCl (2 x 25 mL), seca sobre MgSO₄, filtrada e concentrada sob pressão reduzida. O resíduo foi purificado por coluna cromatográfica em sílica flash (sílica gel 200-400 mesh) utilizando como eluente uma mistura de hexano:acetato de etila (80:20), fornecendo 2,25 g (58 %) de **123** como um óleo incolor. **R***f* 0,70 (20 % AcOEt em Hexano)

RMN ¹**H** (250 MHz; C_6D_6) δ 1,43 (d, J = 6,0 Hz, 1H); 1,59-1,71 (m, 1H); 2,50 (dd, J = 7,7 e 14,7 Hz, 1H); 5,00 (dd, J = 1,4 e 12,8 Hz, 1H); 5,05 (d, J = 4,4 Hz, 1H); 5,20 (dd, J = 6,0 e 9,5 Hz, 1H); 5,96-6,13 (m, 1H); 6,98 (t, J = 7,0 Hz, 3H); 7,07 (t, J = 7,0 Hz, 6H); 7,34 (d, J = 7,1 Hz, 6H).

RMN ¹³**C (62,5 MHz; C₆D₆)** δ 39,6; 62,6; 74,2; 116,5; 126,3; 128,1; 130,3; 136,8; 145,3.

6. Espectros Selecionados



Anexo 1: Espectro de RMN de ¹H do composto 66 (250 MHz, CDCl₃).



Anexo 2: Espectro de RMN de ¹H do composto 66 (250 MHz, C₆D₆).

146



Anexo 3: Espectro de RMN de ¹³C do composto 66 (62,5 MHz, C₆D₆).



Anexo 4: Espectro de IV do composto 66.



Anexo 5: Espectro de RMN de ¹H do composto 68 (500 MHz, CDCl₃).

148



Anexo 6: Espectro de RMN de ¹³C do composto 68 (125 MHz, CDCl₃).



Anexo 7: Espectros de IV e HRMS (ESI) (ESI) do composto 68.



Anexo 8: Espectro de RMN de ¹H do composto **58** (250 MHz, C_6D_6).



Anexo 10: Espectro de IV do composto 58.



Anexo 11: Espectro de RMN de ¹H do composto **59** (250 MHz, C₆D₆).



Anexo 13: Espectro de IV do composto 59.



Anexo 14: Espectro de RMN de ¹H do composto 60 (500 MHz, C_6D_6).


Anexo 15: Espectro de RMN de ¹³C do composto 60 (125 MHz, C₆D₆).



Anexo 16: Espectro de RMN de ¹³C (DEPT 135) do composto 60 (125 MHz, C₆D₆).



Anexo 17: Espectros de IV e HRMS (ESI) do composto 60.



Anexo 18: Espectro de RMN de ¹H do composto 61 (250 MHz, C_6D_6).



Anexo 19: Espectro de RMN de 13 C do composto **61** (62,5 MHz, C₆D₆).



Anexo 20: Espectro de RMN de 13 C (DEPT 135) do composto 61 (62,5 MHz, C₆D₆).



Anexo 21: Espectros de IV e HRMS (ESI) do composto 61.



Anexo 22: Espectro de RMN de ¹H do composto **88** (250 MHz, C_6D_6).



Anexo 23: Espectro de RMN de ¹³C do composto 88 (62,5 MHz, C₆D₆).



Anexo 24: Espectro de RMN de ¹³C (DEPT 135) do composto 88 (62,5 MHz, C₆D₆).



Anexo 25: Espectros de IV e HRMS (ESI) do composto 88.



Anexo 26: Espectro de RMN de ¹H do composto 62 (250 MHz, C_6D_6).

164



Anexo 27: Espectro de RMN de ¹³C do composto 62 (125 MHz, C₆D₆).



Anexo 28: Espectros de IV e HRMS (ESI) do composto 62.



Anexo 29: Espectro de RMN de ¹H do composto 63 (250 MHz, C₆D₆).



Anexo 31: Espectros de IV do composto 63.

Acquisition Time (sec)	3.1654 Comment	Emílio EJR-079	P CDCl3 250 MHz jun17e			
File Name	E:\Mestrado\Espectros\2010\jun17ejrH2_00)1001r	Frequency (MHz)	250.13	Nucleus	1H
Number of Transients	1 Original Points Count	16384	Points Count	32768	Pulse Sequence	zg30
Solvent	CHLOROFORM-D		Sweep Width (Hz)	5175.98	Temperature (degree	C) 25.160
Chloroform-d						
7.37 7.35 7.35 7.30 7.30 7.28 7.28 7.28 7.28		-4.68				-1.67
15.74		2.00				1.18
7.5 7.0	6.5 6.0 5.5	5.0 4.	5 4.0 Chemical Shift	3.5 3.0 (ppm)	2.5 2.0	1.5 1.0 0.5 0

Anexo 32: Espectro de RMN de ¹H do composto 117 (250 MHz, CDCl₃).



Anexo 33: Espectro de RMN de ¹³C do composto 117 (62,5 MHz, CDCl₃).



Anexo 34: Espectro de IV do composto 117.

Acquisition Time (sec)	3.1654					-ile Name	E:\Mestrado	Espectros\201	0\jun17ejrH3	_001001r	
Frequency (MHz)	250.13	Nucleus	1H	Number of Transients	8 (Driginal Points Count	16384	Points Co	unt	32768	
Pulse Sequence	zg30	Solvent	BENZENE-D6	3		Sweep Width (Hz)	5175.98	Temperatu	ıre (degree C	C) 25.160	
- 10.12		Benze 91: 2	7.07 7.03 7.01 7.01 7.01								
									· · · · · · · · · · · · · · · · · · ·		
1.00 <u> </u>			16.32								
10.0 9.5 9	.0 8.5	8.0 7.5	7.0 6.5	6.0 5.5 5 Chemical S	.0 4.5 Shift (ppm)	4.0 3.5	3.0 2.5	2.0	1.5	1.0 0	0.5 0

Anexo 35: Espectro de RMN de ¹H do composto 115 (250 MHz, C₆D₆).





Anexo 37: Espectro de IV do composto 115.



Anexo 38: Espectro de RMN de ¹H do composto 118 (400 MHz, CDCl₃).



Anexo 39: Espectro de RMN de ¹³C do composto 118 (62,5 MHz, CDCl₃).



Anexo 40: Espectro de RMN de ¹³C (DEPT 135) do composto 118 (62,5 MHz, CDCl₃).



Anexo 41: Espectros de IV e HRMS (ESI) do composto 118.



Anexo 42: Espectro de RMN de ¹H do composto 120 (400 MHz, CDCl₃).



Anexo 44: Espectros de IV do composto 120.



Anexo 45: Espectro de RMN de ¹H do composto 64 (250 MHz, CDCl₃).



Anexo 47: Espectros de IV do composto 64.



Anexo 48: Espectro de RMN de ¹H da mistura de compostos 73a e 74a (500 MHz, C₆D₆).



Anexo 49: Espectro de RMN de ¹³C da mistura de compostos 73a e 74a (62,5 MHz, C₆D₆).



Anexo 50: Espectro de RMN de ¹³C (DEPT 135) da mistura de compostos 73a e 74a (62,5 MHz, C₆D₆).



Anexo 51: Espectros de IV e HRMS (ESI) da mistura de compostos 73a e 74a.



Anexo 52: Espectro de RMN de ¹H da mistura de compostos 73b e 74b (500 MHz, C₆D₆).



Anexo 53: Espectro de RMN de ¹³C da mistura de compostos 73b e 74b (62,5 MHz, C₆D₆).



Anexo 54: Espectro de RMN de ¹³C (DEPT 135) da mistura de compostos 73b e 74b (62,5 MHz, C₆D₆).



Anexo 55: Espectros de IV e HRMS (ESI) da mistura de compostos 73b e 74b.



Anexo 56: Espectro de RMN de ¹H do composto 73c (500 MHz, C₆D₆).



Anexo 57: Espectro de RMN de ¹³C do composto 73c (125 MHz, C₆D₆).



Anexo 58: Espectro de RMN de 13 C (DEPT 135) do composto 73c (125 MHz, C₆D₆).



Anexo 59: Espectros de IV e HRMS (ESI) do composto 73c.



Anexo 60: Espectro de RMN de ¹H do composto **74c** (250 MHz, C_6D_6).



Anexo 61: Espectro de RMN de 13 C do composto 74c (62,5 MHz, C₆D₆).



Anexo 62: Espectro de RMN de 13 C (DEPT 135) do composto 74c (62,5 MHz, C₆D₆).



Anexo 63: Espectros de IV e HRMS (ESI) do composto 74c.


Anexo 64: Espectro de RMN de ¹H da mistura de compostos 73d e 74d (500 MHz, C₆D₆).



Anexo 65: Espectro de RMN de ¹³C da mistura de compostos 73d e 74d (62,5 MHz, C₆D₆).



Anexo 66: Espectro de RMN de ¹³C (DEPT 135) da mistura de compostos 73d e 74d (62,5 MHz, C₆D₆).







Anexo 68: Espectro de RMN de ¹H da mistura de compostos 73e e 74e (500 MHz, C₆D₆).





Anexo 70: Espectro de RMN de ¹³C (DEPT 135) da mistura de compostos 73e e 74e (125 MHz, C_6D_6).



Anexo 71: Espectros de IV e HRMS (ESI) da mistura de compostos 73e e 74e.



Anexo 72: Espectro de RMN de ¹H do composto 73f (250 MHz, C_6D_6).



Anexo 74: Espectro de RMN de 13 C (DEPT 135) do composto 73f (62,5 MHz, C₆D₆).



Anexo 75: Espectros de IV e HRMS (ESI) do composto 73f.



Anexo 76: Espectro de RMN de ¹H do composto 74f (250 MHz, C₆D₆).



Anexo 77: Espectro de RMN de ¹³C do composto 74f (62,5 MHz, C₆D₆).







Anexo 79: Espectros de IV e HRMS (ESI) do composto 74f.



Anexo 80: Espectro de RMN de ¹H da mistura de compostos 73g e 74g (500 MHz, C₆D₆).



Anexo 81: Espectro de RMN de ¹³C da mistura de compostos 73g e 74g (62,5 MHz, C₆D₆).



Anexo 82: Espectro de RMN de ¹³C (DEPT 135) da mistura de compostos 73g e 74g (62,5 MHz, C₆D₆).



Anexo 83: Espectros de IV e HRMS (ESI) da mistura de compostos 73g e 74g.



Anexo 84: Espectro de RMN de ¹H do composto 73h (250 MHz, C₆D₆).



208 200 192 184 176 168 160 152 144 136 128 120 112 104 96 88 80 72 64 56 48 40 32 24 16 8 0 -8 Chemical Shift (ppm)

Anexo 85: Espectro de RMN de 13 C do composto 73h (62,5 MHz, C₆D₆).



Anexo 86: Espectro de RMN de 13 C (DEPT 135) do composto 73h (62,5 MHz, C₆D₆).



Anexo 87: Espectros de IV e HRMS (ESI) do composto 73h.

Dissertação de Mestrado



Anexo 88: Espectro de RMN de ¹H do composto 74h (250 MHz, C₆D₆).



Anexo 90: Espectro de RMN de ¹³C (DEPT 135) do composto 74h (62,5 MHz, C₆D₆).



Anexo 91: Espectros de IV e HRMS (ESI) do composto 74h.



Anexo 92: Espectro de RMN de ¹H da mistura de compostos 75a e 76a (500 MHz, C₆D₆).





Anexo 94: Espectro de RMN de ¹³C (DEPT 135) da mistura de compostos 75a e 76a (62,5 MHz, C₆D₆).



Anexo 95: Espectros de IV e HRMS (ESI) da mistura de compostos 75a e 76a.



Anexo 96: Espectro de RMN de ¹H da mistura de compostos 75b e 76b (500 MHz, C₆D₆).



Anexo 98: Espectro de RMN de ¹³C (DEPT 135) da mistura de compostos 75b e 76b (62,5 MHz, C₆D₆).



Anexo 99: Espectros de IV e HRMS (ESI) da mistura de compostos 75b e 76b.



Anexo 100: Espectro de RMN de ¹H da mistura de compostos 75c e 76c (500 MHz, C₆D₆).



 $\underbrace{\begin{array}{c} 208 & 200 & 192 & 184 & 176 & 168 & 160 & 152 & 144 & 136 & 128 & 120 & 112 & 104 & 96 & 88 & 80 & 72 & 64 & 56 & 48 & 40 & 32 & 24 & 16 & 8 & 0 \\ \hline \begin{array}{c} Chemical Shift (ppm) \\ Chemical Shift (ppm) \end{array}} \\ \textbf{Anexo 101: Espectro de RMN de} \\ \begin{array}{c} ^{13}C \text{ da mistura de compostos 75c e 76c (125 MHz, C_6D_6).} \end{array}} \\ \end{array}}$





Anexo 103: Espectros de IV e HRMS (ESI) da mistura de compostos 75c e 76c.



Anexo 104: Espectro de RMN de ¹H da mistura de compostos 75d e 76d (500 MHz, C₆D₆).



208 200 192 184 176 168 160 152 144 136 128 120 112 104 96 88 80 72 64 56 48 40 32 24 16 8 0 Chemical Shift (ppm) Anexo 105: Espectro de RMN de ¹³C da mistura de compostos 75d e 76d (62,5 MHz, C₆D₆).









Anexo 108: Espectro de RMN de ¹H da mistura de compostos 75e e 76e (250 MHz, C₆D₆).



Anexo 109: Espectro de RMN de ¹³C (sem NOE) da mistura de compostos 75e e 76e (62,5 MHz,C₆D₆).



 $C_6 D_6$).



Anexo 111: Espectros de IV e HRMS (ESI) da mistura de compostos 75e e 76e.


Anexo 112: Espectro de RMN de ¹H da mistura de compostos 75f e 76f (250 MHz, C₆D₆).



Anexo 113: Espectro de RMN de ¹³C (sem NOE) da mistura de compostos 75f e 76f (62,5 MHz, C₆D₆).





Anexo 115: Espectros de IV e HRMS (ESI) da mistura de compostos 75f e 76f.



Anexo 116: Espectro de RMN de ¹H da mistura de compostos 75g e 76g (500 MHz, CDCl₃).



Anexo 117: Espectro de RMN de ¹³C (sem NOE) da mistura de compostos 75g e 76g (125 MHz, CDCl₃).



CDCl₃).



Anexo 119: Espectros de IV e HRMS (ESI) da mistura de compostos 75g e 76g.



Anexo 120: Espectro de RMN de ¹H da mistura de compostos 92a e 93a (500 MHz, C₆D₆).



Anexo 121: Espectro de RMN de ¹³C da mistura de compostos 92a e 93a (62,5 MHz, C₆D₆).





Anexo 123: Espectros de IV e HRMS (ESI) da mistura de compostos 92a e 93a.



Anexo 124: Espectro de RMN de ¹H da mistura de compostos 92e e 93e (500 MHz, C₆D₆).



Anexo 125: Espectro de RMN de ¹³C da mistura de compostos 92e e 93e (62,5 MHz, C₆D₆).





Anexo 127: Espectros de IV e HRMS (ESI) da mistura de compostos 92e e 93e.



Anexo 128: Espectro de RMN de ¹H da mistura de compostos 98a e 99a (250 MHz, C₆D₆).



Anexo 129: Espectro de RMN de ¹³C da mistura de compostos 98a e 99a (62,5 MHz, C₆D₆).









Anexo 132: Espectro de RMN de ¹H da mistura de compostos 98c e 99c (400 MHz, C₆D₆).



Anexo 133: Espectro de RMN de ¹³C da mistura de compostos 98c e 99c (62,5 MHz, C₆D₆).









Anexo 136: Espectro de RMN de ¹H da mistura de compostos 98e e 99e (500 MHz, C₆D₆).



Anexo 137: Espectro de RMN de ¹³C da mistura de compostos 98e e 99e (62,5 MHz, C₆D₆).





Anexo 139: Espectros de IV e HRMS (ESI) da mistura de compostos 98e e 99e.



Anexo 140: Espectro de RMN de ¹H da mistura de compostos 94a e 95a (500 MHz, C₆D₆).



Anexo 141: Espectro de RMN de ¹³C (sem NOE) da mistura de compostos 94a e 95a (125 MHz, C₆D₆).



Anexo 142: Espectros de IV e HRMS (ESI) da mistura de compostos 94a e 95a.



Anexo 143: Espectro de RMN de ¹H da mistura de compostos 94d e 95d (500 MHz, C₆D₆).



Anexo 144: Espectro de RMN de ¹³C (sem NOE) da mistura de compostos 94d e 95d (125 MHz, C₆D₆).









Anexo 147: Espectro de RMN de ¹H da mistura de compostos 94e e 95e (500 MHz, CDCl₃).



Anexo 148: Espectro de RMN de ¹³C (sem NOE) da mistura de compostos 94e e 95e (125 MHz, CDCl₃).





Anexo 150: Espectros de IV e HRMS (ESI) da mistura de compostos 94e e 95e.



Anexo 151: Espectro de RMN de ¹H da mistura de compostos 100a e 101a (400 MHz, C₆D₆).





 $C_6 D_6$).



Anexo 154: Espectros de IV e HRMS (ESI) da mistura de compostos 100a e 101a.



Anexo 155: Espectro de RMN de ¹H da mistura de compostos 100d e 101d (400 MHz, C₆D₆).



Anexo 156: Espectro de RMN de ¹³C (sem NOE) da mistura de compostos 100d e 101d (62,5 MHz, C_6D_6).



 $C_6 D_6$).



Anexo 158: Espectros de IV e HRMS (ESI) da mistura de compostos 100d e 101d.


Anexo 159: Espectro de RMN de ¹H da mistura de compostos 100e e 101e (400 MHz, C₆D₆).



Anexo 160: Espectro de RMN de ¹³C (sem NOE) da mistura de compostos 100e e 101e (62,5 MHz, C_6D_6).



 $C_6 D_6$).







Anexo 163: Espectro de RMN de ¹H do composto 132a (400 MHz, C₆D₆).



192 184 176 168 160 152 144 136 128 Ch 104 96 88 nical Shift (ppm) -8 Anexo 164: Espectro de RMN de 13 C do composto 132a (62,5 MHz, C₆D₆).









Anexo 167: Espectro de RMN de ¹H do composto 132b (500 MHz, C₆D₆).



Anexo 169: Espectros de IV do composto 132b.



Anexo 170: Espectro de RMN de ¹H do composto 132c (500 MHz, C₆D₆).



Anexo 172: Espectro de RMN de 13 C (DEPT 135) do composto 132c (62,5 MHz, C₆D₆).



Anexo 173: Espectros de IV e HRMS (ESI) do composto 132c.



Anexo 174: Espectro de RMN de ¹H do composto 132d (500 MHz, C₆D₆).





Anexo 177: Espectros de IV e HRMS (ESI) do composto 132d.



Anexo 178: Espectro de RMN de ¹H da mistura de compostos 132e e 133e. (500 MHz, C₆D₆).

Acquisition Time (sec)	0.5439	Comment	Emílio EJR-109P (C6D6 250 MHz set25ejrC1			
File Name C:\Users\Em(lio\Desktop\Mestrado\Espectros\2010\set25ejrC1_002001r						Frequency (MHz)	62.90
Nucleus	13C	Number of Transients	20380	Original Points Count	8192	Points Count	32768
Pulse Sequence	zgpg30	Solvent	BENZENE-D6	Sweep Width (Hz)	15060.24	Temperature (degree (C) 25.160
			Benzene-d6				
-209.28		— 146.96 — 143.54	132.70 129.42 128.53 127.51 127.51 126.11		70.45 70.35	68.76 68.76 62.28 65.28 51.91	-25.96 -18.39 -4.01
	antility and constructions of status	urbue pour despector de la constance de la const			nij - constance je nagradnje stajeva sta	• • • • • • • • • • • • • • • • • • •	









Anexo 182: Espectro de RMN de ¹H do composto 132f (400 MHz, CDCl₃).



Anexo 184: Espectros de IV do composto 132f.



Anexo 185: Espectro de RMN de ¹H da mistura de compostos 132g e 133g. (500 MHz, C₆D₆).



Anexo 187: Espectros de IV da mistura de compostos 132g e 133g.



Anexo 188: Espectro de RMN de ¹H do composto 85 (250 MHz, C₆D₆).





Anexo 190: Espectro de RMN de ¹³C (DEPT 135) do composto 85 (62,5 MHz, C₆D₆).



Anexo 191: Espectros de IV e HRMS (EI) do composto 85.



Anexo 192: Espectro de RMN de ¹H do composto 86 (250 MHz, C₆D₆).



Anexo 193: Espectro de RMN de 13 C do composto **86** (62,5 MHz, C₆D₆).



Anexo 194: Espectro de RMN de 13 C (DEPT 135) do composto 86 (62,5 MHz, C₆D₆).



Anexo 195: Espectros de IV e HRMS (EI) do composto 86.



Anexo 196: Espectro de RMN de ¹H da mistura de compostos 85 e 86 (250 MHz, C₆D₆).



Anexo 197: Espectro de RMN de ¹³C da mistura de compostos 85 e 86 (62,5 MHz, C₆D₆).



Anexo 198: Espectro de RMN de ¹³C (DEPT 135) da mistura de compostos 85 e 86 (62,5 MHz, C₆D₆).



Anexo 199: Espectro de RMN de ¹H da mistura de compostos 85 e 86 (250 MHz, C₆D₆).



Anexo 200: Espectro de RMN de ¹³C da mistura de compostos 85 e 86 (62,5 MHz, C₆D₆).



Anexo 201: Espectro de RMN de ¹³C (DEPT 135) da mistura de compostos 85 e 86 (62,5 MHz, C₆D₆).



Anexo 202: Espectro de RMN de ¹H da mistura de compostos 85 e 86 (250 MHz, C₆D₆).



Anexo 203: Espectro de RMN de ¹³C da mistura de compostos 85 e 86 (62,5 MHz, C₆D₆).



Anexo 204: Espectro de RMN de ¹³C (DEPT 135) da mistura de compostos 85 e 86 (62,5 MHz, C₆D₆).



Anexo 205: Espectro de RMN de ¹H do composto 134 (250 MHz, C₆D₆).



Anexo 206: Espectro de RMN de ¹³C do composto 134 (62,5 MHz, C₆D₆).



Anexo 207: Espectro de RMN de ¹³C (DEPT 135) do composto **134** (62,5 MHz, C₆D₆).



Anexo 208: Espectro de RMN de ¹H do composto 135 (250 MHz, C₆D₆).


Anexo 209: Espectro de RMN de ¹³C do composto 135 (62,5 MHz, C₆D₆).



Anexo 210: Espectro de RMN de 13 C (DEPT 135) do composto 135 (62,5 MHz, C₆D₆).



Anexo 211: Espectro de RMN de ¹H do composto 136 (250 MHz, CD₃OD).



Anexo 212: Espectro de RMN de ¹³C do composto 136 (62,5 MHz, CD₃OD).



Anexo 213: Espectro de RMN de ¹³C (DEPT 135) do composto 136 (62,5 MHz, CD₃OD).



Anexo 215: Expansão do espectro de HSQC do composto 136.





Anexo 218: Espectro de RMN de ¹H do composto 138 (250 MHz, C₆D₆).



Anexo 219: Espectro de RMN de ¹³C do composto 138 (62,5 MHz, C₆D₆).



Anexo 220: Espectro de RMN de ¹³C (DEPT 135) do composto 138 (62,5 MHz, C₆D₆).



Anexo 221: Espectro de RMN de ¹H do composto 139 (400 MHz, C₆D₆).





Anexo 223: Espectro de RMN de 13 C (DEPT 135) do composto 139 (100 MHz, C₆D₆).



Anexo 224: Espectro de RMN de ¹H do composto 137 (400 MHz, CD₃OD).



Anexo 225: Espectro de RMN de ¹³C do composto 137 (100 MHz, CD₃OD).



Anexo 226: Espectro de RMN de ¹³C (DEPT 135) do composto 137 (100 MHz, CD₃OD).



Anexo 228: Expansão do espectro de HSQC do composto 137.



Anexo 230: Expansão do espectro de HMBC do composto 137.



Anexo 231: Espectro de RMN de ¹H do composto 123 (250 MHz, C₆D₆).



Anexo 232: Espectro de RMN de ¹³C do composto 123 (62,5 MHz, C₆D₆).



Anexo 233: Espectro de RMN de ¹³C (DEPT 135) do composto 123 (62,5 MHz, C₆D₆).